

A photograph of two children from behind, celebrating with their arms raised in the air. They are looking up at a night sky filled with bright, golden fireworks. The scene is illuminated by the light of the fireworks and a glowing blue neon light that forms a large circle around the children. In the background, a church with a steeple is visible under the night sky.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025

*Celebração
Energisa 120 anos
Cataguases - MG*

 **GRUPO
energisa**

Relatório de Sustentabilidade Energisa 2025

SUMÁRIO

Apresentação

- _ Sobre o relatório
- _ Mensagem da administração
- _ Destaques 2025

Energisa com S de Brasil

- _ Atuação e presença no território

O futuro nos Energisa

- _ Multipotencialidade energética
- _ Compromissos com a sustentabilidade
- _ Engajamento de *stakeholders*
- _ Inovação, tecnologia e digitalização
- _ Qualidade do serviço e confiabilidade
- _ Relacionamento com clientes

Potência da nossa gente

- _ Energia que vem das pessoas
- _ Saúde, segurança e bem-estar

Estratégia e atuação climática

- _ Mitigação e adaptação
- _ Interações com a biodiversidade e com ecossistemas

Protagonismo na transformação energética

- _ Transformação energética
- _ Universalização do acesso à energia
- _ Eficiência energética

Relações com comunidades

- _ Estratégia de impacto social
- _ Fomento a organizações sociais
- _ Parcerias sustentáveis
- _ Programa Energisa Cultural
- _ Formação de esportistas e apoio a atletas de alto rendimento

Operando com responsabilidade

- _ Governança corporativa
- _ Ética, integridade e *compliance*
- _ Gestão de riscos
- _ Relações institucionais e *advocacy*
- _ Gestão da Cadeia de Suprimentos

_Anexos GRI

_Sumário de
conteúdos GRI

_Carta de
asseguração



APRESENTAÇÃO

A cada ano, revisitamos nossa atuação para avaliar resultados, revitalizar escolhas e abrir as portas para que nossos *stakeholders* nos acompanhem no percurso.

- _ Sobre o relatório
- _ Mensagem da administração
- _ Destaques 2025



O Grupo Energisa tem orgulho de apresentar o seu mais novo **Relatório Anual de Sustentabilidade**, construído em linha com o nosso compromisso com a transparência e tendo como base as diretrizes da **Global Reporting Initiative** (GRI), versão 2021.

Nele, compartilhamos informações referentes à **estratégia do Grupo, ao desempenho e à abordagem de gestão dos temas ambientais, sociais e de governança** de maior impacto para o negócio (de acordo com nossa materialidade, revisada em 2025), assim como às principais iniciativas realizadas no período entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025**. **GRI 2-3**

Sobre o **_RELATÓRIO**

Matriz – Praça Rui Barbosa, 80/parte | Centro, Cataguases | MG | 36770-901

Filial – Praia de Botafogo, 228 | Edf. Argentina, 13º andar | Botafogo, Rio de Janeiro | RJ | 22.250-906

GRI 2-1

As informações e indicadores que apresentamos contemplam a atuação das empresas do Grupo em sete segmentos: Distribuição de energia elétrica (Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Rondônia, Energisa Sergipe, Energisa Sul-Sudeste e Energisa Tocantins); Transmissão de energia elétrica (13 concessões de transmissão); Geração centralizada de energia (usinas Rio do Peixe I e II) e duas PCHs; Distribuição de gás natural (ES Gás e Norgás); Produção de Biometano, gestão de resíduos e produção



Aldeia Santo André
Guajará Mirim - RO

de fertilizantes orgânicos (Agric); Geração distribuída renovável, mercado livre e soluções energéticas ((re)energisa); Serviços de gestão (Central de Serviços e Multi Energisa); e Serviços financeiros (Voltz). **GRI 2-2, 2-6**

O documento, que publicamos anualmente, passou **por verificação de terceira parte independente**, realizada pela SGS Brasil, o que assegura sua precisão e confiabilidade, e foi **aprovado pelo Conselho de Administração**. **GRI: 2-3, 2-5, 2-14**

Dúvidas, comentários ou outras questões relativas às informações apresentadas no relatório podem ser encaminhados ao e-mail sustentabilidade@energisa.com.br
GRI 2-3

Em 2025, revisamos nossa materialidade para orientar a gestão de sustentabilidade e a elaboração deste relatório, capturando as transformações da Companhia e do setor elétrico nos últimos anos, assim como a percepção dos nossos públicos de relacionamento.

Com base no conceito de **dupla materialidade**, identificamos: com um **olhar de fora para dentro**, riscos e oportunidades; e com um **olhar de dentro para fora**, impactos socioambientais positivos e negativos produzidos por nossas atividades na sociedade e no meio ambiente.

TEMAS MATERIAIS ENERGISA 2025

GRI 3-1

Lilian Rampim
Kuhnen, Energisa
Mato Grosso



Os novos temas materiais foram definidos a partir de um processo com as seguintes etapas:

1_Definição Determinação do escopo da revisão, dos objetivos e das ferramentas utilizadas no processo.

2_Identificação Mapeamento e classificação dos principais *stakeholders*: a partir dos critérios de dependência, influência e grau de relacionamento.

3_Priorização 3 sets de consulta para levantamento das perspectivas:

Set 1: Materialidade financeira

_Avaliação de 68 riscos e 30 oportunidades;
_Questionários e entrevistas com 30 especialistas internos e de instituições financeiras, além da alta liderança da Energisa.

Set 2: Materialidade de impacto

Avaliação de 75 impactos negativos e positivos por meio de entrevistas com 23 especialistas internos e externos.

Set 3: Percepção de relevância para stakeholders

712 representantes de colaboradores, terceiros, órgãos fiscalizadores e reguladores, clientes e fornecedores responderam questionário indicando 5 dos 17 impactos socioambientais mais relevantes para a gestão de sustentabilidade.

4_Análise RISCOS

7 priorizados: maior pontuação na análise por quadrante.
Critérios: probabilidade de ocorrência do risco e magnitude do seu efeito financeiro no Ebitda.

OPORTUNIDADES

5 priorizadas: maior pontuação na análise por percentis.
Critérios: viabilidade e magnitude.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

5 priorizados: maior pontuação na análise por percentis.
Critérios: probabilidade, reversibilidade, intensidade e extensão dos impactos.

5_Validação Os temas e recomendações foram validados pelo Comitê Estratégico de Sustentabilidade, composto pelo *board* da companhia.

Em relação à última revisão, realizada em 2022, as principais mudanças envolveram a inclusão de dois temas – Gestão da cadeia de suprimentos e Relações institucionais e *advocacy*. Três temas foram retirados – Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores, Universalização do acesso à energia e Privacidade e segurança de dados –, mas indicadores a respeito deles seguem sendo reportados.

PILAR
TEMA
PERSPECTIVA
DESCRIÇÃO
ODS

AMBIENTAL

1_ Mudanças climáticas

FINANCEIRA
IMPACTO

_Gestão de riscos relacionados ao aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos (enchentes, queimadas, secas, ondas de calor e vendavais).

_Adaptação da infraestrutura para reforçar a resiliência das redes e operações.

_Mitigação de impactos: inventário das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) próprias e das que temos participação relevante na cadeia de valor; Plano de descarbonização; análise de oportunidades de aumento da demanda por energia renovável; desenvolvimento de soluções para a descarbonização das operações de nossos clientes; e iniciativas de eficiência energética.

7 13

2_ Biodiversidade e ecossistemas

FINANCEIRA

_Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas das regiões em que atuamos.

_Mitigação de impactos de nossas operações por meio do uso eficiente dos recursos naturais e garantia dos serviços ecossistêmicos.

14 15

GOVERNANÇA

3_ Relações institucionais e advocacy

FINANCEIRA
IMPACTO

_Articulação institucional estratégica com governos, organizações não governamentais e universidades: fomento a debates relevantes para o setor de energia e para a sociedade, de forma proativa, sobre temas de interesse coletivo e voltados para o bem-estar social.

16 17

4_ Gestão da cadeia de suprimentos

FINANCEIRA

_Rastreabilidade da cadeia produtiva: quanto a práticas trabalhistas justas e respeito aos direitos humanos; combate ao trabalho escravo; práticas de sustentabilidade; e controle e monitoramento dos padrões de qualidade, incluindo critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços.

8 12

5_ Qualidade do serviço e confiabilidade

FINANCEIRA
IMPACTO

_Busca pela excelência operacional: evolução da gestão operacional e aporte de investimentos que garantam o fornecimento contínuo e confiável diante de interrupções e ameaças (climáticas, cibernéticas, criminosas).

_Diversificação e gestão das fontes de energia: priorização de renováveis, do biometano e do gás natural; redução de perdas; programas de eficiência energética para promover o consumo consciente de clientes.

9

6_ Inovação, tecnologia e digitalização

FINANCEIRA
IMPACTO

_Investimentos em inovação e tecnologia: modernização da rede elétrica; digitalização de processos e serviços; adaptação a novos cenários e modelos de negócio, com foco em eficiência, automação e integração de soluções inovadoras.

9

7_ Relacionamento com clientes

FINANCEIRA
IMPACTO

_Compromisso com a qualidade dos serviços: oferta de soluções que atendam às necessidades de clientes de todos os segmentos e regiões do país; excelência no atendimento e satisfação dos clientes.

9

8_ Ética, integridade e compliance

IMPACTO

_Transparência contábil: mecanismos e estruturas para assegurar: conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção; promoção do Código de Conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais; o combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.

16

SOCIAL

9_ Saúde, bem-estar e segurança

RELEVÂNCIA PARA STAKEHOLDERS

_Compromisso com a saúde, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores: gestão do ambiente organizacional, com foco na preservação da saúde física e mental, na redução de riscos e acidentes e na adoção de padrões, treinamentos e infraestrutura adequados para proteger colaboradores, terceiros e suas famílias.

3

A

MENSAGEM

da administração

GRI 2-22

Ao longo das nossas 12 décadas de trajetória, aprendemos que **energia vai além da infraestrutura: ela é um vetor de transformação econômica e social**. Em 2025, esse princípio ganhou ainda mais relevância, e temos nos utilizado da nossa experiência para compreender os desafios de cada época e responder com agilidade, disciplina e visão empreendedora e de longo prazo.

Vivemos um momento em que o **debate energético se intensificou consideravelmente**, tornando-se ativo crítico para a segurança de suprimento, para competitividade global e do Brasil, para a qualidade de vida da população e para a agenda climática mundial.

Já é sabido que o **Brasil reúne condições que o colocam em vantagem para avançar nessa agenda**, apoiado por uma matriz elétrica com elevada participação de fontes renováveis, ampla disponibilidade de recursos naturais e crescente capacidade de inovação.

No entanto, o país enfrenta, ao mesmo tempo, **desafios importantes** relacionados à modernização do setor elétrico, à sustentabilidade econômico-financeira,

à evolução regulatória e à crescente complexidade das operações do sistema. A maior inserção de fontes renováveis intermitentes, o avanço da geração distribuída, a digitalização das redes, a abertura de mercado e os efeitos cada vez mais intensos e frequentes dos eventos climáticos extremos exigem um sistema mais resiliente, eficiente e preparado para responder às diferentes realidades do país.

Adiciona-se a esse quadro, o **fechamento do Estreito de Ormuz**, rota importante para fluxos de petróleo, gás natural, fertilizantes, petroquímicos, e que marca uma ruptura estrutural na percepção do risco e segurança energética global, e não apenas um choque transitório sobre cadeias produtivas. **O conceito de "transição energética" torna-se secundário em relação a um quadro mais amplo de "resiliência e segurança de sistemas"**, em que a diversificação entre tipos e geografias de energia é tão importante quanto caminhos de descarbonização.

Esse cenário reforça uma convicção que orienta nossa estratégia: **a transformação energética será cada vez mais diversa, integrada e conectada às especificidades de cada território, moldada pela combinação de**

diferentes fontes, tecnologias e formas de consumo. O resultado não é uma reversão da transição energética, mas sua **reconfiguração em um sistema multifonte, em que renováveis, gás e energia nuclear coexistem**. Importante destacar que as renováveis são cada vez mais enquadradas não como instrumentos climáticos, mas como ferramentas de diversificação e independência da importação de energia. Mais do que uma simples transição, estamos diante de uma dinâmica de adição e adaptação energética, na qual diferentes soluções precisarão coexistir para responder aos desafios do presente e do futuro.

É nesse contexto que o Grupo Energisa estruturou sua atuação a partir da **Multipotencialidade energética** que vem desenvolvendo, na qual elétrons, moléculas e bytes se complementam para viabilizar soluções mais eficientes, acessíveis e sustentáveis.

Como exemplo, destaco os **investimentos de 2025, na ordem de R\$ 6,6 bilhões, nos negócios de distribuição e transmissão – elétrons – com foco na confiabilidade, na modernização e na resiliência das redes**. Seguindo a premissa, em 2026, investiremos mais de R\$ 6,5 bilhões na distribuição na

+ INFOS

[120 anos do Grupo Energisa: compromisso com a memória e com o futuro](#)

esteira da renovação das concessões de energia elétrica da Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Paraíba e Energisa Sergipe. Os recursos serão alocados principalmente em ligações de novos clientes, na melhoria da qualidade do serviço e em avanços na automação, na digitalização e na inteligência operacional, preparando nossa infraestrutura para um sistema cada vez mais descentralizado, dinâmico e exposto a condições climáticas adversas.

No campo das **moléculas**, seguimos consolidando nossa atuação em gás natural e em biometano. Ampliamos a rede de distribuição em mais de 7%, alcançando 358 mil clientes em cinco estados brasileiros – Espírito Santo, Pernambuco, Ceará, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Nesse contexto, o **gás natural** continua desempenhando papel relevante ao contribuir para a descarbonização de setores intensivos em emissões e, em especial, para a segurança energética, ao mesmo tempo que viabiliza a integração progressiva de soluções de menor intensidade carbônica. A contínua expansão de capacidade elétrica majoritariamente através de fontes intermitentes vem causando sérias

limitações a resiliência do sistema. O gás natural se coloca como combustível crítico de transição e de reserva, não apenas para descarbonização, mas também para a confiabilidade elétrica.

Também avançamos em **biometano e em biossoluções**. Em Santa Catarina, finalizamos as obras da nossa primeira usina de grande porte, localizada em Campos Novos, com capacidade de produzir 28 mil metros cúbicos de biometano por dia e potencial para contribuir com a descarbonização de cerca de 25 mil toneladas de CO₂e por ano. Concebida sob a lógica da economia circular, a unidade foi estruturada para transformar resíduos agroindustriais em energia renovável e insumos agrícolas, combinando a produção de biometano com cerca de 40 mil toneladas de biofertilizante por ano. Demos ainda mais um passo importante com a aquisição de 52% da Lurean, no Paraná, onde desenvolveremos nossa segunda unidade de produção de biossoluções, cuja operação está prevista para 2028.

No campo dos **bytes**, seguimos ampliando o uso de inteligência de dados, automação e inteligência artificial como alicerces da eficiência operacional e da modernização do sistema elétrico. Essa agenda ganha relevância

à medida que o setor evolui. Foi nesse contexto que desenvolvemos o **Energisa FlexLab**, nossa plataforma de inovação aberta voltada à construção de soluções para o mercado brasileiro de flexibilidade na distribuição. A iniciativa conecta empresas, *startups*, academia e especialistas em torno de desafios concretos da transformação energética, com foco em temas como a resposta à demanda, recursos energéticos distribuídos, digitalização da operação e novos modelos de interação entre clientes e o sistema elétrico.

Mas como uma empresa com capacidade de compreender os desafios de cada época e responder com visão de longo prazo, entendemos que a **sustentabilidade que precisamos fomentar vai além da transformação tecnológica. Ela se expande para a transformação social e econômica.**

Nossa atuação nesse sentido está diretamente conectada às comunidades em que operamos e às diferentes realidades do Brasil. Acreditamos que **a energia também é um vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, e essa compreensão orienta a forma como buscamos gerar valor compartilhado.**

Dessa forma, posso destacar que, somente em 2025, **investimos R\$ 85,7 milhões em iniciativas socioculturais**, o que representa um aumento de 10% em relação a 2024, beneficiando mais de 3 milhões de pessoas em 11 estados. Esses investimentos apoiaram **projetos culturais, programas educacionais, ações de eficiência energética em comunidades de baixa renda, iniciativas de geração de renda e fomento ao empreendedorismo, o fortalecimento de organizações sociais e o desenvolvimento do esporte**. Entre os projetos culturais e ambientais desenvolvidos ao longo de 2025, destaco a revitalização da primeira usina da então Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, que entrou em operação em 1908. O local, que fica em uma RPPN com 327 hectares de Mata Atlântica preservada, agora abriga o Museu Parque Usina-Maurício – pensado para estimular reflexões sobre inovação, preservação ambiental e valorizar a memória coletiva da Zona da Mata mineira.

Essa visão também se materializa em iniciativas voltadas ao **fortalecimento de ecossistemas locais de inovação e formação técnica para jovens**, como o Rio Pomba Valley. Desde 2022, o projeto já mobilizou R\$ 3,5 milhões em recursos,

dos quais R\$ 1,8 milhão aportado pela Energisa, e vem contribuindo para a formação de talentos em carreiras de tecnologia e para a ampliação de oportunidades na Zona da Mata mineira. Nesse período, foram registrados mais de 11 mil inscritos, cerca de 3,6 mil matriculados e 1.277 alunos certificados em cursos de curta e média duração. Em 2025, a iniciativa contabilizou 958 alunos formados, 79% de empregabilidade e 15 parceiros estratégicos, reforçando o potencial de iniciativas territoriais bem estruturadas para impulsionar o desenvolvimento regional com impacto concreto.

No campo do **esporte**, investimos R\$ 4,6 milhões, por meio de leis de incentivo fiscal estaduais e federais, no apoio a iniciativas relacionadas a modalidades como vela, atletismo, futebol, ginástica e corrida de rua. Esse investimento reflete nosso compromisso com a ampliação de oportunidades, o incentivo a talentos e o fortalecimento de trajetórias de desenvolvimento em diferentes regiões do país.

Também seguimos investindo em **formação profissional e empregabilidade**. Em 2025, realizamos 45 turmas de formação de eletricitas, e mais de 60% dos participantes foram contratados pela própria Energisa,

reforçando nosso compromisso com a qualificação técnica, a geração de renda. Destacamos as medidas de inclusão com a formação e contratação de mulheres no quadro de eletricitas de distribuição. De 2024 para 2025, tivemos um **aumento de 64% no quadro de mulheres eletricitas**. No caso das **leituristas**, o crescimento foi ainda mais expressivo, alcançando **quase 78%**.

Esses avanços dialogam diretamente com as **causas prioritárias que orientam nossa agenda de sustentabilidade: Ação pelo Clima, Transformação Energética e Mobilidade Social**. Também se conectam à revisão da nossa materialidade em 2025, que passou a refletir, de forma ainda mais estruturada, os riscos, as oportunidades e os impactos associados à evolução da Companhia e do setor elétrico.

Sabemos, sobretudo, que **não há sustentabilidade sem governança**. Diante disso, em 2025, **avancamos no fortalecimento dos nossos mecanismos de gestão de riscos, compliance, integridade e relacionamento institucional, com foco na transparência, na previsibilidade e na construção de um ambiente de negócios mais estável e favorável ao investimento**. Em um setor

intensivo em capital e estratégico para o país, a qualidade da governança é parte indissociável da capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo para os múltiplos **stakeholders**.

Todas essas realizações só foram possíveis graças aos **nossos 23 mil colaboradores diretos e terceiros**, que contribuem diariamente para levar energia, desenvolvimento e novas possibilidades a milhões de brasileiros, sempre guiados pelos nossos valores. Por isso, o investimento no desenvolvimento das nossas equipes e na construção de um ambiente cada vez mais colaborativo e orientado à inovação é uma prioridade.

Seguimos confiantes no potencial do Brasil e renovamos o nosso compromisso de oferecer as melhores soluções de energia, contribuir para a evolução do setor e impulsionar o desenvolvimento das regiões em que atuamos. Como nos últimos 120 anos, olhamos para o futuro para avançar na transformação energética.

Ricardo Botelho
CEO do Grupo Energisa



2025 _DESTAQUES

ESTRUTURA PARA
IMPULSIONAR A
TRANSFORMAÇÃO
ENERGÉTICA



2 usinas fotovoltaicas
2 PCHs
para geração
centralizada



1 empresa
comercializadora
de energia



7 empresas
serviços
agregados

125 plantas
geração
distribuída



2 empresas
produção de biometano,
gestão de resíduos e produção
de fertilizantes orgânicos



13 concessões
transmissão

1 concessão
+ participação em outras
4 concessões

distribuição
de gás natural

2,2 bilhões m³
distribuídos



9 concessões
distribuição de
energia elétrica

43.035 mil GWh
distribuídos

Cativo: 30.824,5 GWh
Livre: 12.210,3 GWh



DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

R\$ 3,14 BI
lucro líquido

R\$ 8,78 BI
Ebitda

R\$ 6,64 BI
investimentos

Saiba mais nas demonstrações financeiras

POTÊNCIA DA NOSSA GENTE*

GRI 2-7, 2-30

17.633

colaboradores próprios

+1,2 MM

horas de capacitação, uma média de 65,48 horas de treinamento por colaborador

911.566

horas de capacitação em segurança (média de 50,88 horas por colaborador)

R\$ 8,2 MM

investidos em treinamentos sobre segurança

91,2%

do quadro capacitado sobre ética

100%

cobertos por acordos de negociação coletiva

99,7%

do quadro avaliado quanto ao desempenho

Adeilane Ribeiro da Anunciação, Energisa Tocantins

MITIGAÇÃO DE IMPACTOS E PRESERVAÇÃO DO CAPITAL NATURAL

R\$ 8,33 MM

investidos em preservação e restauração da biodiversidade

219,2 hectares restaurados

327 hectares preservados

2 MM quelônios soltos

INOVAÇÃO A SERVIÇO DA ESTRATÉGIA

+R\$ 315 MM

investidos em Programa de Inovação

45

projetos em andamento em 2025

45

patentes registradas

CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL

R\$ 85,7 MM

investidos em projetos socioculturais

+3 MM

pessoas beneficiadas

65

fornecedores avaliados em aspectos ambientais, sociais e de governança

7

equipamentos culturais próprios

* Ver mais nos Anexos GRI



Cliente em agência de atendimento, Energisa Acre

ENERGISA

com S de Brasil

Somos um ecossistema de empresas que há 121 anos contribui para a transformação do Brasil pela energia.

_Atuação e presença no território



Colaborador, Energisa Mato Grosso

ATUAÇÃO E PRESENÇA

no território

GRI 2-1, 2-6

Somos a Energisa, uma empresa com S de Brasil que oferece um ecossistema completo de soluções **para atender às demandas de transformação energética do Brasil de hoje e do futuro**. Um dos maiores grupos do setor energético brasileiro, com 121 anos de história e presente em **97% do território nacional**. Nossos 17,6 mil colaboradores próprios não medem esforços para fazer a energia chegar, com qualidade, aos quatro cantos do nosso Brasil.

Atuamos nas frentes de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como ofertamos soluções energéticas para nossos clientes, como a comercialização de energia no mercado livre, serviços de

valor agregado e geração distribuída.

Desde 2023, como parte da nossa Estratégia 5D e do compromisso com a transição e a segurança energética do país, passamos a atuar, também, na **distribuição de gás natural**, uma fonte importante para a descarbonização de setores industriais e de transporte pesado, intensivos em emissões de gases de efeito estufa. Nesse processo de busca por soluções energéticas mais sustentáveis, no mesmo ano adquirimos nosso primeiro ativo para a **produção de biometano** e de **fertilizantes orgânicos a partir da gestão de resíduos agroindustriais**.

Em 2025, fortalecemos ainda mais nosso portfólio de soluções para a transformação energética com a aquisição de 52% da Lurean, empresa paranaense que abrigará nossa segunda planta de biometano. [Saiba mais em Transformação Energética](#)

Por meio dessas e de outras frentes, atendemos a **clientes comerciais, industriais, residenciais e rurais de todos os portes e segmentos**. Em 2025, somávamos mais de **20 milhões de pessoas atendidas** diretamente por times de **colaboradores** comprometidos em conectar as pessoas e empresas às melhores soluções de energia.

+ INFOS

[Ecossistema do Grupo Energisa](#)

[Trajetória de crescimento](#)

[Estratégia Energia 5D](#)

[Jeito de ser Energisa](#)

presença em
97%
do território nacional

939
municípios atendidos

863
em distribuição
de energia
elétrica

76
em gás
natural

Energisa com S de Brasil

GR12-1



- DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- GERAÇÃO CENTRALIZADA FOTOVOLTAICA
- SOLUÇÕES ENERGÉTICAS E FINANCEIRAS + GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SOLAR (MT, MS, SP, RJ, MG, PE, CE, PI e MA)

- DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL
- PRODUÇÃO DE BIOMETANO
- GESTÃO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS
- PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS
- GERAÇÃO CENTRALIZADA HIDRELÉTRICA

+20
milhões pessoas
atendidas
**10% da população
brasileira**

17,6
mil colaboradores
próprios

**R\$ 6,64
BI**
investidos em 2025

PREMIAÇÕES 2025

3
inovação

7
gestão de
pessoas

9
qualidade do serviço
e satisfação dos
clientes

4
sustentabilidade

4
comunicação,
reputação e
transparência

+ INFOS

[Conheça aqui
os prêmios](#)



O FUTURO *nos Energisa*

Há 121 anos, iluminamos vidas e impulsionamos o desenvolvimento das regiões em que atuamos com soluções energéticas inovadoras e sustentáveis.

- _ Multipotencialidade energética
- _ Compromissos com a sustentabilidade
- _ Engajamento de *stakeholders*
- _ Inovação, tecnologia e digitalização
- _ Qualidade do serviço e confiabilidade
- _ Relacionamento com clientes



Sede Energisa Minas Rio
Cataguases - MG



Campo Grande - MS

_MULTIPOTENCIALIDADE energética

Sustentabilidade como estratégia de valor

O planejamento estratégico do Grupo Energisa incorpora a sustentabilidade como diretriz transversal para a tomada de decisão e a alocação de recursos.

Essa abordagem busca assegurar que as soluções energéticas ofertadas pelo nosso ecossistema de empresas estejam alinhadas aos desafios estruturais do setor e às necessidades dos clientes, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos territórios onde atuamos e para fazer frente aos principais desafios globais.

A estratégia do Grupo Energisa é orientada por uma visão de longo prazo e pela **busca contínua de gerar valor sustentável para investidores, clientes e para a sociedade.**

Ao longo de 121 anos, consolidamos uma diretriz estratégica focada na *expertise* acumulada em soluções energéticas, na inovação e na excelência operacional. Com ela, construímos uma trajetória marcada por **solidez institucional, capacidade de adaptação e disciplina operacional** que tem nos permitido avançar na **construção de um sistema energético resiliente, economicamente viável e ambientalmente responsável.**

Desafios do contexto energético

Esse direcionamento estratégico está alinhado ao contexto energético atual e projetado, marcado por **elevada complexidade e pelo crescimento consistente da demanda por energia**. No Brasil, esse crescimento tem sido impulsionado principalmente pela adição de novas cargas, sobretudo em regiões associadas ao agronegócio e à mineração. Soma-se a esse movimento a ocorrência de **picos históricos de consumo associados a eventos climáticos extremos**, como ondas de calor mais frequentes e intensas, que pressionam a operação do sistema elétrico.

Uso combinado de elétrons, bytes e moléculas

Diante desse cenário, adotamos uma abordagem estratégica pragmática, alinhada às características técnicas, econômicas e regulatórias do setor energético brasileiro. A **transição energética é compreendida como um processo não linear, no qual a substituição integral e imediata de fontes fósseis não é viável em todos os contextos**, seja por limitações de custo e de armazenamento, seja pela escassez de densidade energética ou segurança de

suprimento. Em determinados segmentos industriais, o gás natural permanece como uma alternativa eficiente e competitiva. Por isso, **a estratégia do Grupo é orientada pelo conceito de adição energética**, no qual fontes menos intensivas em carbono são incorporadas ao portfólio para atender ao crescimento da demanda, e não exclusivamente para substituir fontes existentes.

Essa diretriz se materializa no modelo de **multipotencialidade energética**, que integra de forma complementar **elétrons, moléculas e bytes**, ampliando a capacidade do Grupo de atender diferentes perfis de clientes e necessidades energéticas. O cliente ocupa posição central nessa estratégia, orientando decisões de investimento, inovação e expansão dos negócios.

No pilar dos **elétrons**, o **crescimento da demanda e a necessidade de conectar geração e consumo reforçam as oportunidades no negócio de redes**, com foco na confiabilidade, na eficiência e na modernização da infraestrutura elétrica. No pilar das **moléculas**, a **entrada no**

segmento de gás natural ampliou o escopo de atuação do Grupo, permitindo o atendimento a clientes industriais e comerciais em novas geografias e antecipando movimentos relevantes de mercado.

De forma complementar, o Grupo avança no **desenvolvimento de soluções circulares**, que associam moléculas de menor intensidade de carbono a modelos integrados ao agronegócio, incluindo **iniciativas que combinam produção de biometano e fertilizantes orgânicos**. Já no pilar dos **bytes**, a **incorporação de tecnologias digitais, soluções baseadas em dados e aplicações de Inteligência Artificial fortalecem o modelo de negócios**, com impactos tanto na eficiência operacional quanto na oferta de soluções energéticas adaptadas a diferentes contextos territoriais.

Sustentando essa estratégia está uma **base construída ao longo de mais de um século**, apoiada em **governança corporativa sólida, elevada capacidade de execução, disciplina financeira** e uma **cultura organizacional que valoriza e engaja nossos colaboradores**.

MULTIPOTENCIALIDADE ENERGÉTICA

NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA ENERGÉTICO RESILIENTE, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL



A sustentabilidade orienta a visão, a missão e a estratégia de negócios do Grupo Energisa e está integrada à forma como nossas empresas planejam, investem e conduzem suas operações. Esse direcionamento se reflete nas iniciativas voltadas à transformação energética, no relacionamento com todos os nossos públicos, no desenvolvimento das comunidades onde atuamos e nas prioridades de investimento, em consonância com a estratégia 5D – digitalização, descarbonização, diversificação, descentralização e democratização.

COMPROMISSOS com a sustentabilidade

GR12-23

Criada em 2022 e em constante processo de atualização, a **Estratégia de sustentabilidade do Grupo** está estruturada em **três causas**, desdobradas em **cinco objetivos** e **nove compromissos públicos**. Esses compromissos orientam a **gestão de impactos e a geração de valor** a curto, médio e longo prazos, ao mesmo tempo que **fortalecem a nossa contribuição para uma transição energética socialmente inclusiva, economicamente viável e ambientalmente responsável, mitigam impactos e promovem o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atuamos.** em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. [Saiba mais sobre nossas causas, compromissos e projetos](#)

AÇÃO PELO
CLIMA

TRANSFORMAÇÃO
ENERGÉTICA

MOBILIDADE
SOCIAL



Colaborador, Energisa Tocantins

Governança em sustentabilidade

Nossa atuação é orientada também pela **Política de Sustentabilidade, que estabelece a estrutura de governança sobre o tema**. Cabe ao **Conselho de Administração** aprovar a política e deliberar sobre a integração entre a estratégia de negócios e o desenvolvimento sustentável.

O **Comitê de Pessoas e Sustentabilidade**, instância que assessora o Conselho de Administração e a Diretoria, é responsável por: analisar e orientar a respeito de diretrizes, estratégias e programas relacionados à sustentabilidade; incentivar sua aplicação pelas unidades de negócio; acompanhar a implementação das ações; analisar e recomendar a aprovação ou não do relatório de sustentabilidade do Grupo, entre outras atribuições.

Há, ainda, o **Comitê Estratégico de Sustentabilidade**, que auxilia a Diretoria na tomada de decisões, além de aprovar e acompanhar a implementação de projetos, enquanto os **Comitês Operacionais de Sustentabilidade** atuam nas unidades de negócio, sendo responsáveis por elaborar e executar planos de ação associados às metas estabelecidas.

Considerando que a maior parte dos Compromissos com a sustentabilidade deve ser alcançada até 2026, **o próximo ciclo de planejamento estratégico será marcado pela definição dos compromissos que sucederão a atual agenda**. [Acesse nossa Política de Sustentabilidade](#)
[Saiba mais sobre as atribuições e composição dos órgãos de governança](#)

Índices e ratings

[B]³ **Índice Carbono Eficiente (ICO2)**
Pelo **terceiro ano consecutivo**, integramos a carteira ICO2 da B3.

IDIVERSA B3
Integramos o índice pelo segundo ano consecutivo, com **score** de diversidade de **36,02%** (a nota de corte do setor é de 21,55%).



CDP

Garantimos a **classificação B**, o que indica que o Grupo conta com práticas estruturadas de gestão dos impactos, riscos e oportunidades climáticos, com políticas e processos em implementação, em linha com as melhores práticas do mercado.

2023	2024	2025
B-	B	B



MSCI

Alcançamos **nota A**, o que atesta que dispomos de práticas ASG robustas, com gestão adequada dos principais riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança.

2023	2024	2025
BBB	A	A



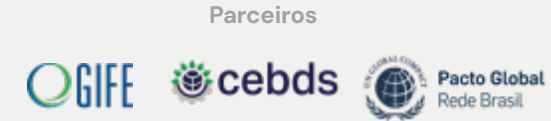
SUSTAINALYTICS

Confirmando nossa curva de melhoria, reduzimos a nossa pontuação para 21,68, o que nos coloca na categoria **risco ASG médio**. (menor melhor)

2023	2024	2025
34,80	29,94	21,68

Estratégia de sustentabilidade

PROMOVEMOS O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DAS COMUNIDADES EM QUE ESTAMOS PRESENTES E ASSUMIMOS NOSSO PAPEL NA TRANSFORMAÇÃO ENERGÉTICA, CONECTANDO PESSOAS E EMPRESAS ÀS MELHORES SOLUÇÕES DE ENERGIA.



Ambiental Social Governança

AÇÃO PELO CLIMA

Diante dos desafios das mudanças climáticas, atuamos para:

OBJETIVO Mitigar impactos: mapeamos e reduzimos impactos, com olhar sistêmico para a cadeia produtiva.



- FRENTES**
- _Mitigação: das emissões de GEE (plano de descarbonização, melhoria da eficiência, redução de perdas, gestão de emissões) e do impacto sobre a biodiversidade.
 - _Adaptação da infraestrutura: ampliação da resiliência da rede e das operações.
 - _Gestão dos riscos climáticos: incorporação de variáveis climáticas ao planejamento, digitalização, monitoramento de ativos, consumo consciente, gestão de resíduos e soluções baseadas na natureza.

TRANSFORMAÇÃO ENERGÉTICA

Considerando a realidade regulatória e operacional do sistema elétrico nacional, desenvolvemos soluções para:

OBJETIVO Impulsionar uma transição energética tecnicamente consistente, socialmente inclusiva e ambientalmente responsável.



- FRENTES**
- _Expansão e modernização das redes: infraestrutura elétrica, de gás natural e de biometano; inserção de fontes renováveis com eficiência, segurança energética e sustentabilidade.
 - _Diversificação de fontes energéticas: soluções multienergia (elétrica, fotovoltaica, gás natural e biometano) para atender as demandas de clientes de todos os segmentos de mercado e regiões do país.
 - _Descarbonização: desenvolvimento de soluções inovadoras para viabilizar a jornada de descarbonização.

MOBILIDADE SOCIAL

Nossa presença em 97% do território nacional ultrapassa a prestação de serviços, estando focada em:

OBJETIVO Promover o desenvolvimento social, cultural e econômico de longo prazo dos territórios onde atuamos.






- FRENTES**
- _Igualdade de oportunidades: incentivamos a economia criativa, a profissionalização, a educação empreendedora, a empregabilidade e a geração de renda.
 - _Fomento às culturas regionais: utilizando nossos equipamentos culturais próprios, impulsionamos e valorizamos as manifestações culturais e a memória.
 - _Universalização do acesso à energia: soluções que superam obstáculos geográficos, de viabilidade econômica e de impacto ambiental para fazer chegar energia de qualidade a todos.

OPERANDO COM RESPONSABILIDADE
CUIDANDO DAS PESSOAS

[Saiba mais sobre a nossa Política de Sustentabilidade](#)

Evolução dos compromissos com a sustentabilidade em 2025

■ Ambiental
 ■ Social
 ■ Governança

PILAR	TEMAS MATERIAIS E DE VISIBILIDADE	COMPROMISSOS ASG	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025	% DE EXECUÇÃO EM RELAÇÃO À META
TRANSFORMAÇÃO ENERGÉTICA 	■ MUDANÇAS CLIMÁTICAS	1 Até 2026, levar energia elétrica, limpa e acessível, a aproximadamente 55 mil unidades consumidoras em áreas remotas de concessão da Energisa	47.276 unidades	57.355 unidades	104,3%
	■ QUALIDADE DO SERVIÇO E CONFIABILIDADE	2 Até 2026, promover o descomissionamento de 171,7 MW por meio da desativação de termelétricas a óleo combustível e diesel, ampliando o intercâmbio energético entre regiões e garantindo a segurança energética	138 MW	195 MW	113,6%
	■ INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DIGITALIZAÇÃO	3 Até 2026, alcançar 600 MW de potência instalada em energia renovável	517 MW	534 MW	89%
	■ INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DIGITALIZAÇÃO ■ RELACIONAMENTO COM CLIENTES	4 A partir de 2026, contribuir para a emissão evitada de pelo menos 122,6 mil tCO ₂ e ao ano dos clientes a partir da oferta de produtos e soluções para a transição energética	105,54 tCO ₂ e	151,30 tCO₂e	123,4%
AÇÃO PELO CLIMA 	■ MUDANÇAS CLIMÁTICAS ■ BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS ■ INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DIGITALIZAÇÃO	5 Até 2050, alcançar a neutralidade nas emissões de carbono	em levantamento	em levantamento	-
MOBILIDADE SOCIAL 	■ ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE COLABORADORES	6 Até 2026, ser percebida como empresa inclusiva por nossos colaboradores	91 pontos	92 pontos	101%
	■ RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	7 Até 2026, promover a empregabilidade de 70% do público capacitado em programas de formação continuada de comunidades	56,38%	67,90%	97%
	■ RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	8 Incentivar a produção cultural e a preservação da memória nas nossas áreas de concessão, impulsionando a economia criativa	R\$ 77,2 milhões investidos em projetos socioculturais; + de 1,3 milhão de pessoas beneficiadas por programas socioculturais	R\$ 85,7 milhões investidos em projetos socioculturais; + de 3 milhões de pessoas beneficiadas por programas socioculturais	Resultado qualitativo
		9 Mobilizar projetos e parcerias que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos biomas mais frágeis do país			

Engajamento de **STAKEHOLDERS**

GRI 2-29

O relacionamento proativo e responsivo com públicos que influenciam e são influenciados pelos nossos negócios de forma relevante é fundamental para: identificarmos oportunidades e desafios em relação à nossa atuação e às dinâmicas do setor; colocarmos em prática as nossas estratégias de negócio e de sustentabilidade; fortalecer nossa capacidade de endereçar melhorias e de alinhar expectativas para que possamos mitigar impactos e maximizar nossa geração de valor.

Para que isso aconteça, adotamos **abordagens dialógicas de engajamento e de comunicação** para garantir que informações relevantes cheguem até os *stakeholders* de forma eficiente e, no sentido oposto, para capturar percepções deles sobre temas ligados ao dia a dia do negócio ou que estejam impactando o cenário.

Também cuidamos de manter viva a **articulação com o poder público sobre temáticas de interesse coletivo e voltadas para o bem-estar social**, como a transformação energética e as mudanças climáticas.



Principais abordagens de engajamento **GR1 2-29**

Acesse informações específicas sobre Relacionamento com: [Fornecedores](#); [Clientes](#); [Colaboradores](#); [Comunidades](#); e [Institucional e Advocacy](#)

CLIENTES E COMUNIDADES

Para **aprimorar processos que levem à satisfação, ao fortalecimento da confiabilidade nos serviços e ao desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades dos diferentes perfis de clientes**, mantemos múltiplos canais de atendimento e relacionamento, realizamos pesquisas regulares de satisfação e utilizamos os *feedbacks* recebidos para a gestão de melhorias.

Formas de relacionamento

Agências de atendimento, redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, X e Youtube), *call center*, WhatsApp Gisa, Energisa ON, canal de denúncia, Conselho de consumidores, pesquisas de satisfação (Iasc).

COLABORADORES

Para **criar um ambiente de trabalho alinhado aos valores e à estratégia do Grupo**, promovemos práticas contínuas de diálogo, engajamento, desenvolvimento e valorização do capital humano por meio de canais estruturados de comunicação e programas RH.

Onboarding, reuniões, *webinars*, treinamentos, Fala aí (rede social corporativa), ferramenta de avaliação Pulses, Giro da Semana, Giro da liderança, Vem de Zap, Bússola e outros eventos.

FORNECEDORES

Para que os **padrões de qualidade técnica e operacional, gestão de impacto ambiental, segurança, direitos humanos e bem-estar acordados com o Grupo sejam cumpridos pelos fornecedores**, a área de Suprimentos trabalha com ações de comunicação, conscientização, incentivo, desenvolvimento e avaliação.

Contato, visita à fábrica, reuniões presenciais e *on-line*, Portal do fornecedor, Programa de Desenvolvimento – Sinergisa e empreiteiro-padrão, *workshops*, gestor do contrato, e-mail.

ACIONISTAS, INVESTIDORES E ÓRGÃOS FINANCEIROS

Para **garantir a aplicação das práticas de governança, equidade no acesso à informação e diálogo permanente com o mercado**, divulgamos regularmente informações econômico-financeiras e ASG, apoiando a tomada de decisão e a avaliação de longo prazo do negócio.

Relatórios regulares, formulário de referência, questionários, informes, e-mails, site de RI, Energisa Day e outros eventos, reuniões.

ÓRGÃOS REGULADORES

Para **contribuir com a previsibilidade, a segurança jurídica e a qualidade dos serviços prestados**, mantemos diálogo institucional com as autoridades competentes, participamos de processos regulatórios e prestamos informações de forma tempestiva, contínua, transparente e alinhada ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias e com as diretrizes do Código de Ética e Conduta do Grupo.

Participação em assembleias, reuniões, e-mails, conferências, eventos, fóruns, contribuições com estudos setoriais e consultas públicas.

IMPRENSA

Para **promover a correta compreensão dos nossos negócios e impactos**, mantemos contínuo diálogo com a imprensa dos territórios em que atuamos por meio de canais dinâmicos e personalizados de comunicação, que permitem a oferta de informações relevantes para a comunidade e a resposta proativa e ágil às demandas da mídia.

Entrevistas, artigos, eventos de relacionamento, *press trips*, *releases*, *branded content*.



_INOVAÇÃO, tecnologia e digitalização

GR13-3, EU 8

Quando iniciamos nossa trajetória, há 121 anos, apostamos em uma tecnologia disruptiva na época: a energia elétrica. Desde então, o **empreendedorismo e a inovação têm sido nossos guias para antecipar as mudanças do cenário, conduzindo a um modelo de empresa que, hoje, integra elétrons, moléculas e bytes em um ecossistema que impulsiona a transformação energética no país.**

Para garantir o avanço contínuo e estratégico nesse tema, contamos com uma **estrutura de Inovação e tecnologia** composta por um time especializado, responsável por orquestrar as iniciativas prioritárias e administrar o portfólio de produtos e projetos P&D.

Complementarmente, contamos com uma célula de **Gestão da Inovação**, responsável pelos aspectos regulatórios e de propriedade intelectual dos produtos, e com uma célula de **Governança de Fluxos de Inovação**, que conduz a prospecção, análise e aprovação de projetos sugeridos pelos colaboradores.

Os projetos são financiados por **recursos regulados** (como o P&D da Aneel) **e/ou não regulados** (próprios da Companhia). Em 2025, os investimentos especificamente voltados a P&D foram de **R\$ 56 milhões**, alocados de acordo com as prioridades do nosso planejamento estratégico e com os principais desafios do setor elétrico.

+ INFOS

[Usina do futuro](#)

[Ampliação da
Conta Inteligente](#)

[Energisa Tech
Summit](#)

Estrutura de inovação

ENERGISA DIGITAL LABS (EDL)

Desenvolvemos, em nosso centro de excelência em *analytics* avançado e inteligência artificial, **projetos de inovação, em parceria com os ecossistemas nacionais e internacionais**. O foco está em eficiência operacional, qualificação da experiência dos clientes e desenvolvimento de novos produtos e serviços.



INOVAÇÃO ABERTA

Buscamos soluções inovadoras, alinhadas às nossas prioridades estratégicas, por meio da **abertura para que startups, universidades, institutos de ciência e tecnologia, pesquisadores independentes e outras organizações apresentem propostas inovadoras**.

P&D

Atuamos em **projetos de pesquisa e desenvolvimento por meio do programa regulado pela Aneel** para impulsionar a inovação no setor elétrico brasileiro.



E-NOVA

Benchmark mundial entre os programas de incentivo à inovação voltados aos colaboradores, trata-se de um **ambiente interativo virtual para proposição de ideias e projetos**, que são avaliados e podem ser implementados, com recompensas aos colaboradores proponentes.

Para **descentralizar a inovação** e permitir a proposição de ideias e soluções pelos colaboradores, contamos com o **E-nova**, nosso programa de **intraempreendedorismo**. Por meio de uma plataforma com uso de IA Generativa, mais de **8 mil colaboradores cadastrados podem submeter ideias e projetos conectados com a estratégia de negócios**. Em 2025, mais de **2,2 mil ideias** foram registradas, das quais 83% utilizaram recursos de IA.

Para intensificar a incorporação desses recursos, em 2025 lançamos o **EnergIA**, programa estruturado a partir de trilhas de capacitação voltadas ao **desenvolvimento de competências em inteligência artificial e ao incentivo do uso responsável pelos colaboradores**. A tecnologia vem sendo utilizada em **diversas frentes**, desde o despacho de usinas híbridas, até o desenvolvimento de produtos, identificação de fraudes, agendamento de viagens e na melhoria do atendimento aos clientes.

Ainda em 2025, criamos a primeira versão do **Energisa Data Platform, uma plataforma com dados centralizados, para subsidiar experimentações** no Grupo. Colaboradores podem utilizar esse ambiente para testes, inclusive para o desenvolvimento de novos produtos, com segurança de dados e real possibilidade de inovação.

A inovação aberta também faz parte das iniciativas voltadas à captura de soluções alinhadas às nossas prioridades estratégicas. Em 2025, iniciamos a **aproximação com big techs**, como Google, Amazon e Microsoft, promovendo imersões dos nossos times para firmarmos **parcerias com foco em experimentação**.

Na mesma frente, ampliamos a conexão com empresas de inteligência artificial para construirmos juntos **plataformas de agentificação, que permitam a criação e implementação de agentes de IA** com diferentes níveis de autonomia, aplicáveis a processos corporativos e operacionais.

Inovação em 2025



PROGRAMA DE INOVAÇÃO

+R\$ 315 MM investidos

+350 projetos aprovados

Retorno medido dos projetos de inovação:

R\$ 8,8 MM redução de Opex

R\$ 6,4 MM receita recuperada

R\$ 2 MM royalties recebidos

INOVAÇÃO ABERTA

+ 2 mil players avaliados até 2025

conexão com **+1,2 mil** startups e ICTs

participação em **10 hubs**

INTRAEMPREENDEDORISMO (E-NOVA)

8 mil colaboradores cadastrados para submeter ideias

+2,2 mil ideias registradas

47 colaboradores reconhecidos

R\$ 220 mil em recompensas

Aldo Cristiano de Souza Leite
Energisa Mato Grosso

FlexLab:

ecossistema para aceleração da flexibilidade energética



A **crescente complexidade do sistema elétrico brasileiro**, marcada pela maior diversidade de fontes e pela descentralização da geração, tem ampliado a **importância da flexibilidade da rede e da sua capacidade de responder de forma dinâmica às variações de oferta e demanda**.

Diante desse desafio, lançamos o **Energisa FlexLab**, uma **plataforma de inovação aberta voltada ao desenvolvimento e à validação de soluções de flexibilidade em ambiente real**.

O FlexLab **conecta empresas, startups e instituições de pesquisa para a experimentação de soluções** como Virtual Power Plant (VPP), resposta da demanda, gestão inteligente de cargas, uso de inteligência artificial e tecnologias

de controle e armazenamento de energia. Nossa ambição envolve **promover um sistema elétrico flexível, capaz de integrar recursos energéticos distribuídos para aumentar a eficiência e a resiliência da rede**.

A iniciativa opera por meio de **chamadas públicas temáticas** e da definição prévia das soluções a serem desenvolvidas, permitindo diferentes abordagens técnicas e modelos de aplicação. Os **projetos selecionados são testados na infraestrutura da Companhia e podem dar origem a novos produtos, serviços ou modelos operacionais**, que possam contribuir para a transformação energética do país. [Saiba mais](#)



_ QUALIDADE do serviço e confiabilidade

GR13-3

Transformar a energia em conforto e desenvolvimento envolve garantir a qualidade, a confiabilidade das nossas operações e a busca contínua pela modicidade tarifária (garantia de acesso à energia de qualidade a preço acessível ao cliente e com remuneração justa à concessionária).

Ao longo dos últimos 121 anos, ampliamos nossa **presença a 97% do território nacional** e consolidamos um **modelo operativo único**,

focado na **excelência e na melhoria contínua**, que assegura que as **melhores soluções de energia** cheguem a clientes de todos os segmentos de mercado e regiões brasileiras.

Os **investimentos que fazemos em infraestrutura e manutenção das redes são definidos de forma integrada pelas áreas de Gestão de ativos, Operações e Planejamento estratégico e orçamentário**, com base em detalhados planos de investimento e manutenção.

Nas frentes de **Distribuição e Transmissão**, adotamos medidas preditivas, preventivas e proativas, que englobam:

_ **Diagnósticos e estudos** para reforço da resiliência das redes elétricas nas áreas de concessão.

_ **Plano de manutenção** baseado na condição dos ativos e no risco de falha: os Centros de Operação Integrados (COIs) realizam o monitoramento e o despacho de serviços técnicos e comerciais, assim como a substituição de estruturas degradadas, inspeções, blindagem de redes e sistemas de medição centralizados para mitigar perdas na distribuição.

_ **Plano de Manejo da Vegetação**, com apoio de tecnologias de monitoramento por satélite e drones.

_ **Plano de Contingência Operacional (PCO)** para eventos climáticos severos, atualizado periodicamente. [Saiba mais em Adaptação, contingência e resiliência de redes](#)

_ **Plano de comunicação** com os *stakeholders*.

A **melhoria contínua** é subsidiada, também, por **auditorias independentes** e por **aquelas realizadas pela Aneel** sobre os dados das nossas distribuidoras, que balizam o processo de revisão tarifária.

Em 2025, diante dos desdobramentos sobre a **renovação das concessões** de distribuição, tema iniciado em 2024 e regido pelo Decreto nº 12.068/2024, articulamos **investimentos e esforços para o alcance dos indicadores estipulados, bem como seguimos com as iniciativas voltadas à ampliação da resiliência de redes e à superação do nível de excelência requerido pelas exigências regulatórias** em relação à prestação de serviços. Como resultado, garantimos a **indicação da Aneel ao Ministério de Minas e Energia (MME) para a renovação dos contratos de nossas concessões.**

RESILIÊNCIA DE REDES

R\$ 5,8
BI
investidos em distribuição de energia elétrica

R\$ 232
MM
investidos em transmissão

Pilares para gestão da qualidade do serviço e confiabilidade

O sistema de Gestão Integrado inclui três pilares, **amparados pelas certificações ISO de qualidade e por auditorias** realizadas por empresas acreditadas. Também contamos com **programas de treinamento e capacitação** obrigatórios e complementares para diversos níveis da Companhia, com o objetivo de garantir a segurança e a qualidade dos serviços.



Medições das ações e da qualidade dos serviços

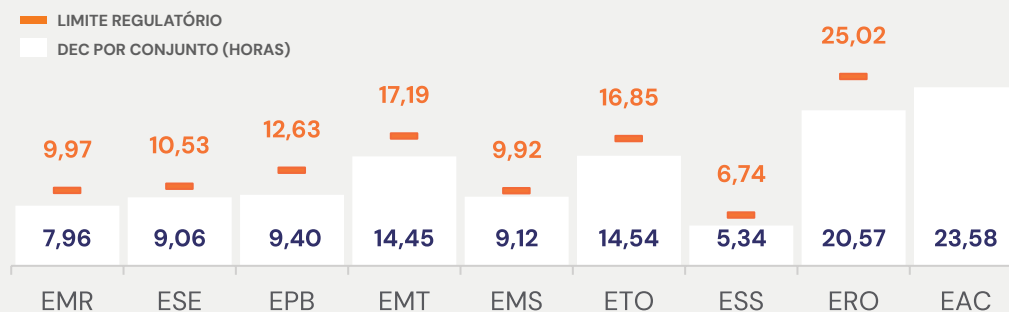
Os nossos serviços de distribuição de energia elétrica são avaliados sistematicamente por diversos indicadores de qualidade:

INDICADORES	DEC Duração Equivalente de Continuidade	FEC Frequência Equivalente de Continuidade	DIC Duração Individual de Continuidade	FIC Frequência Individual de Continuidade	DMIC Duração da Maior Interrupção de Continuidade	DICRI Duração Individual de Continuidade em Dia Crítico	Indicadores da REN 1000/202
OBJETIVOS	Coleta de dados e apuração dos indicadores coletivos de continuidade		Coleta de dados e apuração dos indicadores individuais de continuidade			Coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial	
METAS	Os indicadores coletivos de continuidade devem atender aos limites regulatórios de metas estipuladas pela Aneel por meio de resolução setorial e definidos para cada distribuidora		A composição dos indicadores individuais estabelece o desempenho em relação às metas regulatórias			As metas dos indicadores de atendimento comercial devem atender aos limites regulatórios de metas estipuladas pela Aneel , por meio de resolução setorial pertinentes a cada distribuidora	

EU28, EU29

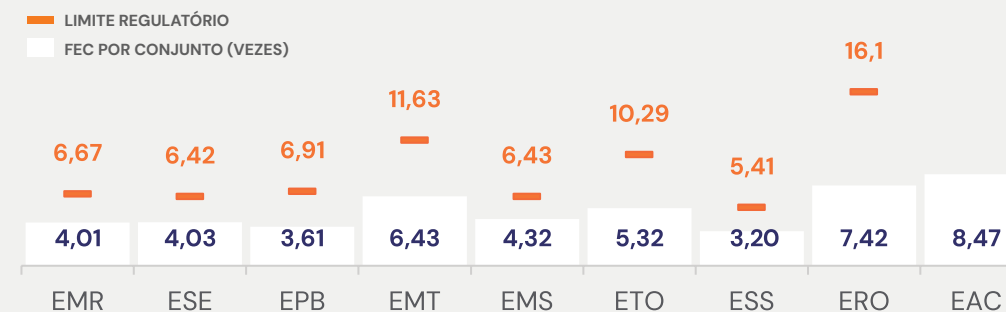
DEC 2025

As interrupções de fornecimento de todas as nossas distribuidoras **duraram menos** do que o estabelecido pelo limite regulatório.



FEC 2025

As interrupções de fornecimento de todas as nossas distribuidoras **foram menos frequentes** do que o estabelecido pelo limite regulatório.



energisa



Carlos Henrique da Luz Barbosa,
Energisa Mato Grosso do Sul



Relacionamento com **_CLIENTES** GRI 3-3

Atuar como parceiros dos nossos clientes, oferecendo a eles a melhor solução de energia, é parte central da nossa estratégia. É o cliente que temos em mente quando desenvolvemos soluções inovadoras, investimos na segurança energética e na confiabilidade dos nossos serviços, aprimoramos o atendimento ou impulsionamos soluções para a descarbonização.



Amanda Sousa Martins,
Energisa Tocantins

O **Jeito Energisa de Atender** orienta uma atuação próxima, ágil, resolutiva e centrada no cliente, sustentada por práticas de melhoria contínua. Para garantir que esse jeito permeie todas as interações:

- _ **capacitamos continuamente** nossas equipes de atendimento;
- _ **estimulamos o cliente a compartilhar** suas impressões e demandas e avaliamos todos os processos por meio do monitoramento sistemático de sua satisfação;
- _ **promovemos intercâmbio** de melhores práticas entre as empresas do Grupo;
- _ **mantemos gestão e comunicação proativas** para identificar pontos de fricção e garantir atuação antecipada de demandas e necessidades de atendimento a clientes estratégicos, com apoio de inteligência de dados e *analytics*;
- _ **conduzimos diagnósticos** estruturados por jornada e **promovemos fóruns** com escuta ativa com a linha de frente para identificar pontos críticos e oportunidades de melhorias em processos e canais.

Uma das evoluções que marcou 2025 foi o **esforço de ampliar o uso da Voltz para o parcelamento da fatura dos clientes das concessionárias de Distribuição**, mitigando cortes por falta de pagamento. Nossas equipes têm percorrido o Brasil, ampliando a contratação desse produto, que facilita a vida dos clientes.

Para os **clientes de geração distribuída da (re)energisa**, adotamos um conjunto de medidas específicas em 2025, voltadas a **aumentar a assertividade da oferta de soluções, a atração, retenção e satisfação**:

- _ **iniciamos o desenvolvimento de um e-commerce** por meio do qual o cliente poderá contratar o serviço de assinatura de energia de forma prática e sem intermediação;
- _ **investimos em machine learning** para compreender os padrões de consumo e fatura e ofertar, a cada cliente, a melhor solução;
- _ **aumentamos nossa força de vendas**, aprimoramos a produtividade e investimos em melhorias nos produtos a partir de melhorias no atendimento, comunicação mais efetiva, correção de erros de recebimento de faturas, manutenção da qualidade cadastral dos

clientes, capacitação de times para o processo de *onboarding* de novos clientes, entre outras iniciativas;

- _ **criamos uma célula, dentro do time de atendimento**, para reduzir o tempo de resposta e aumentar a resolutividade;
- _ **instituímos a alternativa de parcelamento** do produto.

NOSSAS EQUIPES SEGUEM INOVANDO E ATUANDO COM RESPONSABILIDADE PARA QUE O GRUPO ENERGISA SIGA SENDO REFERÊNCIA POSITIVA DE QUALIDADE PARA OS NOSSOS CLIENTES, O SEGMENTO E OS ÓRGÃOS REGULADORES.

[Saiba mais em Prêmios e Reconhecimento](#)

Evolução de indicadores de atendimento ao cliente em 2025

DISTRIBUIDORA DE ENERGIA ELÉTRICA

NPS atendimento

+ 3 pontos
de 70 para 73

NPS relacional varejo

+ 5 pontos
de 29 para 34

FCR atendimento

Resolução no primeiro contato

+ 2 p.p
de 87,6% para 89,8%

Share Digital

Participação ou utilização por parte dos clientes dos nossos canais digitais

+ 3 p.p
de 92% para 95%

Reclamações

-21%
no ano

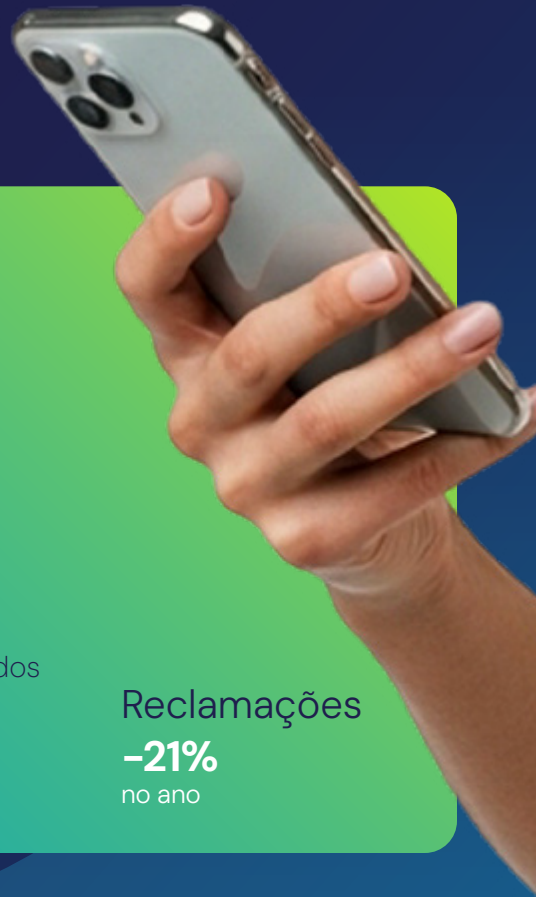
(re)energisa

Taxa evasão de clientes

de 6,5% para
3%
ao mês

Avaliação no Reclame Aqui

Ótimo



Sparta: tecnologia e inteligência promovem atendimento ágil e assertivo



Na frente de Distribuição, com o Programa Sparta estamos **transformando a operação de atendimento ao cliente em nossos canais e agências, com o uso de soluções digitais e de automatização que promovem resoluções ágeis, já no primeiro contato.**

Um dos avanços mais significativos está nas agências, que precisamos manter por obrigação regulatória, em todas as cidades das regiões em que temos operações. Em 2025, 63 delas passaram a contar com **81 novos totens de autoatendimento, equipados com videochamadas síncronas, permitindo que o cliente seja acompanhado em suas demandas por um profissional, em tempo real.**

Além disso, com o uso de inteligência artificial no nosso canal de voz, o Sparta consegue **captar melhor as intenções dos clientes e gerar serviços digitalmente.** Em breve, ele será capaz de informar proativamente aos clientes interrupções no fornecimento de energia, potenciais causas, estimar o retorno do serviço e indicar a localização dos técnicos em tempo real, aprimorando ainda mais a experiência do cliente.

Com investimento de **R\$ 15 milhões** em 2025 e previsão de R\$ 51 milhões até 2027, chegaremos a 551 totens em 500 agências e avançaremos ainda mais nas automatizações de tratativas de solicitações e no uso de Inteligência Artificial.



POTÊNCIA

da nossa gente

A energia movimenta a vida das pessoas. As pessoas movimentam a nossa energia. É a partir do conhecimento, do engajamento e da diversidade da nossa gente que seguimos potencializando o futuro.

- _ Energia que vem das pessoas
- _ Saúde, bem-estar e segurança

Potência da nossa gente em 2025*

GRI 2-7, 2-30, 404-3



PERFIL ENERGISA

17.633
colaboradores próprios

14.139
homens

3.494
mulheres



POR REGIÃO

24,2%
região Norte

23,7%
região Nordeste

26,6%
região Centro-oeste

25,2%
região Sudeste

0,4%
região Sul

POR RAÇA

49,5%
pardos

39,2%
brancos

9,5%
pretos

1,2%
amarelos

0,2%
indígenas

0,3%
não informaram

POR FAIXA ETÁRIA

23,4%
menos de 30 anos

70,9%
entre 30 e 50 anos

5,6%
acima de 50 anos

COLABORADORES PCD

4,82%

CLIMA E ENGAJAMENTO

9,1 pontos
Pulso de engajamento, com 63% de adesão

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

+ 1,2 MM
horas de treinamento
+50% vs 2024

65,5
média de horas por colaborador
+37% vs 2024

99,7%
dos colaboradores avaliados quanto ao desempenho

R\$ 454
valor médio de investimento por colaborador

992
colaboradores bolsistas

Karoline Dias Medeiros,
Energisa Tocantins

* Ver mais nos Anexos GRI



Energia que vem das **_PESSOAS**

Ester Agar Santos Noronha,
Energisa Tocantins

A gestão do tema é feita por uma **estrutura de governança** composta pelo **Comitê de Pessoas e Sustentabilidade**, que assessora o Conselho de Administração na gestão de iniciativas voltadas a potencializar nossos **17.633 colaboradores próprios**, espalhados por 25 estados brasileiros.

*Na companhia, não há programa específico de fim de carreira/aposentadoria

Desenvolvimento, engajamento e clima organizacional

Capacitação de colaboradores

GRI 404-1, 404-2*

[Saiba mais no Anexo GRI](#)

Promover o desenvolvimento dos colaboradores é nossa estratégia para impulsionar carreiras, valorizar talentos e fortalecer trajetórias profissionais, alinhadas às diretrizes estratégicas da Companhia.

Por isso, **investimos de forma contínua em capacitação, estruturando trilhas de aprendizagem específicas** para áreas como Engenharia e Tecnologia e **disponibilizando mais de 500 conteúdos em nossa plataforma de educação a distância, a EducativaOn.**

Os cursos, disponíveis para 100% dos colaboradores, abrangem desde temas institucionais e obrigatórios (Lei Geral de

Proteção de Dados, diretrizes do Código de Ética, integridade, anticorrupção, sustentabilidade, segurança e saúde integrada), até temas voltados para *upskilling* e *reskilling* (análise de dados, aprendizagem, carreira, comunicação, cliente, finanças, inovação, produtividade, liderança e setor elétrico). Além deles, oferecemos **treinamentos focados na capacitação de profissionais de cargos técnicos e profissionais de nível superior.**

Em 2025, investimos em mais de **1,2 milhão de horas em capacitação** (50% a mais em relação a 2024), metade delas oferecida em sistema presencial e a outra metade em ensino a distância. Foram **18.417 participações** em capacitações, repercutindo em **313 mil horas dedicadas por 60% dos colaboradores**. A média de treinamentos por colaborador alcançou **65,48 horas** (37% a mais do que a de 2024). O destaque foram os treinamentos essenciais e em temas de inovação e comunicação, sendo que os **treinamentos sobre o Jeito Energisa de Atender alcançaram 87% do quadro.** [Saiba mais no Anexo GRI](#)

A **Academia de Líderes** prepara o *pipeline* de lideranças com conhecimentos e habilidades específicas por nível, abrangendo temas como fundamentos da liderança, relações sindicais, comportamento seguro, cultura de aprendizagem, centralidade no cliente e saúde integrada. Em 2025, **1.300 lideranças receberam formações de, em média, 20 horas**. O NPS da iniciativa foi de **93**.

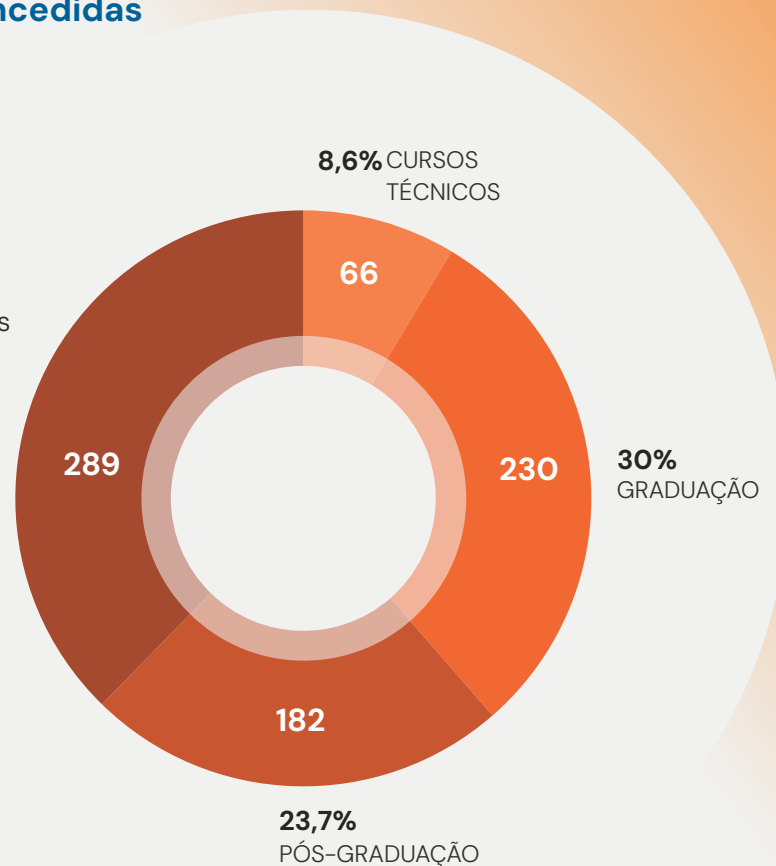
Como resultado do fortalecimento desse processo de preparação, **avancamos no mapeamento sucessório, alcançando 60% das posições mapeadas com cobertura sucessória**, sendo 52% com prontidão para preenchimento em até dois anos. No mesmo período, o **aproveitamento de sucessores subiu de 22% para 31,78%**, superando os 75% quando considerada a sucessão interna total.

Para além desses cursos, contamos com o **Programa de Bolsas de Estudos**, com foco no desenvolvimento a longo prazo. Todos os colaboradores que se enquadram nos requisitos do programa podem se candidatar a bolsas, mediante análise e aprovação de aplicabilidade prática, potencial e conexão do curso com objetivos organizacionais.

Bolsas concedidas 2025

1.236 inscrições
610 novas bolsas
992 contemplados

37,7% INGLÊS
 aumento
 728% vs
 2024
 (de 35
 para 289)



55% dos cursos escolhidos correlatos ao *core* do negócio (Engenharia Elétrica, Eletrotécnica, Eletrotécnica e Tecnologia)

34% dos beneficiários foram mulheres, em linha com as diretrizes estratégicas de aumentar o *pipeline* de mulheres em posições técnicas (DCT).

3% pessoas com deficiência

ADICIONALMENTE, CONTAMOS COM PARCERIAS COM PLATAFORMAS ESPECÍFICAS, COMO A **ALURA E A SUPPLYGO**, COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR **APRENDIZADO TÉCNICO CONECTADO ÀS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS E CONHECIMENTOS** EM FRENTES COMO INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E CADEIA DE SUPRIMENTOS.

Clima, engajamento e reconhecimento: base para estarmos entre as melhores empresas para trabalhar



Para garantirmos o **aperfeiçoamento contínuo das nossas iniciativas**, realizamos **pesquisas de clima** que, em 2025, contaram com **94% de engajamento**.

Os resultados delas contribuem não somente para direcionar nossas decisões, mas também para levantar evidências para o *ranking* de Melhores Empresas para Trabalhar, da **GPTW**.

Em 2025, fomos destaque na premiação: pelo segundo ano consecutivo, **todas as nossas distribuidoras figuraram entre as 20 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, e seis estão entre as três mais bem colocadas nos rankings das suas regiões de atuação**. [Saiba mais em Prêmios e reconhecimentos](#)

Avaliação e desenvolvimento

O **Ciclo anual de carreira e desenvolvimento** impulsiona o desenvolvimento e a carreira dos colaboradores, ao mesmo tempo que fortalece a disseminação dos nossos valores e cultura. O processo inicia por uma **avaliação de comportamentos, competências-chave e potencial dos colaboradores** por meio dos modelos 180° e 360°. Os resultados, deliberados pelos Comitês de calibração, alimentam:

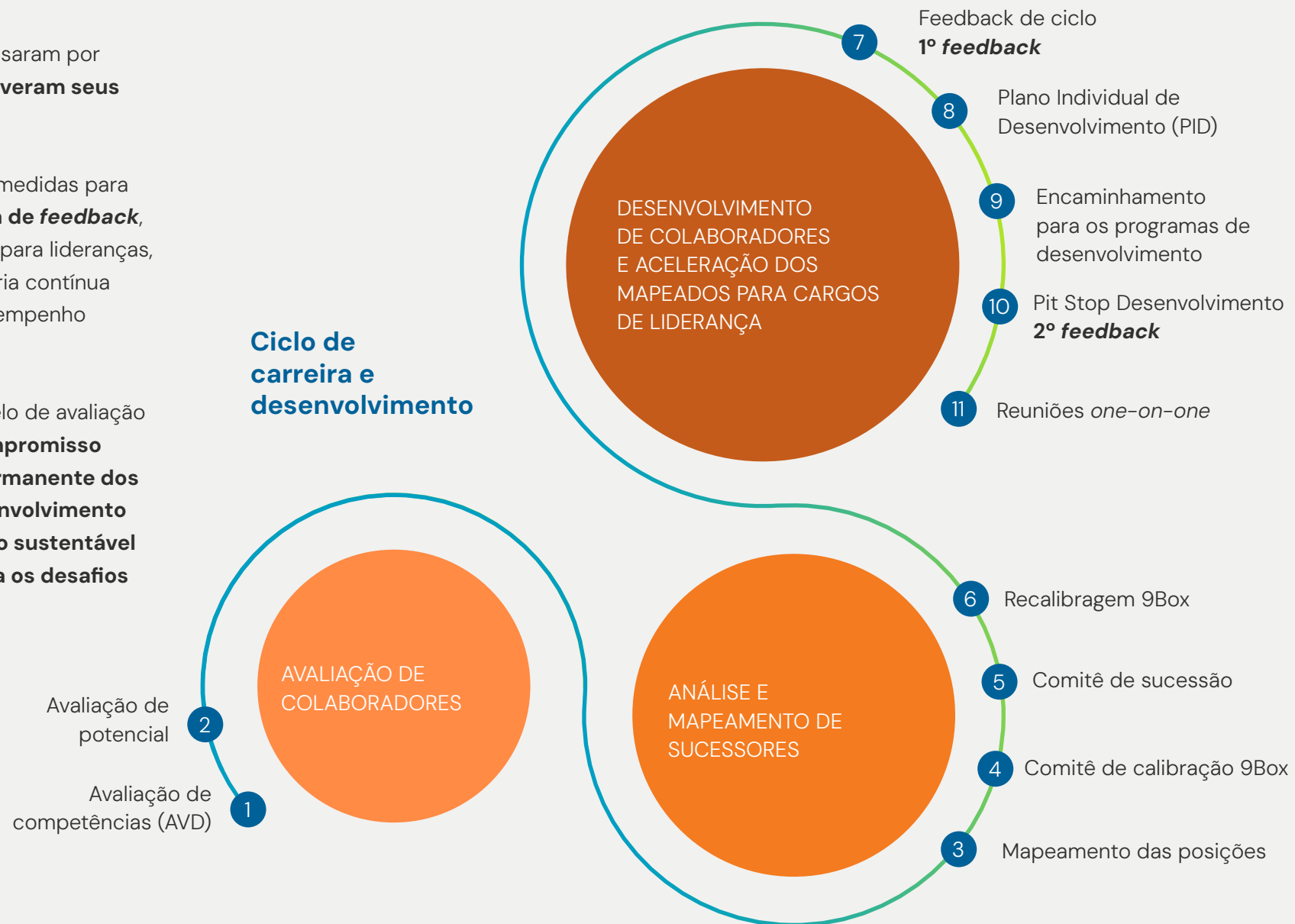
- _ **ações do Plano Individual de Desenvolvimento (PID);**
- _ **discussões sobre talentos** no âmbito da metodologia 9Box;
- _ **feedbacks estruturados e regulares** das lideranças aos colaboradores (*one-on-one*), como ferramenta contínua de desenvolvimento e ajuste de rota;
- _ **planejamento sucessório.**

Em 2025, tornamos o **sistema mais intuitivo, com ciclos curtos e alinhamento ao Pit Stop**. No total, **88,4% do quadro geral de colaboradores elegíveis à avaliação**

de desempenho passaram por **feedbacks** e **34% tiveram seus PIDs** estruturados.

Também adotamos medidas para **fortalecer a cultura de feedback**, como capacitações para lideranças, e promover a melhoria contínua da avaliação de desempenho (*benchmarkings*).

A evolução do modelo de avaliação reforça o nosso **compromisso com a melhoria permanente dos processos de desenvolvimento e com a preparação sustentável das lideranças para os desafios futuros.**



Programas de formação profissional e transformação social

GRI 404-2

Desde a nossa fundação, em 1905, mantemos **iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos colaboradores e à formação de talentos nas comunidades onde atuamos**, com foco na **qualificação profissional** e no fortalecimento da **empregabilidade** local. Essas iniciativas contribuem para a disponibilidade de mão de obra qualificada nos territórios e estão alinhadas à estratégia de **desenvolvimento regional** do Grupo.

67%

das pessoas formadas nos cursos de profissionalização que oferecemos às comunidades foram incorporadas à força de trabalho da Energisa ou à de nossos fornecedores

Formação de eletricitistas

A formação de eletricitistas é uma **estratégia contínua de qualificação de capital humano** para a Companhia, pois essa força de trabalho é essencial para a operação e a manutenção dos sistemas de distribuição e transmissão de energia, impactando diretamente na segurança das atividades, na confiabilidade da rede e na qualidade do fornecimento aos clientes.

Em 2025, investimos cerca de **R\$ 1,9 milhão** na formação de eletricitistas de redes nas comunidades onde atuamos:

47
turmas*

4 turmas exclusivas para mulheres:

- _Araguaína (TO)
- _Campo Grande (MS)
- _João Pessoa (PB)
- _Rio Branco (AC)

Turmas mistas em outras localidades

+8
mil
inscritos

647
pessoas
qualificadas

♂ 87% ♀ 13%



Fabiane Batista Novais e Carlos Valdene Souza Castro Junior, Energisa Tocantins

(*) inclui turmas iniciadas em 2024 e finalizadas em 2025 + turmas iniciadas em 2025 e que serão formadas em 2026

Representatividade das mulheres: em ascensão no Grupo

A fim de contribuirmos para o **aumento da representatividade das mulheres no setor elétrico, especialmente em posições tradicionalmente ocupadas por homens**, apostamos na formação de mulheres e temos como meta **aumentar de 4% (base de 2023) para 8% (até 2027)** a presença delas na operação.

Em 2025, abrimos **novas turmas exclusivas de formação de eletricistas mulheres** em Araguaína (TO), Campo Grande (MS), João Pessoa (PB) e Rio Branco (AC). Recebemos mais de **2 mil inscrições de mulheres**, das quais **81 concluíram a formação** patrocinada pela Energisa, e **59 delas foram contratadas** para vagas no Grupo.

Além disso, ao longo do ano, somamos mais de **100 mil mulheres de todo o país inscritas** em diferentes oportunidades, fortalecendo nossa marca empregadora e ampliando o interesse

feminino pelo setor de energia. Ao todo, mais de **670 mulheres foram admitidas** em diversos cargos.

Também destinamos **32% das bolsas de estudo e idiomas às colaboradoras**, incentivando o desenvolvimento contínuo das nossas profissionais. Um destaque especial foi o avanço no **encarreamento de mulheres leitoristas na unidade de Sergipe**, que passou de zero em 2024 para 20 colaboradoras em apenas um ano, um marco de representatividade e transformação cultural no setor operacional.

O **engajamento nas nossas redes** reflete esse avanço: **75% das reações nas publicações sobre mulheres na operação foram positivas**, demonstrando o reconhecimento da sociedade aos nossos esforços por um ambiente cada vez mais diverso, inclusivo e representativo.

Também adotamos estratégias para ampliar a representatividade ao longo de todo o funil hierárquico de posições operacionais, técnicas e de liderança, que incluem desde

um mapeamento de sucessão até ações de desenvolvimento. Em 2025, **189 mulheres foram mapeadas no pipeline de sucessão e passaram por programas de capacitação**.



Rayane Pinheiro, Maria Clara Carneiro e Vanessa de Oliveira, Energisa Minas Rio



Maria Adriana Para e Luciana dos Prazeres Cunha da Silva, Energisa Minas Rio

Remuneração e benefícios GRI 2-20, 403-6

Como **parte das estratégias que utilizamos para atrair, valorizar e reter talentos**, buscamos oferecer remunerações e benefícios competitivos e alinhados às práticas de mercado e às características de cada região onde estamos presentes.

A definição da remuneração é orientada pela **Política de Remuneração** e complementada por dois Ciclos de mérito por ano, que, com base em avaliações de desempenho, reconhecem os colaboradores mais qualificados e comprometidos. GRI 2-19

[Saiba mais sobre remuneração nos Anexos GRI e acesse a política no site de RI.](#)

Entre os **benefícios** oferecidos, estão:

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO
Auxílio-creche	Apoia colaboradores com filhos em idade elegível, contribuindo com o custeio parcial ou integral de despesas com creche ou instituição de educação infantil , conforme a política vigente da empresa.
Programa Saúde Integral	O Programa Estruturado de Assistência ao Colaborador (EAP) promove o cuidado integral ao colaborador e seus familiares, incluindo bem-estar emocional, social e financeiro , prevenção de impactos na saúde mental e apoio em momentos críticos. O suporte está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana e contempla atendimento e orientação em psicologia, nutrição, apoio previdenciário, financeiro e jurídico, além de gestão de crises, garantindo acolhimento imediato, confidencial e especializado.
Cuidados com o corpo	O Wellhub é a plataforma de bem-estar que oferece acesso a academias, estúdios, aulas online, aplicativos de atividade física, mindfulness e nutrição , permitindo aos beneficiários escolher a modalidade que melhor se adequa à sua rotina e estilo de vida.
Assistência médica	Plano de saúde que garante acesso a consultas, exames, internações e procedimentos médicos , por meio de rede credenciada, assegurando cuidado contínuo e de qualidade.
Assistência odontológica	Plano odontológico com cobertura para consultas, tratamentos preventivos, procedimentos clínicos e especializados , promovendo a saúde bucal e o bem-estar.

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO
Seguro de vida	Seguro coletivo que oferece proteção financeira em casos de morte ou invalidez , conforme as coberturas contratadas, garantindo maior segurança e tranquilidade.
Participação de lucros	Programa de remuneração variável que reconhece a contribuição dos colaboradores para os resultados da empresa, possibilitando sua participação nos ganhos obtidos a partir do atingimento de metas e critérios previamente definidos, fortalecendo o engajamento e o senso de pertencimento.
Previdência privada	Plano complementar de aposentadoria que possibilita ao colaborador investir no seu futuro financeiro, com contribuições próprias e, quando aplicável, contrapartida da Empresa, de acordo com as regras do plano.
Formação educacional	Programa de Bolsas de Estudos , voltado ao desenvolvimento de longo prazo dos colaboradores. Os profissionais elegíveis podem se candidatar a bolsas para graduação, pós-graduação, cursos técnicos e cursos de idiomas, como inglês.
Auxílio-alimentação/Refeição	No âmbito do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) , a Energisa promove o incentivo à alimentação saudável e reforça seu compromisso com o bem-estar dos colaboradores, em conformidade com a legislação vigente. O benefício é concedido por meio de cartão eletrônico, aceito em ampla rede credenciada, garantindo praticidade e acesso à alimentação adequada no dia a dia.



Rotatividade¹ GRI 401-1, 2-4

Mantemos o compromisso de **promover um ambiente de trabalho que valorize o desenvolvimento profissional, a mobilidade interna e a retenção de talentos**. A evolução do indicador de *turnover* reflete a efetividade das iniciativas de gestão de pessoas implementadas pelo Grupo. Em 2025, registramos **turnover voluntário de 4,91%**, a **menor taxa da série recente**, representando melhora relevante em relação aos 6,02% observados em 2024.

O resultado reflete avanços na experiência do colaborador e na ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional dentro da organização.

Entre as principais iniciativas que contribuíram para essa evolução, destacam-se:

- _ fortalecimento da mobilidade interna, com 75% das posições abertas (exceto cargos de entrada) preenchidas por profissionais do próprio Grupo;

- _ ampliação da supervisão e liderança técnica em áreas operacionais;
- _ ajustes de remuneração e políticas específicas em regiões com maior desafio de retenção;
- _ aprimoramento do processo seletivo, com foco na experiência do candidato e no alinhamento cultural;
- _ expansão de programas de formação técnica e trilhas estruturadas de carreira.

Como resultado dessas iniciativas, também **avancamos em reconhecimento externo**, consolidando-nos entre as melhores empresas para trabalhar nas regiões onde atuamos.

Turnover voluntário e involuntário

O monitoramento do *turnover* na Energisa considera duas dimensões principais:

- _ *turnover* voluntário, associado a desligamentos por iniciativa do colaborador;
- _ *turnover* involuntário, relacionado a desligamentos conduzidos pela Companhia.

Em 2025, a redução da taxa consolidada de *turnover* voluntário representa melhora significativa em relação ao ciclo anterior e indicando maior estabilidade do quadro de colaboradores e evolução do engajamento organizacional.

O *turnover* involuntário foi de 8,22%, mantendo-se em linha com a estratégia de gestão de desempenho e adequação organizacional.

Redução da rotatividade

Em 2025, o Grupo registrou 2.663 admissões e 2.317 desligamentos, resultando em **turnover total de 14,12%**, **redução aproximada de 22%** em relação a 2024, quando o indicador atingiu 18,16%.

A melhora foi observada nas diferentes frentes de negócio, refletindo o fortalecimento das práticas de gestão de pessoas e maior estabilidade do quadro de colaboradores.

Na **Distribuição de Energia**, que representa cerca de **78% da força de trabalho** do Grupo, o **turnover voluntário foi de 3,83%**, abaixo da média consolidada do Grupo.

¹ A força de trabalho considerada passa a ser a força de trabalho média e não a última força de trabalho do ano. **GRI 2-4**

Rotatividade	2023				2024				2025			
	Negócios	Admitidos	Desligados	Força de trabalho	Rotatividade	Admitidos	Desligados	Força de trabalho	Rotatividade	Admitidos	Desligados	Força de trabalho
Distribuição de energia elétrica	1.373	1.133	12.511	10,02%	2.448	1.538	13.291	15,00%	1.795	1.584	13.759	12,28%
Transmissão de energia elétrica	7	9	35	22,86%	227	25	169	74,56%	25	33	221	13,12%
Distribuição de gás natural	5	6	23	23,91%	81	24	71	73,94%	124	26	184	40,76%
Não regulados*	1.174	1.050	4.093	27,17%	966	957	3.724	25,82%	719	674	3.476	20,04%
Total	2.559	2.198	16.662	14,27%	3.722	2.544	17.255	18,16%	2.663	2.317	17.640	14,12%

*Não regulados: (re)energisa, Voltz, Multi, Holding e Agric; Regulados: distribuidoras e transmissoras de energia elétrica e distribuidoras de gás.

Turnover voluntário e involuntário	VOLUNTÁRIO		INVOLUNTÁRIO	
	Negócios	2024	2025	2024
Distribuição de energia elétrica	4,53%	3,83%	7,04%	7,68%
Transmissão de energia elétrica	6,51%	10,41%	8,28%	4,52%
Distribuição de gás natural	9,86%	3,80%	23,94%	10,33%
Não regulados*	11,22%	8,92%	14,47%	10,47%
Total	6,02%	4,91%	8,72%	8,22%

Transparência e reporte

A Energisa reporta seus indicadores de *turnover* em alinhamento às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e às melhores práticas de transparência para investidores e demais *stakeholders*.

A taxa de *turnover* total é calculada pela média entre admissões e desligamentos no período, dividida pela força de trabalho média.

As taxas de *turnover* voluntário e involuntário são calculadas pela razão entre o número de desligamentos e a força de trabalho média, de acordo com a natureza de cada desligamento.

$$\text{ROTATIVIDADE} = \frac{\frac{(\text{admitidos} + \text{desligados})}{2}}{\text{força de trabalho média}}$$

Os dados completos por frente de negócio estão apresentados nos anexos deste relatório.

Valorização da diversidade

Nosso **compromisso com a igualdade de oportunidades** envolve promover a **representatividade das comunidades em que atuamos no nosso quadro funcional** e construir um **ambiente seguro e inclusivo para todas as pessoas**.

A gestão do tema conta com o **Comitê de Pessoas e Sustentabilidade**, ligado ao Conselho de Administração, que aprova iniciativas e estratégias, como: **fomento à inclusão de mulheres na operação e em cargos de liderança; monitoramento demográfico do Grupo; garantia de infraestrutura acessível e inclusiva** em nossas dependências; e **ações de desenvolvimento, formação e empregabilidade**.

Na frente de **vagas afirmativas**, além da formação de mulheres eletricistas atuamos na formação e internalização de pessoas com deficiência (PcDs). Para elas, adotamos comunicação e identidade visual inclusivas para alcançar um público mais amplo e diversificado, e capacitamos o time de recrutamento e seleção para mitigar vieses inconscientes ao longo do processo de recrutamento e durante o *onboarding*.

Diversidade entre empregados do Grupo Energisa GRI 405-1

DIMENSÃO	CATEGORIA	LIDERANÇA		PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR		DEMAIS CARGOS-ADMINISTRATIVOS		DEMAIS CARGOS-TÉCNICOS	
		Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Gênero	FEMININO	328	26,14%	1.108	41,70%	1.404	60,86%	654	5,73%
	MASCULINO	927	73,86%	1.549	58,30%	903	39,14%	10.760	94,27%
Faixa etária	ABAIXO DE 30 ANOS	62	4,94%	569	21,42%	908	39,36%	2.595	22,74%
	ENTRE 30 E 50 ANOS	1.076	85,74%	1.940	73,01%	1.276	55,31%	8.217	71,99%
	ACIMA DE 50 ANOS	117	9,32%	178	6,66%	123	5,33%	602	5,27%
Etnia	BRANCOS	770	61,35%	1.745	65,68%	894	38,75%	3.502	30,68%
	PARDOS	421	33,55%	725	27,29%	1.152	49,93%	6.427	56,31%
	PRETOS	45	3,59%	150	5,65%	221	9,58%	1.266	11,09%
	AMARELOS	10	0,80%	32	1,20%	29	1,26%	145	1,27%
	INDÍGENAS	0	0,00%	0	0,00%	5	0,22%	39	0,34%
	NÃO INFORMADO	9	0,72%	5	0,19%	6	0,26%	35	0,31%
	Pessoas com deficiência (PcDs)		41	3,24%	93	3,43%	494	20,14%	253

[Saiba mais sobre a diversidade do conselho](#)



Fabrício Rodrigues Mateus,
Energisa Mato Grosso

N

SAÚDE, segurança e bem-estar

GRI 3-3, 403-1, 403-5, 403-2, 403-4, 403-8

No Grupo Energisa **segurança é valor inegociável**. Comprometidos com a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores – próprios e terceirizados – e das comunidades onde atuamos, adotamos uma série de padrões, processos, programas estruturados, treinamentos contínuos e infraestrutura adequada.

Essas iniciativas visam **assegurar um ambiente organizacional que preserve a saúde física e mental, mitigue riscos ocupacionais e previna acidentes**, contribuindo para o bem-estar geral e a segurança das pessoas.

Vida em primeiro lugar

Vida em primeiro lugar é, não por acaso, o **primeiro dos nossos valores**.

Nossas operações são 100% orientadas pela Política de Segurança e Saúde, que estabelece responsabilidades, critérios e práticas voltadas à prevenção de acidentes e à promoção de condições de trabalho seguras para colaboradores próprios, contratados e terceiros. Essa política é amplamente disseminada por meio de capacitações, exercícios práticos, treinamentos técnicos e campanhas de comunicação.

_Sistema integrado de gestão: estrutura nossos programas, diretrizes e processos de Saúde e Segurança do Trabalho. Alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais, como a ISO 45001 e um conjunto abrangente de normas regulamentadoras (NR-01, NR-04, NR-05, NR-06, NR-07, NR-09, NR-10, NR-12, NR-16, NR-17, NR-33, a NR-35) e NBR 14.280, ele estabelece ações de gestão de riscos, prevenção de acidentes, qualificação das equipes e fortalecimento da cultura de segurança. Também atendemos aos requisitos

regulatórios específicos do setor elétrico, incluindo as diretrizes da Aneel, assegurando conformidade, melhoria contínua e proteção integral aos nossos profissionais e à comunidade.

_Programa Operar Seguro: é o eixo que estrutura a nossa abordagem preventiva para colaboradores próprios, equipes terceirizadas e comunidades localizadas no entorno das nossas operações. Por meio dele, identificamos riscos de segurança nas atividades operacionais e oportunidades de aprimoramento nos processos de prevenção. Também promovemos treinamentos sobre as Regras de Ouro, reforçados por diversas ações de comunicação e engajamento, como campanhas comunitárias de conscientização sobre os riscos associados às redes elétricas (ligações clandestinas e uso de pipas), em parceria com organizações não governamentais e associações de moradores.

_Governança: liderada pela Vice-Presidência de Gente, Gestão e Sustentabilidade, com suporte da Gerência Corporativa de Segurança do Trabalho, das Coordenações Locais de Segurança do Trabalho e dos Comitês Executivos e Locais de Saúde e Segurança.

_Gestão: embora exista essa estrutura dedicada, a gestão de saúde e a segurança é uma responsabilidade transversal, envolvendo diversas lideranças, áreas operativas e administrativas e chegando às vice-presidências responsáveis pelas frentes de negócio. Os gestores são capacitados para atuar na identificação e mitigação de riscos operacionais, assim como na multiplicação de procedimentos e treinamentos. Inspeções sistemáticas avaliam a aderência das atividades de campo a padrões, procedimentos e controles de risco, permitindo uma visão ampla e representativa das condições reais de execução dos trabalhos. O registro e o monitoramento são realizados por aplicativo próprio, que identifica e formaliza desvios, consolida informações de campo e define planos de ação estruturados. A governança acompanha a evolução desses planos e avalia a efetividade das ações implementadas, assegurando o aprendizado e a melhoria contínua dos processos em toda a cadeia de gestão. Outros mecanismos de gestão que utilizamos são auditorias, sistemas de medição, *feedback* de *stakeholders* e estudos de *benchmark*. Com o Campeões da Segurança, reconhecemos o comportamento seguro dos colaboradores.

_Acidentes: mesmo com a adoção desses mecanismos abrangentes de gestão, a complexidade e a dinâmica das operações implicam riscos de acidentes e incidentes. Quando eles ocorrem, o Comitê de investigação de acidentes colhe aprendizados para a elaboração do Plano de Segurança. Em 2025, atualizamos o modelo de investigação de acidentes, com lições aprendidas disseminadas para milhares de colaboradores; promovemos treinamentos específicos para lideranças após acidentes; avançamos na experimentação de tecnologias preditivas de comportamento; e conduzimos a revisão das matrizes de capacitação da força de trabalho, incluindo 100% das voltadas aos eletricitistas.

CERTIFICAÇÃO
ISO 45001

Energisa Sul-Sudeste,
Energisa Paraíba e
(re)energisa

30%
das operações
do Grupo

Segurança das comunidades

Na frente de segurança voltada à comunidade, nossos estudos mostram que **parte relevante dos acidentes decorre da interação entre a população e a infraestrutura elétrica**, o que exige **ações de prevenção que extrapolam o ambiente operacional**.

A atuação do Grupo de trabalho dedicado à temática comunitária fortalece a troca de **experiências entre as empresas do Grupo** e o **planejamento integrado das iniciativas**. Essa frente também se conecta à **gestão de riscos legais**, por meio da integração entre as áreas de segurança e jurídico, com foco no aprimoramento de registros, relatórios e na condução de processos relacionados a acidentes envolvendo terceiros, **reforçando uma abordagem preventiva, estruturada e sistêmica**.

Em 2025, foram realizadas **131 ações voltadas à segurança comunitária** que reduzam os riscos de acidentes. Entre elas:

- _ **visitas das Cipas** às escolas e distribuição de material gráfico sobre segurança;
- _ **comunicação** sobre o tema nas contas de energia;
- _ **promoção** de Diálogos Diários de Segurança com a população;
- _ **grafitagem** dos muros das subestações com imagens e mensagens de segurança;
- _ **parcerias** com órgãos públicos para palestras e distribuição de comunicados e inspeções das equipes de campo;
- _ **workshops** com empresas de telecomunicação, que fazem uso compartilhado dos postes, abordando pautas voltadas à regularização documental e integração, prevenção de acidentes, importância do uso adequado de EPIs e melhores práticas para o manuseio de ferramentas próximas à rede elétrica.

A **campanha de comunicação Segurança**

Urgente foi um marco em 2025. Com abrangência nacional e regional, por meio dela disseminamos informações sobre prevenção de acidentes e cuidados imediatos:



CAMPANHA SEGURANÇA URGENTE

+R\$ 1,8
MM
investidos

+13
mil
ativações

+11 mil
inserções
em rádios
locais

948
inserções em
TV aberta

639
horas de
conteúdo em
carros de som

56
ativações públicas
(*outdoor*, ônibus e
totens)

177
ativações
em portais

Iniciativas
educativas em
escolas

Ações em
eventos
culturais

Parcerias com representantes locais,
empresas de telecomunicações,
construtoras e produtores rurais

Atividades itinerantes,
nos caminhões de
eficiência energética

Outra estratégia de prevenção e diálogo com os territórios onde atuamos, é o **programa Líder de Bairro**, que estimula lideranças comunitárias a reportarem à Energisa situações de risco ou não conformidade em suas regiões.



Acidentes de trabalho GRI 403-9

Em 2025, **reforçamos significativamente nossas práticas de prevenção e gestão de segurança**, priorizando ações estruturadas voltadas à redução de riscos, ao fortalecimento da cultura preventiva e ao aprimoramento da análise de ocorrências.

Também adotamos uma **nova metodologia de investigação de acidentes**, voltada a elevar a qualidade das análises, garantir a identificação precisa das causas raiz e aprimorar a definição de medidas corretivas capazes de reduzir reincidências. Paralelamente, implantamos um **novo modelo de lições aprendidas**, ampliando a disseminação do conhecimento gerado a partir das ocorrências e fortalecendo a cultura de segurança em todo o Grupo.

Mas é evidente que esse **processo cultural de fazer com que os procedimentos de segurança sejam aplicados, sobretudo pelos profissionais de campo** (que representam 64,73% da nossa força de trabalho), **diante das circunstâncias mais diversas que afetam suas atividades, é altamente desafiador.**

Apesar de trabalharmos com esse foco de forma contínua, resiliente e multidimensional, em 2025 registramos um **óbito** envolvendo colaborador próprio e três entre profissionais terceiros. Em relação aos **acidentes com consequência**

grave, zeramos ocorrências entre colaboradores próprios e contabilizamos sete entre terceiros. Também foram registrados 141 **acidentes de comunicação obrigatória** entre colaboradores próprios e 189 entre terceiros.

A ocorrência desses casos reforça a importância de seguirmos investindo intensivamente em ações de melhoria.

CLASSE	2023		2024		2025	
	PRÓPRIOS	TERCEIROS	PRÓPRIOS	TERCEIROS	PRÓPRIOS	TERCEIROS
Número de horas trabalhadas	32.054.148	27.746.723	33.968.277	31.336.815	34.452.447	34.734.943
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	3	1	0	6	1	3
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,09	0,04	0,00	0,19	0,03	0,09
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3	2	1	1	0	7
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,09	0,07	0,03	0,03	0,00	0,20
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (com óbitos)	121	152	104	155	142	189
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (com óbitos)	3,77	5,48	3,06	4,95	4,12	4,55

Acidente sem afastamento ASA, ASA compatível (não pode trabalhar na mesma função, mas pode continuar) acidentes com afastamento ACA e acidentes fatais. Não incluem: acidentes de trajetos ou incidentes de qualquer nível de gravidade.

Saúde integrada e bem-estar

GRI 3-3, 403-6, 403-3

Comprometidos com a saúde – física e mental – e com o bem-estar de nossos colaboradores, adotamos uma **abordagem de saúde integrada**, que contempla desde a frente de conformidade com aspectos legais de saúde ocupacional até programas voltados à prevenção de riscos e à promoção da saúde. Essa atuação tem como foco a **saúde preventiva**, o cuidado coordenado e a **atenção integral** de forma estruturada, para garantir **acolhimento, monitoramento contínuo e suporte efetivo aos colaboradores e seus dependentes**.

A governança do tema é liderada pela Vice-Presidentência de Gente, Gestão e Sustentabilidade, que define diretrizes estratégicas e prioridades corporativas. O suporte operacional e técnico é realizado pela **Gerência de Relações Trabalhistas Sindicais e Saúde Integrada**, responsável por coordenar programas, acompanhar indicadores

e garantir a conformidade com normas legais e internas. **Comitês e times especializados** complementam essa estrutura, atuando no monitoramento de resultados, na avaliação de necessidades e na proposição de ações preventivas.

As **áreas de saúde** de cada empresa são responsáveis pela implementação local dos programas, execução de ações de saúde e bem-estar, e apuração dos indicadores de desempenho, garantindo que as iniciativas cheguem efetivamente a todos os colaboradores.

A eficácia das medidas é verificada por meio do monitoramento de indicadores de saúde, pesquisas de satisfação, relatórios de utilização dos programas e análises de resultados, permitindo ajustes contínuos para garantir benefícios reais à saúde e ao bem-estar.

Programa Viva Energia

Por meio dele, endereçamos iniciativas voltadas à **qualidade de vida** e à **prevenção de doenças**, que envolvem **estímulo a um estilo de vida saudável e ao acompanhamento das condições de saúde**. Tanto os colaboradores como seus dependentes têm acesso ao **atendimento especializado, realizado por uma equipe multidisciplinar**.

Outras iniciativas envolvem o **Programa para Gestantes**, que oferece suporte à toda a jornada gestacional até o pós-parto, incluindo orientações sobre o pré-natal, saúde da gestante (colaboradoras e companheiras de colaboradores), monitoramento de riscos obstétricos, assistência durante o parto e saúde do bebê. Em 2025, **552 gestantes receberam acompanhamento** (em 2024, foram mais de 300).



Daniele Souza dos Santos, Energisa Tocantins

Também atuamos nas frentes de **vacinação, ginástica laboral e programas para crônicos, inativos e afastados**. Em 2025, foram acompanhados **1.306 casos no programa de Crônicos** (em 2024, haviam sido 1.115 casos). Outra frente é o **TEAcolher**, programa que oferece suporte multiprofissional e orientação familiar para **acompanhamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. Em 2025, 279 pessoas estiveram ativas no programa.

Merece destaque, ainda, a **Clínica Viva Energia**, em operação na Energisa Mato Grosso, por meio da qual colaboradores têm acesso à **Atenção Primária à Saúde (APS) de maneira imediata, eficiente e de fácil acesso, diretamente no local de trabalho**. São realizados diversos serviços, como aferição de sinais vitais, avaliação antropométrica, eletrocardiograma, coleta de exames laboratoriais, administração de medicamentos, realização de curativos e retirada de pontos, todos com o intuito de garantir uma coordenação de cuidados eficiente e contínua. O atendimento às demandas agudas de saúde e a gestão de pacientes com doenças crônicas é realizado por uma equipe multidisciplinar, composta por dois médicos, uma enfermeira

e um técnico de enfermagem. Desde sua implementação, em outubro de 2024, a Clínica já realizou **5.401 atendimentos (442 em 2024 e 4.979 em 2025), evidenciando um avanço significativo na prevenção de agravos e na redução de internações evitáveis**.

Central de Saúde: porta única de acesso e gestão de casos

Em 2025, lançamos a Central de Saúde, um **hub** integrado de acolhimento, orientação e encaminhamento, capaz de garantir respostas rápidas e adequadas às demandas assistenciais. Com atendimento humanizado, a Central **organiza o fluxo de cuidado, direciona para os programas corporativos, monitora casos de maior complexidade** e apoia os beneficiários no **uso correto do plano**. Desde sua implementação, em outubro de 2025, foram realizados **104 atendimentos**.

Wellia Pereira de Souza, Energisa Tocantins



ABORDAGEM INTEGRADA DE SAÚDE

Foca na **saúde do trabalhador**, com programas e processos legais de gestão da saúde ocupacional, como normativos e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Engloba **benefícios**, como plano de saúde, telemedicina e odontologia.

Envolve o acesso a **planos de saúde e odontológicos** para todos os colaboradores e seus dependentes.

Compreende **atendimento com profissionais qualificados nas frentes social, psicológica, nutricional, orientação previdenciária, financeira e jurídica** (exceto trabalhista).

Inclui **programas de saúde** voltados para gestantes, inativos, crônicos e afastados; bem como vacinação, ginástica laboral e *check-up* executivo.

Gestão de riscos de doenças ocupacionais: prevenção e proteção

Em relação aos riscos de **doenças profissionais**, o **mapeamento** é realizado por meio do **Programa de Gerenciamento de Riscos** (PGR) e o **monitoramento** pelo **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional** (PCMSO). Este último é elaborado anualmente pelo médico coordenador de cada empresa do Grupo e visa a detecção precoce de doenças para orientar as ações de promoção e prevenção em saúde.

A **identificação dos perigos é feita por meio de uma análise detalhada das atividades e processos de trabalho**, que reconhece os **agentes de risco** presentes e avalia o **nível de exposição** dos trabalhadores. A partir dessa análise, são correlacionadas possíveis doenças ocupacionais, definidas medidas de controle e implantado um sistema contínuo de monitoramento, revisão e capacitação. Todas as ações estão documentadas e atualizadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Quanto aos perigos identificados, são adotadas **medidas preventivas e de controle**, incluindo a eliminação ou substituição de agentes de risco,

o redesenho de processos e a implementação de controles de engenharia e administrativos. Também são aplicadas **ações de proteção individual** por meio do fornecimento e registro de EPIs, realização de exames ocupacionais e monitoramento periódico de exposição.

Atuamos, ainda, por meio de **educação e conscientização** de colaboradores quanto aos riscos existentes e comportamento seguro, e monitoramos possíveis casos de doenças relacionadas ao trabalho para o aprimoramento de ações de prevenção e controle.

Todos os dados acerca da saúde dos colaboradores são consolidados a partir de exames clínicos e complementares e de atestados e queixas. **A eficácia das ações voltadas para a promoção da saúde é verificada mensalmente por meio de indicadores como NPS, taxas de absenteísmo, adesão a participação nos programas que realizamos.** Em 2025, **não foram registradas doenças ocupacionais***.

GRI 403-10

* Doença ocupacional: enfermidade adquirida ou desencadeada em função das condições de trabalho ou da exposição a fatores de risco presentes no ambiente laboral, estando diretamente relacionada às atividades exercidas pelo trabalhador, conforme previsto na legislação trabalhista e previdenciária vigente. (Lei nº 8.213/1991, art. 20).

Saúde integral/Saúde mental: bem-estar emocional, gestão de estresse e equilíbrio em pauta

Proteger a saúde mental é uma das nossas prioridades. Como parte do Programa de Saúde integral, oferecemos **suporte à saúde mental, confidencial e disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, tanto para os colaboradores quanto para seus familiares**, sem limite de utilização. **Em 2024, foram 3.619 atendimentos e em 2025, 4.713.** O aumento de 30%, reforça a importância dessa ferramenta de acesso rápido, prevenção e cuidado contínuo.

Além disso, realizamos a **Feira de Saúde e Benefícios** em nossas unidades, com o objetivo de aproximar os colaboradores das iniciativas de cuidado integrado da Energisa e **apresentar os serviços disponíveis de forma prática, acessível e interativa.** A saúde mental foi destaque na iniciativa, que contou com rodas de conversa sobre bem-estar emocional, gestão do *stress* e equilíbrio entre vida pessoal e profissional, apresentação dos programas, entre outras ações.

A feira também contemplou uma demonstração completa dos programas de saúde e bem-estar disponíveis para colaboradores e dependentes, **orientações práticas sobre como acessar serviços de telemedicina e suporte especializado**, além de palestras rápidas sobre finanças pessoais, alimentação saudável, prática de exercícios, prevenção de doenças e hábitos de vida mais equilibrados.

Durante o evento, os colaboradores também tiveram acesso à medição de pressão arterial, glicemia, peso, altura e IMC, com encaminhamentos para os programas corporativos como APS, Crônicos e Gestantes.

A close-up portrait of a man with a dark beard and mustache, smiling slightly. He is wearing a white collared shirt. The background is a blurred, textured surface, possibly water or a wall with a similar pattern.

ESTRATÉGIA

e atuação climática

Atuamos no presente, de olho no futuro, para mitigar impactos, construir resiliência e impulsionar a sustentabilidade.

_ Mitigação e adaptação

_ Interações com a biodiversidade e com ecossistemas

Danillo Nunes Araújo, Energisa Tocantins



Euzilan Mateus Barreira Santos, Energisa Tocantins

MITIGAÇÃO e adaptação GRI 3-3

Eventos climáticos extremos, perda da biodiversidade, colapso de ecossistemas e escassez de recursos naturais: **estamos diante de imensos desafios globais, com efeitos já observáveis na atualidade e com potencial de grave escalonamento nas próximas décadas.**

Diante do compromisso que assumimos de alcançar a neutralidade climática das operações até 2050, **nossa estratégia de atuação combina a redução da intensidade de emissões à implementação de soluções robustas de adaptação climática, fortalecendo a resiliência dos nossos ativos e das comunidades onde atuamos.**

Atuação em relação à agenda climática

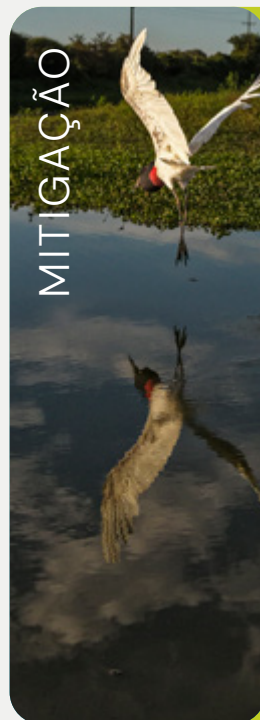
Estruturamos nossa atuação climática a partir de **dois eixos complementares**. O primeiro é o da **Mitigação**, que inclui a contabilização das nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e nosso plano para a descarbonização do negócio; e o segundo eixo, de **Adaptação**, aborda a gestão de riscos relacionados ao aumento da frequência e intensidade de eventos extremos e na adoção de medidas de adaptação para garantir a resiliência das operações.

Ao mesmo tempo, essa estratégia é orientada pela **captura de oportunidades relativas a soluções que contribuam para a descarbonização de clientes e do país, tais como as de eficiência energética e fontes alternativas de energia**. Essa agenda está integrada à estratégia de negócios do Grupo e ao portfólio de soluções em elétrons, moléculas e *bytes*, reforçando a criação de valor no longo prazo.

[Ver mais sobre indicadores de Energia e Mudanças Climáticas em Anexos GRI](#)

Há também um **pilar transversal** dessa atuação: o de **transparência**, materializado na comunicação sobre nossa estratégia e atuação climática aos investidores, clientes e demais *stakeholders*.

A **governança do tema é liderada pela Vice-Presidentência de Gente, Gestão e Sustentabilidade**, que elabora diretrizes estratégicas e prioridades corporativas, subordinadas à aprovação no Comitê Executivo (**Comitê Estratégico de Sustentabilidade**) e ao **Comitê de Pessoas e Sustentabilidade**. O suporte operacional e técnico é realizado pela **Gerência Corporativa de Sustentabilidade**, responsável por coordenar programas, acompanhar indicadores e garantir a conformidade com normas legais e internas.



O foco está em **reduzir e compensar nossas emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE) ao longo da cadeia de valor. Inclui iniciativas como:

- _ Contabilização das nossas emissões (próprias e das que temos participação relevante ao longo da cadeia de valor)
- _ Implementação do **Plano de descarbonização** dos negócios do Grupo
- _ Digitalização das redes elétricas para redução de perdas técnicas
- _ Substituição de combustíveis intensivos em CO₂ em nossas operações
- _ Gestão de vazamentos do gás SF₆ (hexafluoreto de enxofre), presente em equipamentos utilizados nas redes
- _ Reciclagem de equipamentos
- _ Redução de impactos na implantação de novas redes
- _ Redução das emissões ao longo da cadeia de valor
- _ Regeneração, conservação e preservação da biodiversidade
- _ Compensação de emissões



O foco está na **gestão de riscos relacionados ao aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos** e a adoção de **medidas de adaptação para garantir a resiliência das operações**. Inclui iniciativas como:

- _ Modernização constante da infraestrutura para garantir a resiliência das nossas redes
- _ Capacitação das equipes operacionais
- _ Implementação de tecnologias para monitoramento preditivo de eventos climáticos
- _ Aprimoramento de mecanismos de gestão de contingências para resposta rápida a eventos extremos, de forma a mitigar impactos e garantir a segurança das pessoas e do fornecimento de energia



Mitigação: como estamos descarbonizando nossas atividades

Com a meta de alcançar a neutralização de nossas emissões até 2050, construímos um **Plano de Descarbonização** orientado por bases técnicas, setoriais e metodológicas. O plano é resultado de projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) realizado em **parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)** e a **WayCarbon**, que combinou **análise do contexto setorial, diagnóstico de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e processos de engajamento interno**.

Nesse contexto, **ampliamos as perspectivas metodológicas internacionais da Science Based Targets Initiative (SBTi)** a partir das particularidades do setor energético brasileiro. Entre elas, destacamos:

- _ **a matriz elétrica majoritariamente renovável** e altamente regulada, na qual as distribuidoras possuem controle limitado sobre a origem da energia adquirida;
- _ **o papel estratégico do gás natural** como combustível de transição, viabilizando a substituição de fontes mais intensivas em carbono;
- _ **e a relevância do fomento a tecnologias emergentes**, como o biometano e soluções de captura, uso e armazenamento de carbono (CCS e CCUS), como vetores complementares da descarbonização de longo prazo.

A partir dessa base, o plano **abrange as emissões diretas das operações do Grupo (Escopos 1 e 2) e indiretas (Escopo 3), que incluem as categorias consideradas gerenciáveis**, ou seja, aquelas sobre as quais a Energisa exerce influência direta ou indireta relevante.

Em contrapartida, **categorias foram classificadas como não gerenciáveis, em função de limitações estruturais do setor e dos desafios globais**. É o caso da energia vendida pelas distribuidoras, cujas emissões refletem decisões sistêmicas do despacho nacional, definidas pelo Operador Nacional do Sistema, e não escolhas individuais dos agentes de distribuição. Também é o caso da distribuição de gás natural, na qual o Grupo atua como operador da infraestrutura, e não como definidor do uso final do combustível.

No Plano, **reconhecemos o papel estratégico do gás natural como fonte de transição, ao viabilizar a substituição de combustíveis mais intensivos em carbono em diferentes setores da economia**. Essa contribuição sistêmica, que ultrapassa os limites do nosso inventário e integra o papel estratégico do Grupo na descarbonização da economia, é complementada pela expansão da infraestrutura para a injeção de biometano na rede e pelo desenvolvimento de projetos próprios voltados à ampliação da oferta de fontes renováveis, respeitando a evolução regulatória e a disponibilidade real dessas fontes.

Metas do Plano de Descarbonização

Descarbonização em nossas operações / Escopo 1 e 2

Descarbonização na cadeia de valor / Escopo 3

Meta: Reduzir/compensar em 30% as nossas emissões operacionais (Escopo 1, 2 e 3) até 2030, em comparação com a linha de base de 2021.

ESCOPO 1

- _ **Reduzir emissões relacionadas à combustão móvel:** substituindo a gasolina por etanol em nossa frota;
- _ **Reduzir emissões fugitivas:** diagnóstico e gestão para redução de vazamentos do gás SF₆, presente em diversos ativos da distribuição de energia elétrica;
- _ **Reduzir emissões decorrentes da mudança do uso do solo:** priorizando traçados com menor supressão de vegetação nativa, usando tecnologias para lançamento de cabos e recuperando as áreas afetadas;
- _ **Compensar emissões inerentes ao negócio:** buscando soluções baseadas na natureza.

ESCOPO 2

- _ **Reduzir emissões decorrentes de perdas técnicas;**
- _ **Reduzir emissões de consumo próprio:** implantando projetos de eficiência energética em prédios próprios;
- _ **Compensar emissões:** comprando certificados de energia renovável I-REC.

ESCOPO 3

- _ **Reduzir emissões ao longo da cadeia de valor:** engajando fornecedores por meio de programa faseado de preparação, conscientização e capacitação, sustentado por diagnósticos de maturidade, *workshops* técnicos e suporte metodológico para elaboração de inventários, metas e planos de ação climáticos. A prioridade são fornecedores dos maiores contratos de materiais e serviços, que concentram a maior parcela das emissões e da relevância estratégica dentro da cadeia de valor;
- _ **Compensar emissões:** comprando gradativamente créditos de carbono.

Energisa na COP30: descarbonização da Amazônia Legal

Participamos do maior fórum de sustentabilidade do planeta apresentando **as contribuições do nosso ecossistema de soluções para acelerar a transformação energética da Amazônia Legal**, descarbonizando de forma sustentável, inclusiva e conectada às necessidades locais, unindo inovação, fontes renováveis e desenvolvimento regional.



Saiba mais em <https://www.energisa.com.br/categorias/cop30>

Iniciativas para mitigação em 2025: descarbonização na prática

Antes mesmo do Plano de Descarbonização, elaborado em 2024, já endereçávamos uma série de iniciativas para mitigar impactos a partir da melhor gestão de ativos, materiais, eficiência operacional e preservação. A seguir, um breve relato sobre as de maior impacto em 2025:



Maior programa de desligamento de usinas térmicas da Amazônia Legal

Envolveu a desativação de 20 usinas movidas a óleo diesel e combustível, que somavam 195 MW de potência instalada.

Embora ele tenha sido finalizado em 2024 (dois anos antes do previsto), seus impactos positivos continuam sendo medidos:

- _ a redução média anual de **539 mil toneladas de CO₂e**;
- _ aproximadamente **460 mil pessoas**, que passaram a receber energia mais limpa e confiável com a interligação dessas regiões ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Gestão da frota própria

Redução no consumo de gasolina em utilitários leves e motocicletas pela priorização do etanol e uso de ferramentas de telemetria para monitoramento do consumo e do desempenho.



Gestão eficiente de manutenção da frota

Ações de melhoria que refletem no aumento da durabilidade dos componentes e na redução de trocas ao longo do ciclo operacional. Aumentando o MTBF (Mean Time Between Failures ou tempo entre falhas), reduzimos as emissões indiretas associadas à produção, transporte e descarte desses componentes, especialmente em emissões indiretas da cadeia de valor (Escopo 3).

MTBF (km) X Emissões de CO₂

	2019	2025
PNEUS	30.000	36.988
		-15,9%
		tco ₂ e/MM km rodados
AMORTECEDORES	38.966	46.368
		-27%
		tco ₂ e/MM km rodados
PASTILHAS DE FREIO	25.872	30.354
		-28,9%
		tco ₂ e/MM km rodados



Recuperação e preservação de áreas de floresta

Implementamos e apoiamos projetos de conservação e restauro de áreas degradadas em biomas fragilizados, a partir de diversas técnicas, com destaque para iniciativas como o Floresta Viva e a RPPN Usina Maurício, que contribuem para o sequestro e estocagem de CO₂ e a mitigação das mudanças climáticas. *Saiba mais: [Floresta Viva](#), [RPPN Usina Maurício](#)*



Reforma de transformadores

Essa frente contribui para a mitigação de emissões de GEE associadas à fabricação de novos transformadores e possibilita a regeneração de óleos isolantes, evitando impactos ambientais.

Em 2025, foram recolhidos 27.156 transformadores, dos quais 10.169 foram reformadas e 10.400 estão em processo de triagem/reforma, evitando a emissão de **7,4 mil tCO₂e**.



Logística reversa

Materiais provenientes da desmobilização dos ativos da rede, como aço, cobre, alumínio e componentes eletromecânicos são reciclados, contribuindo para a redução do consumo de matérias-primas virgens.

Em 2025, o processamento desses produtos evitou a emissão de **18,1 mil tCO₂e**.



Traçados inteligentes

Com eles, evitamos ou mitigamos ao máximo interferências nos territórios onde instalamos novas redes, reduzindo a supressão de vegetação e cuidando de áreas de preservação.

Projeto de combate a perdas técnicas

Em 2025, realizamos obras de Conexão da Rede Básica e de Linhas de Distribuição de Alta Tensão (LDAT) em 69 kV para aumento da eficiência operacional do sistema elétrico.

Essas intervenções permitiram: a melhoria dos níveis de tensão; a otimização do fluxo de carga; a redução de 2% das perdas técnicas no sistema de alta tensão das distribuidoras, em relação a 2024; e a redução, em 13%, das emissões de CO₂e associadas às perdas técnicas do Escopo 2.



Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

O Inventário de GEE é o **principal instrumento de monitoramento das metas climáticas e de direcionamento das iniciativas de mitigação do Grupo Energisa**, em alinhamento com a estratégia de descarbonização e o compromisso de alcançarmos a neutralidade de carbono até 2050.

Os números detalhados podem ser vistos na **tabela da próxima página**, mas destacaremos os principais a seguir.

Em 2025, as **emissões totais** das empresas que fazem parte do Grupo Energisa somaram **5,88 milhões de tCO₂e** (0,46% a menos em relação a 2024).

As emissões de **Escopo 1** totalizaram 291,7 mil tCO₂e. A **redução, de 44,3%** vs 2024, é fruto dos traçados inteligentes de linhas, que reduziram as áreas suprimidas para empreendimentos de distribuição e transmissão, impactando

positivamente na categoria de *Mudança de uso do solo*.

Algo semelhante ocorreu com as emissões de **Escopo 2**, que **caíram 17,2% GRI 2024**, alcançando 207,2 mil tCO₂e. A redução decorreu, sobretudo, dos projetos de redução de perdas de energia implementados pela Companhia. A variação do fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) – de 0,0545 tCO₂e/MWh (2024) para 0,0461 tCO₂e/MWh (2025) – também influenciou positivamente.

GRI 305-5

Já no **Escopo 3**, no qual se concentra a principal parcela das emissões, registramos **aumento de 4,8%** vs 2024, totalizando 5,38 milhões tCO₂e. Três categorias pressionaram o aumento, em resposta às dinâmicas do modelo de negócios do Grupo Energisa e à consolidação das nossas frentes de negócios:

– *Uso de bens e serviços vendidos*: contempla as emissões associadas ao gás natural comercializado aos nossos clientes. O crescimento das operações

da ES Gás resultou em aumento do combustível comercializado, impactando nas emissões.

- *Resíduos gerados na operação*: decorrente principalmente do material lenhoso proveniente das podas de segurança em torno das redes elétricas, fundamentais à redução de acidentes e interrupções no fornecimento.
- *Bens e serviços comprados*: com a incorporação de dados de um sistema que consolida compras descentralizadas, ampliamos a qualidade e a abrangência das informações contempladas. O aumento nessa categoria reflete, portanto, essa melhoria e não necessariamente um crescimento real de aquisições.

Em relação às **Emissões gerenciáveis** — que consideram as fontes sobre as quais a Companhia possui maior capacidade de influência direta —, os três escopos somaram **889,3 mil tCO₂e**, uma **redução significativa de 33,12% nas emissões que estão sob nosso controle operacional**.



Cuiabá – MT

EMISSIONES DO GRUPO ENERGISA^{(1) (2) (3) (4)} GRI 305-1, 305-2, 305-3

	2023*	2024	2025	% 2025 vs 2024
Escopo 1	514.020,16	524.180,91	291.735,25	-44,3%
Combustão estacionária	1.045,20	245,55	342,25	
Combustão móvel	22.726,83	24.112,54	27.787,63	
Efluentes	65,55	51,12	63,56	
Fugitivas	12.866,30	10.243,96	8.374,39	
Mudança de uso do solo	477.316,28	489.527,74	255.167,42	
Escopo 2⁽⁵⁾	159.084,23	250.437,40	207.261,33	-17,2%
Energia consumida	1.938,97	3.043,80	2.411,67	
Perdas de energia	157.145,26	247.393,60	204.849,66	
Escopo 3	5.051.414,64	5.135.498,27	5.383.721,57	+4,8%
Bens e serviços comprados	315.118,37	317.026,72	124.846,88	
Bens de capital	16.738,22	53.117,01	76.233,00	
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas no Escopos 1 e 2	2.631.376,56	3.047.060,98	3.100.362,58	
Transporte e Distribuição (<i>Upstream</i>)	4.967,32	2.754,25	4.285,76	
Transporte e Distribuição (<i>Downstream</i>)	177,35	87,41	19,45	
Resíduos gerados nas operações	29.541,77	25.162,47	107.591,37	
Viagens a negócios	2.536,40	2.874,77	2.340,63	
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	16.292,09	10.314,07	8.485,87	
Processamento de produtos vendidos	18.666,89	13.591,02	18.189,73	
Uso de bens e serviços vendidos	2.015.999,67	1.663.509,57	1.941.366,30	
TOTAL	5.724.519,03	5.910.116,58	5.882.718,15	-0,46%
TOTAL GERENCIÁVEL**	1.238.934,80	1.329.638,18	889.302,04	-33,12%

CDP Supply Chain: avanços na nossa maturidade de gestão

Em 2025, demos **mais um passo no nosso compromisso com a transparência climática e no alinhamento às melhores práticas internacionais de reporte**, participando do programa CDP Supply Chain. Vale destacar que já realizamos o reporte do CDP desde 2022, reforçando a consistência e evolução dessa agenda ao longo dos anos.

Nessa etapa inicial do **Supply Chain**, nossos **fornecedores estratégicos de materiais foram convidados a responder ao questionário**, permitindo-nos mapear o estágio atual de **maturidade climática da nossa cadeia** de suprimentos e identificar **riscos e oportunidades** relacionados às emissões indiretas (Escopo 3).

Em relação à **avaliação da nossa governança climática**, mantivemos o **conceito "B" do CDP Climate**, um reconhecimento ao investimento contínuo que fazemos na adoção das melhores práticas do mercado, com **elevado padrão de qualidade no tema gestão de mudanças climáticas**.

1 Inclui emissões de GEE Kyoto em tCO₂e CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs e PFCs.

2 Os fatores de emissão utilizados são obtidos pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol.

3 O cálculo foi realizado conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e consolidação por meio de *software*.

4 O inventário detalhado será disponibilizado na plataforma de registro público - RPE, conforme cronograma definido pela FGVces. <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>

5 O escopo 2 foi calculado com abordagem *location-base*.

* Dados reapresentados com base no *screening* de escopo 3 realizado como parte do Plano de descarbonização do Grupo.

** Total gerenciável: Emissões do inventário de GEE do Grupo Energisa que estão sob nosso controle e/ou influência - Escopo 1; Escopo 2 e Escopo 3 (excluindo categoria 11 e categoria 3D - energia despachada pelo SIN)

[Saiba mais sobre o consumo de energia nos Anexos GRI](#)

Nox e SOx: emissões provenientes de combustão móvel e estacionária em 2025

GRI 305-7

Nesta edição, o Relatório traz mais um avanço na direção da transparência: a inclusão de informações sobre as nossas **emissões provenientes da combustão móvel e estacionária**. Em 2025, elas foram de **48,72 toneladas de NOx** (óxidos de nitrogênio) e de **0,34 tonelada de SOx** (óxidos de enxofre).

As emissões estão relacionadas principalmente ao **consumo de combustíveis na frota operacional e em fontes estacionárias relevantes**, com destaque para o uso de gás natural em **aquecedores** da operação da ES Gás, além do consumo de combustível em **geradores de energia** e em **equipamentos** como motopodas.

O **NOx** permanece como o **principal poluente atmosférico associado às atividades operacionais**, refletindo o perfil de combustíveis utilizados e a intensidade das operações. As emissões de SOx mantiveram-se em patamar reduzido.

A gestão das emissões subsidia decisões voltadas à eficiência operacional e à redução de impactos ambientais, incluindo: modernização e otimização da frota; racionalização do uso de geradores; avaliação contínua de alternativas energéticas de menor impacto.

Seguimos aprimorando os controles e a qualidade das informações, fortalecendo a transparência e a tomada de decisão baseada em dados, em linha com as melhores práticas do setor.

EMISSÕES NOx E SOx						
	Unidade	2023	2024	2025	Fonte	Limite Organizacional
NOx	toneladas	ND	ND	48,72	Combustão móvel	Controle operacional
SOx	toneladas	ND	ND	0,34	Combustão móvel	Controle operacional

Tratamento de PCB

Nesse contexto, também realizamos a **gestão e mitigação de riscos associados a equipamentos contendo bifenilas policloradas (PCB)**, substância tóxica historicamente utilizada em ativos do setor elétrico, com ações que incluem realização de inventário sistemático, substituição, reclassificação e destinação ambientalmente adequada de equipamentos potencialmente contaminados. Entre 2022 e 2025, a Companhia investiu aproximadamente **R\$ 59 milhões** nessas ações, com previsão de investimento adicional de R\$ 4,3 milhões em 2026.

Até 2025, foram **inventariados 83.935 transformadores de distribuição e 5.733 equipamentos de grande e pequeno porte**. No mesmo período, foram substituídos 1.499 equipamentos contaminados, reclassificados 69 transformadores de força e destinados adequadamente 3 equipamentos de grande volume, 712 transformadores de distribuição e 1.561 equipamentos de pequeno volume. **Não houve registro de multas ou sanções ambientais relacionadas ao tema no ano.**

Adaptação, contingência e resiliência de redes

+ INFOS

[Sisdrones](#) [Câmeras de termovisão](#)

Eventos climáticos severos têm castigado duramente diversos setores e a sociedade ao redor do mundo. No setor energético, a materialização desses eventos **impacta diretamente as operações de geração, distribuição e transmissão, com consequências sensíveis para a segurança e a confiabilidade do fornecimento de energia.**

Diante da intensificação desses acontecimentos, nossa abordagem envolve a **evolução continuada de medidas de predição de eventos, adaptação e resiliência de redes, treinamento de times e gestão de contingências**, de forma a potencializar nossa capacidade de **antecipar, absorver e recuperar nossas operações no menor tempo possível**, reduzindo os efeitos adversos sobre os nossos clientes e colaboradores.

A gestão sobre esse tema não é nova para as nossas empresas. **Desde 2011, dispomos de um Plano de Antecipação e Recuperação Rápida**, que engloba ações de prevenção e manutenção de redes, como limpeza de faixas, podas de árvores e reforço do sistema, assim como as diretrizes do **Plano de Contingência**, que sistematiza **protocolos** de ação para todas as áreas envolvidas, realiza **simulações e treinamentos** e articula a **ação coordenada com a Defesa Civil, as prefeituras e o Corpo de Bombeiros** para resposta e recuperação rápida do fornecimento em casos de eventos climáticos extremos.

Além do Plano de Contingência, o trabalho de **antecipação** é chave para as respostas eficientes que conseguimos dar a eventos de todos os tipos e portes. A base dele é o

Netclima, a primeira plataforma própria de monitoramento climático do setor elétrico brasileiro, que, desde 2015, antecipa as condições climáticas específicas de cada bioma em que atuamos.

Na frente de **resiliência de redes elétricas**, investimos em **modernização, digitalização e em tecnologias**, que incluem uso de redes protegidas e isoladas, automação, instalação de sistemas de monitoramento e a plataforma Vera, voltada para o gerenciamento de vegetação. Também promovemos **treinamentos** com todos os times das unidades, com simulações de situações extremas. Somente em 2025, investimos **R\$ 5,8 bilhões** na resiliência das redes de distribuição de energia elétrica e **R\$ 232 milhões** nas de transmissão.

Plano de Contingência Energisa 4.0

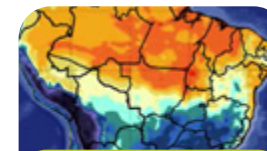
Para responder ao aumento da frequência e da severidade dos eventos climáticos extremos, em 2024 ampliamos o Plano de Contingência para a versão 4.0, fortalecendo os nossos mecanismos de preparação e resposta.

Com três frentes – predição, gestão e revisão –, o Plano engloba um **conjunto de procedimentos integrados das áreas de operações, administrativa e de comunicação para que possamos antecipar, monitorar, responder, recuperar e aprender com os cenários decorrentes desses eventos.**

Com o Plano, nossa atuação integrada em contingências climáticas conta com **governança dedicada para a tomada de decisão antes, durante e após a ocorrência.**

Dessa forma, a gestão de eventos climáticos extremos **deixa de ser apenas reativa e passa a integrar a estratégia de adaptação da Energisa frente às mudanças do clima**, permitindo a mitigação de impactos, a breve recomposição do fornecimento e a proteção de clientes, colaboradores e comunidades.

Frentes do Plano de Contingência Energisa 4.0



Predição

Netclima
Consultoria meteorológica



Gestão

Centros de Operações Integrados
Governança de crise
Comunicação



Revisão

Deliberação sobre aprendizados com foco na melhoria contínua



INTERAÇÕES

com a biodiversidade e com ecossistemas

GRI 3-3, 101-2, 101-4, 101-5

Assim como as **alterações climáticas**, a **perda da biodiversidade** e o **colapso de ecossistemas**, essenciais para a regulação do clima, em função da sua capacidade de armazenamento de carbono, figuram entre os **principais riscos globais**. Considerando a nossa presença nos cinco biomas brasileiros – Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pantanal –, a **gestão da biodiversidade orienta-se pela identificação, prevenção, mitigação e, quando aplicável, compensação de impactos sobre ecossistemas e serviços ecossistêmicos nos territórios onde operamos**.

Esses **impactos** estão associados, principalmente, à **implantação, operação e manutenção de ativos de geração, transmissão e distribuição de energia e gás**. Nesse sentido, nossa abordagem é **amparada por certificações**, como a **ISO 14.001**, no qual **41,7% das nossas empresas são certificadas**, e normativos e padrões alinhados às melhores práticas, e envolve a análise estratégica de áreas para a instalação de ativos, com foco em assegurarmos o menor impacto à biodiversidade, bem como ações voltadas à proteção, conservação, restauração e regeneração ambiental, observados os limites operacionais, regulatórios e territoriais de cada empreendimento.



Pantanal – MS

CERTIFICAÇÃO
ISO 14.001

41,7%
das operações
do Grupo



Palmas - TO



Xingu - MT

No âmbito da **transmissão** e da **distribuição**, inclusive do gás natural, são realizados **estudos prévios dos melhores traçados**, priorizando o desvio de áreas de preservação permanente, reservas legais, fragmentos florestais e demais restrições que possam causar impactos significativos. Sempre que tecnicamente viável, são adotadas medidas para a **passagem de cabos sem necessidade de corte ou supressão arbórea**, como alteamento de torres.

A **gestão ambiental das obras e instalações** também contempla o **controle e prevenção de processos erosivos** na construção de subestações, linhas de transmissão e ativos de geração, e dispomos de **dispositivos de combate a incêndios e brigada** nas dependências físicas das nossas empresas. Adicionalmente, são utilizados dispositivos específicos, como **termocontráteis em subestações para proteção da fauna**.

Para as iniciativas voltadas à biodiversidade, buscamos adotar uma abordagem **transparente e participativa, por meio da consulta a comunidades potencialmente afetadas** para garantir o respeito aos direitos territoriais e culturais, especialmente em áreas rurais e tradicionais. Essas ações fortalecem o

relacionamento com a sociedade e promovem o equilíbrio entre o desenvolvimento energético e a conservação ambiental.

Realizamos o **monitoramento de impactos em áreas onde estamos inseridos**, por meio de diagnósticos, metas e indicadores, que orientam iniciativas de mitigação, conservação, preservação e recuperação. Também realizamos **inspeções regulares e acompanhamento rigoroso de licenças, auditorias internas e externas e releases de progresso** do Plano de Controle Ambiental de cada negócio.

+ INFOS

[Floresta Viva](#)

[Unidade de conservação Serra da Melancia](#)

[Reserva Particular do Patrimônio Natural \(RPPN\) Usina Maurício](#)

[Mitigação de impactos à vegetação](#)

Conservação, restauração e regeneração

Os principais impactos das nossas operações na biodiversidade estão associados à **supressão vegetal** e à **intervenção em áreas naturais para implantação e operação de ativos**. Como resposta a esses impactos, a Companhia adota uma série de **medidas de mitigação**, compensação e conservação, **tanto decorrentes de condicionantes ambientais quanto de ações voluntárias**, conforme apresentamos na próxima página.

Desde a fase de viabilização de projetos, aplicamos a **hierarquia de mitigação de impactos com foco na prevenção, redução e, quando aplicável, compensação**.

A partir do **monitoramento** e de **estudos ambientais** e de **potenciais impactos negativos** decorrentes de supressão de vegetação, **endereçoamos ações que envolvem** desde o plantio de espécies nativas, acompanhado por meio de relatórios periódicos que são submetidos aos órgãos licenciadores, até iniciativas voluntárias de preservação da fauna.

Essa abordagem contempla a **manutenção das licenças e anuências ambientais**, o **acompanhamento contínuo das condicionantes** e a realização de **inspeções ambientais** periódicas nas áreas de atuação, bem como o **monitoramento contínuo da eficácia** das medidas ambientais implementadas, por meio de instrumentos de controle, verificação e acompanhamento técnico.

A gestão das **licenças ambientais** é realizada de forma integrada entre as áreas de **Meio Ambiente, Engenharia e Operação**, assegurando o atendimento as condicionantes nos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes.



Parque dos Falcões - SE



Pantanal - MS



Projeto Quelônio - AM

Iniciativas de gestão de impacto sobre a biodiversidade GRI 101-2

+ INFOS

[Acesse aqui a planilha completa](#)

R\$ 6,2
MM
investidos

13
iniciativas

BIOMA	IMPACTO ASSOCIADO	MEDIDA IMPLEMENTADA EM 2025
	PRESERVAÇÃO: lançamento de cabos por drone para evitar a supressão de vegetação.	Vegetação que deixou de ser suprimida: 5,66 hectares .
	RESTAURAÇÃO: 114 hectares , com geração de renda e apoio à segurança alimentar de pequenos produtores locais.	Reposição florestal de 57 hectares por meio de Sistema Agroflorestal (SAF).
	RESTAURAÇÃO: 100 hectares , com 29 mil mudas de espécies florestais e de interesse econômico.	Reposição florestal de 50 hectares por meio de Sistema Agroflorestal (SAF).
AMAZÔNIA	CONSERVAÇÃO: apoio ao Projeto Quelônios do Guaporé , voltado à conservação de filhotes de tartarugas amazônicas.	Monitoramento comunitário das praias, resgate de ovos em áreas de risco e soltura assistida de 2 milhões de filhotes no rio, além de ações de educação ambiental junto às comunidades ribeirinhas.
	RESTAURAÇÃO: doação de mudas de castanheira para o projeto Plante Castanha Brasil . Em 8 anos, elas começarão a produzir e se tornarão uma fonte de renda para os produtores rurais.	Doação de mudas
	RESTAURAÇÃO: recursos públicos e privados para restauração ecológica em larga escala, promovendo desenvolvimento sustentável, geração de empregos e fortalecimento das cadeias produtivas da Bacia do Xingu .	Restauo de 700 hectares da Bacia do Xingu e fortalecimento da cadeia produtiva existente (redes de sementes, produção de cacau).
	RESTAURAÇÃO: plantio em APPs hídricas de áreas urbanas e de Proteção Ambiental (APA Sistema Cantareira e APA Juqueri Mirim II), contribuindo para: consolidar um dos maiores corredores ecológicos da Mata Atlântica do interior, que interliga o Parque Estadual do Morro do Diabo e a Estação Ecológica do Mico Leão Preto; e gerar renda para as comunidades envolvidas.	Plantio de aproximadamente 38 mil mudas , distribuídas em mais de 22 hectares.
MATA ATLÂNTICA	RESTAURAÇÃO: reposição florestal e manutenção em 248 hectares de APP hídrica na região serrana do estado do Rio de Janeiro.	Restauração florestal de 124 hectares em áreas de Flora de Mata de Preservação/Áreas de Preservação Permanente.
	RESTAURAÇÃO: de espécies nativas da Mata Atlântica, com foco na recuperação de nascentes e áreas protegidas.	Reposição florestal de 3,6 hectares .
	CONSERVAÇÃO: manutenção de 1,02 hectare de floresta nativa em pé.	Aquisição e conservação de 1,02 hectare de floresta em pé, com características de avançado estado de conservação.
	PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO: da fauna e da flora e promoção do desenvolvimento sustentável da região da Zona da Mata Mineira.	Manutenção de 327 hectares de vegetação nativa (21 deles em regeneração), para funcionarem como corredor ecológico para a fauna da região.
CAATINGA	PRESERVAÇÃO: da Caatinga, manutenção do ecoturismo e reforço à importância da dimensão religiosa da Serra da Melancia para o sergipano.	Criação de uma Unidade de Conservação na Serra da Melancia , no município de Gararu/Sergipe.



Cliente da Aldeia Santo André
Guajará Mirim - RO

PROTAGONISMO

na transformação energética

De grandes cidades a pequenos municípios, do campo à indústria, do Norte ao Sul e em quase toda a Amazônia, nossa missão é transformar energia em conforto, desenvolvimento e oportunidades para todos os brasileiros e brasileiras.

- _ Transformação energética
- _ Universalização do acesso à energia
- _ Eficiência energética



Relógio das Flores
Palmas - TO

TRANSFORMAÇÃO energética

A transformação energética exige uma base de infraestrutura capaz de sustentar a integração progressiva de novas fontes, tecnologias e modelos de consumo, garantindo segurança energética, confiabilidade operacional e viabilidade econômica. Nesse contexto, a **infraestrutura** deixa de ser apenas suporte físico e passa a exercer **papel estratégico** como elemento habilitador da descarbonização e da transformação do sistema energético.

Nossa **atuação na transmissão e distribuição de energia elétrica e na distribuição de gás natural** contribui para a construção dessa base ao **expandir redes essenciais para o escoamento da energia**, com atenção especial para a **avinda de fontes renováveis**, muitas vezes gerada em regiões distantes dos centros de

consumo. A infraestrutura de **transmissão exerce papel fundamental ao viabilizar a integração dessas fontes renováveis ao Sistema Elétrico Nacional**, reduzindo restrições operativas e assegurando que a expansão delas se traduza, efetivamente, em energia disponível para consumidores e para a descarbonização da economia.

No âmbito da **distribuição de energia elétrica**, os **investimentos em resiliência, digitalização e flexibilidade operativa** são determinantes para lidarmos com a **crecente descentralização da geração, a expansão da geração distribuída, o aumento da complexidade do sistema e a maior exposição a eventos climáticos extremos.**

De forma complementar, a **expansão da**

+ INFOS

[Kraken: IA para produtos energéticos inteligentes](#)

[Clarke acelera nossa presença no mercado livre](#)

[Parceria com o MIT](#)

infraestrutura de distribuição de gás natural amplia a capacidade de atendimento a setores intensivos em energia, contribuindo para a redução de emissões no curto prazo e oferecendo uma base compatível com a incorporação progressiva de combustíveis renováveis, como o biometano.

Essa **visão integrada da infraestrutura** permite conectar geração, transporte, distribuição e consumo de forma coordenada, criando as condições necessárias para uma **transição energética gradual, segura e ambientalmente responsável.** Ao priorizar investimentos em redes robustas, adaptáveis e preparadas para a evolução tecnológica, **fortalecemos nosso papel como agente habilitador da descarbonização e do desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos.**

Diversificação e adição energética

R\$ 225,2

MM

investidos em geração solar renovável

R\$ 83,7

MM

investidos em biometano fonte de energia zero carbono, produzido a partir de resíduos orgânicos e industriais, com potencial de ganhos de escala no futuro

R\$ 320

MM

investidos em gás natural solução imediata para a descarbonização de setores intensivos em carvão e diesel

Geração distribuída renovável

Por meio da (re)energisa, atuamos na frente de **geração distribuída (GD) renovável** e no **Mercado Livre de energia**, que ocupam papéis importantes para a transição energética no país.

Em um cenário que já conta com mais de 3,7 milhões de sistemas de GD conectados no Brasil e investimentos que ultrapassam R\$ 74 bilhões, o nosso modelo tem **ampliado o acesso aos clientes a fontes renováveis, contribuindo para a descarbonização dos seus negócios e, em nível macro, para a descentralização da matriz elétrica brasileira.**

Em 2025, a atuação da (re)energisa esteve orientada ao **fortalecimento da eficiência operacional, à redução de riscos comerciais**



e à **melhoria da experiência do cliente**, em um contexto de maior competição e complexidade regulatória.

Nossos investimentos em geração distribuída somaram aproximadamente **R\$ 199,2 milhões**, resultando na **capacidade instalada de 29 MWp**, gerada por **125 usinas localizadas em 12 estados**, e em uma carteira com cerca de **15 mil clientes**.

Em relação ao Grupo, a operação em GD tem contribuído para o **desenvolvimento das nossas capacidades comerciais, operacionais e digitais, reforçando a expertise de gestão da experiência do cliente e a contribuindo para sustentabilidade do modelo de negócios via diversificação.**

Geração centralizada renovável

Na frente de geração centralizada renovável, atuamos por meio de **duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)** e **duas usinas fotovoltaicas**, que combinam **confiabilidade energética, redução de perdas elétricas** para os clientes e **emissões de CO₂ evitadas**.

Instaladas nos estados do Rio de Janeiro e de Rondônia, as **PCHs somam 5,6 MW de capacidade** total e, em 2025, geraram 13.460 MWh.

As usinas fotovoltaicas **Rio do Peixe I e II** estão localizadas na Paraíba e têm **capacidade de 70 MWp**. Em 2025, elas geraram 150.970 MWh, 100% destinados ao mercado livre de energia. O complexo também é **homologado pelo Global Carbon Council (GCC) para comercialização de créditos de carbono**, contribuindo para a nossa estratégia de descarbonização.





Gás natural

Atualmente, nossa operação no segmento de gás natural ocorre por meio de **duas frentes**, que refletem realidades regulatórias e territoriais distintas: a operação direta de uma concessão estadual no Espírito Santo e a participação societária em quatro distribuidoras do Nordeste.



No **Espírito Santo**, atuamos desde 2023 por meio da **ES Gás**, concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no estado. Em 2025, apresentamos nosso **Plano de investimentos até 2030**, que prevê aportes de **R\$ 930 milhões** voltados à **expansão e à modernização de infraestrutura, com foco em descarbonização, segurança energética, competitividade e desenvolvimento para o estado**. Alguns destaques:

– **mais acesso ao gás natural:** para a indústria, o comércio e as residências, por meio da interiorização da rede, da democratização do acesso e de uma operação segura, confiável e de qualidade. Desde 2023, a ES Gás implantou mais de 135 km de rede, atingindo 590 km (crescimento de

26%) e chegando a um novo município: Guarapari. Realizamos mais de 18 mil novas ligações (totalizando mais de 91 mil clientes) e demos início a uma política de incentivo tarifário para descarbonização de atividades industriais de maior consumo. Até 2030, as metas incluem: a implantação de novos 480 km de rede, a conexão de 92 mil novos clientes, o atendimento a 30 novas indústrias e a ampliação da cobertura territorial, com a chegada a cinco novos municípios.

– **integração de quatro usinas de biometano à rede de distribuição:** a injeção de biometano (combustível carbono zero), combinada ao gás natural, deve evitar a emissão de 900 mil toneladas de CO₂ por ano até 2030, contribuindo para o Plano de Descarbonização do Espírito Santo.

“Corrida para o Zero”: injeção de biometano na rede do ES



Em 2025, a ES Gás, o Governo do Estado do Espírito Santo e a Marca Ambiental deram mais um passo rumo à descarbonização, com a **assinatura de um contrato de fornecimento de biometano para a rede de distribuição de gás canalizado do estado**.

A primeira usina de biometano do Espírito Santo terá capacidade de processar **2.500 m³ por hora, ou seja, 60 mil m³ de biogás, proveniente de decomposição dos resíduos orgânicos das células de aterro sanitário**.

Ao viabilizar o **primeiro ponto de injeção de biometano na rede** de distribuição de gás canalizado do Espírito Santo, o projeto contribui ativamente para iniciativas globais de neutralização das emissões de gases de efeito estufa até 2050 e para o fortalecimento da resiliência climática.

Incentivo tarifário à indústria capixaba: 20 mil toneladas de CO₂ evitadas em apenas um mês

ES mais gás



Em 2025, a ES Gás, em articulação com o Governo do Espírito Santo e a Agência de Regulação de Serviços Públicos do ES (Arsp), implementou uma **tarifa industrial incentivada voltada à descarbonização da indústria capixaba**. O incentivo, inédito no estado e no setor de distribuição de gás natural no país, busca ampliar a competitividade industrial e estimular a substituição de combustíveis mais poluentes pelo gás natural.

Nos **primeiros 30 dias** após a implementação, o consumo incentivado alcançou aproximadamente **14 milhões de m³ de gás natural**, volume equivalente a cerca de 25% do total

consumido pela indústria capixaba no período. Esse aumento permitiu o **deslocamento estimado 18 mil toneladas de carvão**, contribuindo para a redução de emissões em setores industriais caracterizados como *hard to abate*. Como resultado, estima-se que tenham sido **evitadas cerca de 20 mil toneladas de CO₂** somente no mês de agosto, com impactos positivos também na qualidade do ar.

O consumo adicional foi observado em indústrias de diferentes segmentos, do alimentício ao siderúrgico, com volumes incentivados, que representaram entre 5% e 85% do consumo total dessas operações no período.



No **Nordeste**, atuamos com a **Norgás**, empresa da qual adquirimos 51% de participação em 2024, tornando-nos acionistas indiretos de quatro concessionárias estaduais: Cegás (CE), Copergás (PE), Algás (AL) e Potigás (RN).

Com o **Plano de negócios 2025–2030**, estamos contribuindo para o:

_desenvolvimento de uma infraestrutura energética mais robusta no Nordeste;

_fortalecimento do uso do gás natural na indústria, no comércio e no transporte pesado, em substituição a fontes mais

emissivas e em complementaridade às fontes renováveis predominantes na região, como o biometano.

Em 2025, os investimentos associados à Norgás somaram **R\$ 200 milhões**, contemplando a expansão de aproximadamente 205 km de rede, 30 mil novos clientes e o desenvolvimento de 26 frentes de expansão de projetos, incluindo corredores sustentáveis, com 25 postos de abastecimento GNV, 2.500 km de extensão e cobertura em sete estados do Nordeste e do Espírito Santo. [Saiba mais: em Corredores sustentáveis e veículos 100% movidos a gás natural e biometano](#)

PARA OS PRÓXIMOS ANOS, O INTUITO É **MAXIMIZAR O POTENCIAL DE VALOR DAS REGIÕES ONDE ESTAMOS PRESENTES**, COM GERAÇÃO DE EMPREGO LOCAL, FOCO DIRECIONADO PARA CADA UMA DELAS E O APROVEITAMENTO DE SINERGIAS.

Expansão na distribuição de gás em 2025

ES GÁS

R\$ 120,1
MM investidos

84
KM de dutos

2.171
mil m³/dia de gás distribuídos

10,1
mil clientes

NORGÁS

R\$ 200
MM investidos

202
KM de dutos

3.864
mil m³/dia de gás distribuídos

29,2
mil clientes

Paulo Roberto de Assis Junior, ES Gás

Corredores sustentáveis e veículos 100% movidos a gás natural e biometano



A substituição do diesel na frota pesada é um passo essencial para a descarbonização no Brasil. Entre os combustíveis fósseis, o gás natural apresenta a menor intensidade de emissões de CO₂, além de ser totalmente intercambiável com o biometano.

Nesse contexto, temos investido no desenvolvimento de **corredores sustentáveis nas rodovias BR-101 e BR-116**, viabilizando o uso de gás natural e biometano como combustíveis para veículos pesados no Espírito Santo e em quatro estados do Nordeste (Ceará, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte). Essa iniciativa promove a descarbonização da mobilidade, oferecendo uma alternativa de menor emissão com infraestrutura segura e escalável.

Adicionalmente, temos investido em **soluções voltadas para veículos**. Em 2025, a ES Gás promoveu uma viagem-piloto com

ônibus urbano 100% movido a gás natural e biometano no Espírito Santo, em parceria com a Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi) e a fabricante Volare/Marcopolo. Com capacidade para 21 passageiros e autonomia de até 300 km, o **veículo urbano pode reduzir em até 40% as emissões de gases de efeito estufa, utilizando o uso de gás natural, e praticamente zerá-las, com uso de biometano**. Além disso, a **redução de emissão de poluentes** como particulados e óxidos nitrosos **supera os 50%**, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar.

A infraestrutura de **postos de combustível equipados para abastecimento de veículos a gás no Espírito Santo será expandida, com mais 22 pontos de abastecimento rápido** nos próximos anos, contribuindo para um sistema de transporte público mais moderno, eficiente e com menor impacto ambiental.



Agric – SC



Lurean – PR

Biometano e fertilizantes orgânicos

Diante da infraestrutura já estabelecida para a distribuição de gás natural, a injeção de biometano na rede é uma evolução natural da nossa estratégia de Multipotencialidade energética. Com o biometano, contribuimos para a descarbonização progressiva, com segurança no fornecimento e viabilidade econômica.

Obtido a partir da purificação do biogás, o biometano é uma **solução energética eficiente e sustentável** e que, ao mesmo tempo, **endereça um grande desafio do país: a gestão de resíduos agroindustriais e**

urbanos. Trata-se de um gás renovável, fonte de energia de baixo carbono, produzido a partir de resíduos orgânicos de diferentes origens como, por exemplo, da indústria agroindustrial, de dejetos animais, do setor sucroenergético ou de resíduos sólidos urbanos.

Além de ser utilizado como combustível para a indústria e o transporte pesado – contribuindo para a substituição de combustíveis fósseis em segmentos classificados como *hard to abate* –, o biometano é um **exemplo de economia circular, ao transformar resíduos que seriam**

descartados em fonte renovável de energia e em coprodutos, como fertilizantes orgânicos com alta concentração de nutrientes (como hidrogênio e amônia). Quando reinseridos nas cadeias produtivas, esses derivados ampliam a eficiência no uso de recursos e reforçam a integração entre as agendas ambiental, energética e produtiva.

Em 2025, demos passos importantes na aceleração da nossa participação em usinas de produção de biometano. Por meio da **Agric**, adquirida em **2023**, iniciamos a operação da

nossa primeira usina de biometano. Localizada em Santa Catarina, ela tem **capacidade de produzir entre 25 e 30 mil metros cúbicos de biometano por dia**, além de cerca de **40 mil toneladas anuais de fertilizantes orgânicos**, devendo contribuir para a **descarbonização de cerca de 25 mil toneladas de CO₂e** por ano a partir do primeiro trimestre de 2026.

Também adquirimos participação majoritária (52%) da **Lurean**, especializada no reaproveitamento de resíduos agroindustriais para a geração biometano e fertilizantes orgânicos. Localizada em Carambeí, no Paraná, a Lurean terá **capacidade de produção de 28 mil m³/dia de biometano** a partir da sua conclusão, prevista para o início de 2028. O investimento total estimado para implantação da usina é de **R\$ 100 milhões**.

Ambas as plantas se destacam pela **localização estratégica**, estando próximas de indústrias geradoras de resíduos agroindustriais e de produtores agrícolas que demandam adubos e fertilizantes. A Lurean ainda tem a vantagem de estar próxima da rede de distribuição de gás natural, conectada a grandes indústrias que desejam descarbonizar a sua produção, adotando o biometano.

Usina 100% circular:

planta de biometano e fertilizantes entra em operação em Santa Catarina

ATRIBUTOS AMBIENTAIS

GAS-REC
indústria

CGOB
produtor e importador
de gás natural

CBIO
distribuidoras
de combustível

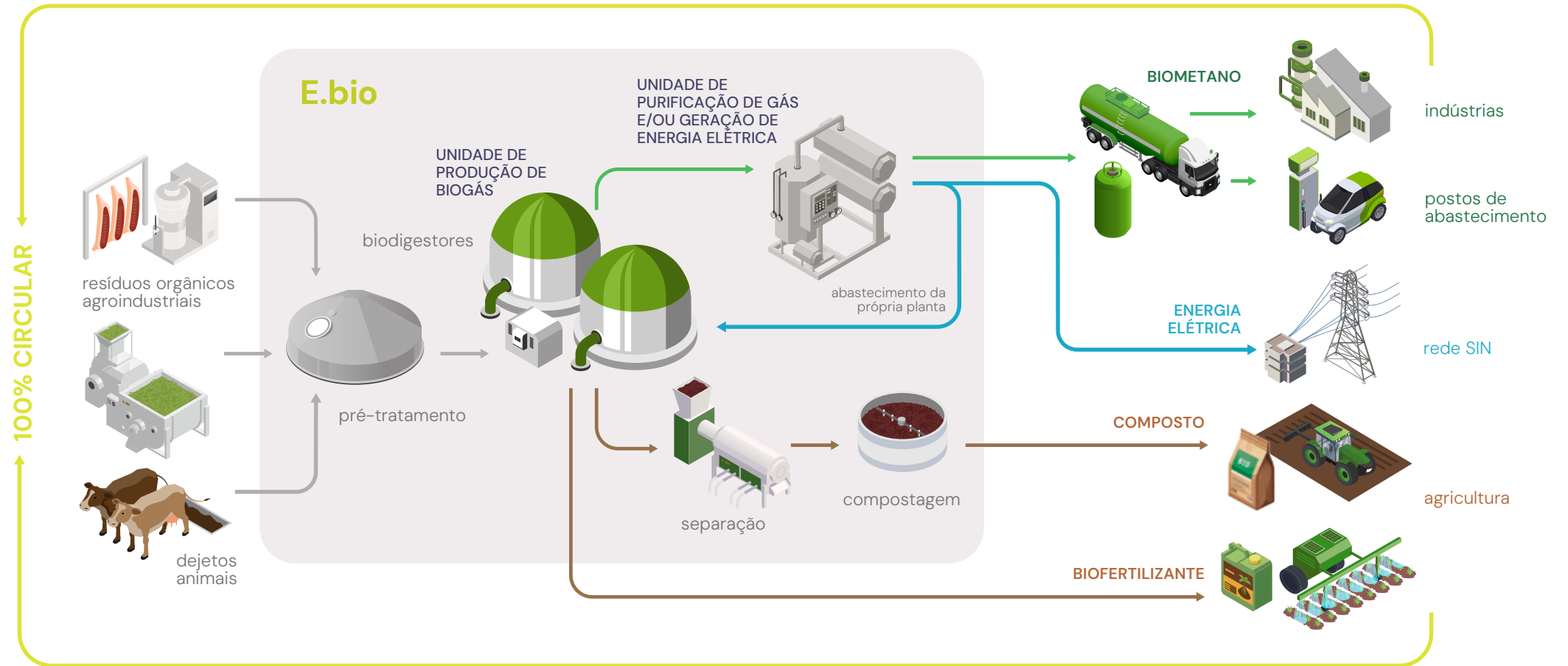
120
mil toneladas
resíduos orgânicos
tratados/ano

25
mil m³/dia
biometano

40
mil toneladas
fertilizantes
orgânicos/ano

25
mil toneladas de CO₂
evitadas/ano

Início da
comercialização
1º trimestre/2026



UNIVERSALIZAÇÃO

do acesso à energia

EU23

+ INFOS

[Ampliação de instalações no Acre e em Rondônia](#)

[Falando a língua de cada comunidade originária](#)

A universalização do acesso à energia elétrica **integra nossos compromissos públicos com a sustentabilidade**, traduzindo-se na meta de ampliar a oferta de energia elétrica, limpa e acessível, a **55 mil unidades consumidoras** localizadas em áreas remotas de concessão do Grupo, até 2026.

A meta se alinha à nossa participação no **Luz Pra Todos**, iniciativa do Governo Federal que, desde 2023, direciona as concessionárias de energia elétrica a atuar em parceria com o Ministério de Minas e Energia e a Aneel para universalizar o acesso à energia, fomentando o desenvolvimento socioeconômico e a qualidade de vida.

Em 2025, com investimentos de **R\$ 403 milhões em recursos próprios** (R\$ 334,2 no LPT Rural e 68,8 no Remoto), a Energisa Distribuidora ultrapassou a meta com um ano de antecedência ao atingir **57.335 mil novas unidades** com acesso à energia limpa e confiável nos cinco estados da Amazônia Legal em que temos concessões: Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

Para superar os **desafios técnicos, ambientais e logísticos de levar redes elétricas até regiões de difícil acesso e/ou de preservação**, desenvolvemos soluções adequadas para cada contexto e demanda. Em muitas delas, utilizamos tecnologias próprias que combinam geração solar fotovoltaica e de armazenamento.

Essas soluções de energia renovável contribuem

não apenas para a inclusão energética, mas para a **redução de emissões**, substituindo o uso de geradores a diesel, de elevado custo econômico e ambiental. O atendimento a 57 mil famílias evita a emissão de aproximadamente **10,7 mil toneladas de CO₂e por ano**¹.

Muitas das famílias pertencem a **comunidades indígenas, quilombolas ou ribeirinhas**, o que demanda um cuidado especial por parte de nossas equipes. **Protocolos formais de conduta**, orientam todas as etapas de interação, estabelecendo diretrizes para o **diálogo respeitoso, a observância aos ritos, às formas próprias de organização social e aos tempos decisórios de cada comunidade**, bem como o cumprimento dos princípios da **Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI)**, assegurando transparência, respeito cultural e consentimento informado.

¹ A estimativa de emissões evitadas considera um cenário conservador no qual 30% das famílias atendidas utilizariam geração a diesel. O cálculo utiliza consumo médio de 80 kWh/mês por família, fator médio de consumo de diesel de 0,27 L/kWh para geradores e fator de emissão de 2,68 kg CO₂/L, conforme diretrizes do GHG Protocol. As emissões da eletricidade fornecida pelo Sistema Interligado Nacional foram descontadas utilizando fator médio de emissão de 0,05 tCO₂e/MWh para 2024. O cálculo não contempla emissões de CH₄ e N₂O nem outros benefícios ambientais indiretos.

Clientes da Aldeia Santo André
Guajará Mirim - RO



EFICIÊNCIA energética

Acelerar a transformação energética envolve investir na diversificação de fontes, na expansão das redes e em soluções para a descarbonização. Mas há um aspecto menos visível, que demanda igual atenção: a **eficiência energética**, um dos **vetores estruturais para viabilizar a redução do desperdício de energia, das emissões de CO₂ e do impacto das mudanças climáticas.**

Quando olhamos especificamente para o **Programa de Eficiência Energética (PEE)**, regulado pela Aneel e implementado pelas distribuidoras de energia, desenvolvemos um

conjunto de iniciativas para incentivar o uso eficiente da energia em diferentes setores da economia. Uma delas é a **Chamada Pública de Projetos (CPP)**, que nos permite selecionar ideias, viáveis técnica e economicamente, que contribuam para o ganho de eficiência de equipamentos, processos e usos finais de energia.

Em 2025, investimos **R\$ 73,6 milhões em 136 projetos da CPP**, voltados para as frentes de baixa renda, educacional, poder público, comércio e serviços, serviço público, iluminação pública e piloto, que contribuirão para gerar economia financeira, impulsionar o uso de energias renováveis e reduzir emissões de gases de efeito estufa. Somente em 2025, **1.577,95 tCO₂** deixaram de ser enviadas à atmosfera e **442 mil clientes** foram beneficiados.

Nossa atuação também envolve **ações de engajamento com comunidades nas áreas de concessão**, como as realizadas pelo Nossa Energia, que promove atividades educativas e experiências interativas sobre eficiência energética e consumo consciente de energia elétrica. [Saiba mais em Nossa Energia](#)

+ INFOS

Ampliação do Zupt:
12 mil alunos de cinco estados praticando o uso consciente da energia

CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 2025

R\$ 73,6 MM
investidos

11
estados

136
projetos

1,5 mil tCO₂
evitadas por ano

442 mil
clientes alcançados indiretamente, incluindo:

28 municípios beneficiados com Iluminação Pública

57 hospitais e instituições da área de saúde

1.462 instituições de ensino ou ligadas a educação

22 clientes da área de segurança pública e defesa

8 órgãos públicos





Relações com **COMUNIDADES**

Brasileiridade é a soma de cultura, diversidade e inovação. Do Norte ao Sul, valorizamos jeitos e sotaques de cada cidade, abraçando histórias e memórias.

- _ Estratégia de impacto social
- _ Fomento a organizações sociais próprias
- _ Parcerias sustentáveis
- _ Programa Energisa Cultural
- _ Formação de esportistas e apoio a atletas de alto rendimento

Estratégia de **_IMPACTO SOCIAL**

Acreditamos que **potencializar o futuro do país ultrapassa as fronteiras da nossa operação e envolve, também, a criação de valor para as comunidades.**

Quando afirmamos que somos a Energisa, com S de Brasil, significa que **fomentamos o desenvolvimento, geramos renda e valorizamos a brasilidade e a cultura das regiões onde estamos presentes.**

Nossa **estratégia de impacto social** está fundada na **valorização regional** e inclui:



ATUAÇÃO EM 2025

R\$ 85,7
MM
investidos

R\$ 5,3
MM
recursos próprios do Grupo

R\$ 35,4
MM
recursos provenientes de lei de incentivo fiscal

R\$ 45
MM
recursos provenientes de financiamento de projetos de eficiência energética em comunidades de baixo poder aquisitivo

11
estados

+3 MM
pessoas beneficiadas



Usina Cultural
João Pessoa - PB

Fomento a _ ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PRÓPRIAS

Fundação Ormeo Junqueira Botelho (FOJB)

Ao longo de quase quatro décadas vem promovendo e apoiando atividades culturais e a formação de grupos artísticos na Zona da Mata Mineira, região onde foram fundadas as primeiras empresas do Grupo Energisa. Entre as iniciativas da Fundação, destacam-se:

_ **Centro de Memória da Zona da Mata Mineira:** plataforma virtual que disponibiliza um acervo iconográfico sobre a memória da região;

Três espaços culturais, que contam

com acervos permanentes e oferecem exposições temporárias e outras programações culturais gratuitas, contribuindo para a valorização da história e o estímulo à educação e à preservação da natureza:

_ **Casa da Memória de Leopoldina** (Leopoldina/MG, antiga Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho);

_ **Museu Energisa** (Cataguases/MG);

_ **Museu Parque Usina Maurício** (Piacatuba/MG).

Instituto Energisa

Dedica-se à **valorização dos saberes e dos fazeres dos territórios de atuação do Grupo**, por meio de duas frentes: a inclusão social e produtiva através de ações culturais, sociais, educacionais e esportivas; e a gestão e curadoria de quatro equipamentos culturais próprios, que oferecem atividades gratuitas, provenientes de edital (Edital de Ocupação), de parcerias com instituições públicas e do apoio a projetos fomentados pelas Leis de Incentivo. São eles:

_ **Centro Cultural Humberto Mauro** (Cataguases/MG);

_ **Anfiteatro Ivan Muller Botelho** (Cataguases/MG);

_ **Usina Cultural Energisa** (Nova Friburgo/RJ);

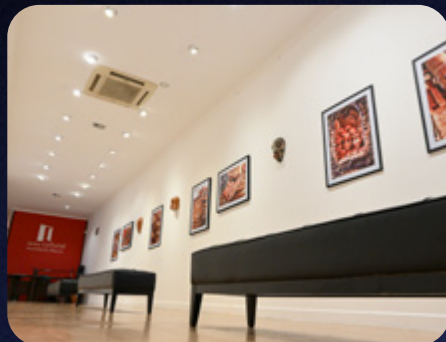
_ **Usina Cultural Energisa** (João Pessoa/PB).

+ INFOS

[Museu Parque Usina Maurício](#)

[Energia que nos move](#)
+
[Usina Viva em Nova Friburgo](#)

Centro Cultural Humberto Mauro



INSTITUTO ENERGISA

R\$ 1,9
MM
investidos

1.232
atividades culturais

176.523
pessoas impactadas

7.492
participantes das
visitas guiadas



Museu Energisa

Casa da Memória de Leopoldina



Anfiteatro Ivan Muller Botelho

FUNDAÇÃO ORMEO JUNQUEIRA BOTELHO

R\$ 1,1
MM
investidos

345
atividades culturais

8.181
pessoas impactadas

4.250
participantes das
visitas guiadas



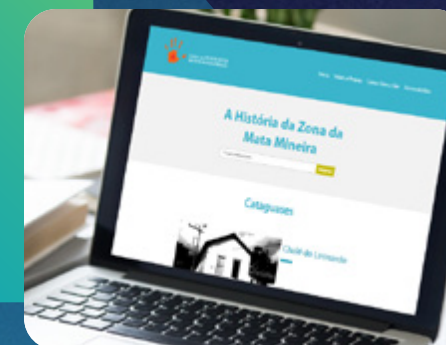
Museu Parque Usina Maurício



Usina Cultural João Pessoa - PB



Usina Cultural Nova Friburgo - RJ



Centro de Memória da Zona da Mata Mineira

PARCERIAS sustentáveis

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atuamos está na base da atuação do Grupo Energisa desde a nossa fundação, em 1906. A Usina Maurício foi a primeira hidrelétrica a ser instalada em uma cidade do interior, mobilizando uma grande mudança nas dinâmicas das atividades econômicas, de geração de renda e emprego na região.

Desde então, investir na profissionalização da mão de obra

local e na valorização dos saberes locais passou a fazer parte dos nossos compromissos com a sustentabilidade. E não fazemos isso sozinhos. Para potencializar a geração de valor para as comunidades e fortalecer o impacto positivo das nossas iniciativas, engajamos diversos agentes e parceiros em ações que visam impulsionar a geração de renda, o empreendedorismo, a educação e a empregabilidade nas comunidades onde atuamos.



Rio Pomba Valley:

capacitação, empreendedorismo e inovação

O Rio Pomba Valley (RPV) nasceu em 2022 com a **missão de transformar a Zona da Mata Mineira em um hub de tecnologia, criatividade, empreendedorismo e inovação, reforçando o nosso compromisso com a empregabilidade, a geração de renda e o desenvolvimento socioeconômico.**

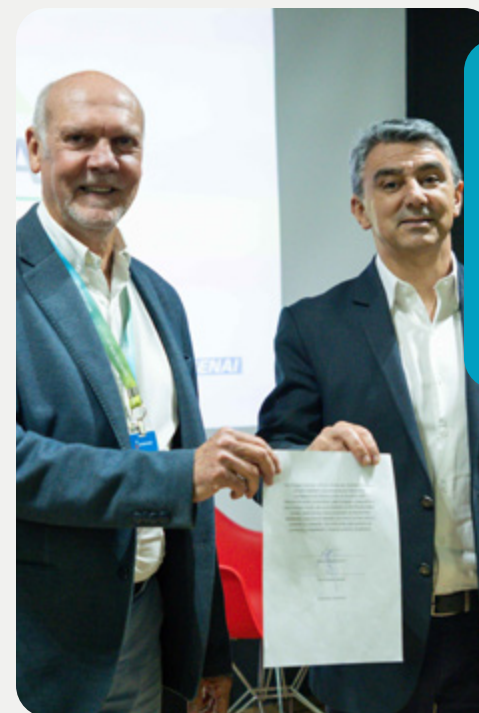
Com foco no desenvolvimento tecnológico e audiovisual, o projeto envolve a **capacitação de profissionais para a economia 4.0**, incluindo curso técnico de desenvolvimento de sistemas reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e **formações** em infraestrutura, cibersegurança, inteligência artificial, empreendedorismo e outras áreas estratégicas.

O RPV conta com o apoio de **parceiros** como Fiemg, Populos, RustCon, Sensedia, AWS e IBM. Em 2025, ele captou seu primeiro patrocínio financeiro: o **Sicredi destinou R\$ 170 mil** para viabilizar a quarta turma do curso técnico. O aporte está sendo destinado à formação de 40 alunos e

contribuirá para a ampliação das atividades do programa, incluindo *hackathons* e cursos complementares.

Os **10 projetos digitais** desenvolvidos ao longo do ano foram apresentados no Summit Energisa. Os participantes também desenvolveram **sete projetos de startups** por meio do Empretec Startup, um deles reconhecido com o Prêmio Modelo de Negócio Mais promissor em 2025 e os demais em análise pelo Sebrae. Além disso, cinco projetos estão participando de uma pré-incubação no Instituto Federal Sudeste de MG.

Desde 2022, o RPV já mobilizou R\$ 3,6 milhões em recursos, sendo **R\$ 1,8 milhão da Energisa**. Nesse período, tivemos mais de **11.300 mil inscritos**, cerca de **3.600 matriculados** e **1.277 alunos certificados nos cursos de curta e média duração**. A taxa média de empregabilidade dos egressos ultrapassa 71% e parte dos alunos é absorvida pelo próprio Grupo Energisa.



2025

7.981
alunos inscritos

958
alunos formados

79%
empregabilidade

15
parceiros estratégicos

2022 – 2025

R\$ 1,8 MM
investidos com recursos próprios

11.300
candidatos inscritos

62
aplicativos e sites criados por alunos

6
soluções de TI desenvolvidas

5
empresas em fase de pré-incubação



Nossa Energia e Espaços Energia:

presença interativa engaja as comunidades

Os **caminhões do Nossa Energia** cruzam os estados onde temos distribuidoras de energia elétrica para **orientar a população sobre como usar a energia elétrica de forma segura e eficiente, reduzindo desperdícios e promovendo economia na conta.** Em parceria com órgãos como o CRAS, eles também realizam o cadastro de beneficiários na Tarifa social de energia elétrica, o que ajuda a diminuir a conta de energia.

São **14 unidades móveis educacionais**, equipadas com **recursos interativos de ponta**, que levam até todos os municípios das nove concessionárias do Grupo **experiências de aprendizado lúdicas e digitais, voltadas a estudantes e moradores de todos os municípios que atendemos.**

Com **programação anual estabelecida em comum acordo com as prefeituras municipais e secretarias de educação**, em 2025, o Nossa

Energia foi levado a 425 escolas, alcançando 1.592 professores e **mais de 74 mil pessoas, entre alunos, pais, responsáveis, terceiros e comunidade. Mais de 151 mil pessoas foram impactadas diretamente pelas sessões de teatro, cinema e outras atividades recreativas realizadas** nas visitas dos caminhões.

Entre as **ações para mitigar desperdícios no consumo** de energia, trocamos lâmpadas, refrigeradores e ventiladores de famílias de baixa renda por modelos de menor consumo. Em 2025, foram substituídas **419 mil lâmpadas, 6,1 mil refrigeradores e 18,6 mil ventiladores** por versões mais eficientes, contemplando aproximadamente de 85 mil pessoas.

Os **Espaços Energia**, localizados em João Pessoa (PB), Aracaju (SE) e Campo Grande (MS), são outra frente importante de **aproximação da comunidade.** Neles, realizamos **atividades educativas de conscientização sobre fontes geradoras de energia elétrica, eficiência energética e desenvolvimento sustentável** voltadas a alunos do Ensino Fundamental e Médio, moradores das comunidades, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

+ INFOS

[Nossa Energia: impactos reais](#)

NOSSA ENERGIA

R\$ 37,4
MM
investidos

389
municípios visitados
40% dos atendidos por nossas distribuidoras

+382
mil
pessoas beneficiadas

425
escolas

85
mil
com substituição de: **419 mil lâmpadas**
6,1 mil refrigeradores
18,6 mil ventiladores



ESPAÇOS ENERGIA

R\$ 7,6
MM
investidos

614
professores capacitados

69
mil
visitantes



Bem da Gente: empreendedorismo e inclusão social

2025

R\$ 2,1
MM
investidos

5
comunidades de
MT e RO

135
pessoas
inscritas

76
concluíram as
capacitações

63
planos de negócio
realizados

39
empreendedores
selecionados para
recebimento de
capital semente

O Programa Bem da Gente é a iniciativa que criamos para **promover inclusão produtiva e desenvolvimento local a partir de capacitação profissional, geração de renda e fortalecimento de negócios comunitários em nossas áreas de atuação.**

O programa combina ações de **diagnóstico socioeconômico, formação empreendedora e acompanhamento técnico** para pequenos empreendedores de diversos segmentos, como alimentação, vestuário, mecânica, saúde, beleza, entre outros, promovendo oportunidades de inserção produtiva e autonomia econômica para moradores das comunidades participantes.

A implementação do Bem da Gente ocorre **prioritariamente em comunidades que passaram por processos de regularização do fornecimento de energia ou que apresentam desafios relacionados a inadimplência e perdas** (furto de energia).

Sendo assim, ele também contribui para o **fortalecimento do relacionamento com as comunidades** e com os clientes.

A metodologia do programa é composta por cinco etapas integradas: **definição da comunidade, diagnóstico socioeconômico e de potencial empreendedor, capacitação e ações de eficiência energética, elaboração e apresentação de planos de negócio**, com possibilidade de acesso a capital semente, e **monitoramento dos empreendedores selecionados.**

O acompanhamento dos beneficiários contemplados com capital semente ocorre por um período de até 12 meses, com apoio técnico contínuo e ações complementares de formação.

As ações do programa também incluíram iniciativas de eficiência energética, como a **substituição de equipamentos, e negociação de débitos, contribuindo para a melhoria das condições socioeconômicas das famílias atendidas.** Com início em fevereiro de 2024 e previsão de conclusão em fevereiro de 2027, o Programa Bem da Gente conta com investimento total de **R\$ 4,86 milhões.**

Histórias reais: participantes do Bem da Gente transformam seus negócios



Entre os empreendedores que se beneficiaram do Bem da Gente para impulsionar seus negócios e ampliar sua renda, está **Paulo Vítor**, que participou da primeira turma do projeto na Energisa Mato Grosso.

Dono do **salão de beleza Inovar**, ele está aproveitando os conhecimentos de gestão e administração para promover melhorias no negócio. **Desde que recebeu o capital semente, comprou mais uma cadeira, equipamentos e fez melhorias e obras pontuais.** "Com o projeto, comecei a aprender a gastar melhor e deixar o dinheiro do meu empreendimento separado do dinheiro voltado para o meu lazer e minhas contas pessoais", conta Paulo Vítor.

Outra empreendedora impactada pelo programa foi **Jakeline Michelle**, dona da **Crescer**, uma creche criada para ajudar nos custos da casa. Depois de participar do Bem da Gente, o negócio não parou de crescer: **além de uma nova sede, ela já tem funcionárias** e a meta é expandir ainda mais. "O curso abriu minha mente porque tive conhecimento de como organizar a questão financeira, público-alvo. Tive uma direção para seguir", conta Jakeline.



Orquestra Jovem de Sergipe

Programa _ENERGISA CULTURAL

Estamos comprometidos em **promover a representatividade dos territórios onde estamos presentes**, contribuindo para a preservação e a reverberação das tradições culturais e para incentivar a experimentação e o desenvolvimento de novas ideias e abordagens da cultura brasileira.

Nesse contexto, o **Programa Energisa Cultural** constitui um dos nossos principais instrumentos de atuação, **impulsionando projetos e iniciativas voltados para fortalecer a identidade cultural regional, ampliar o acesso às manifestações artísticas e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atuamos.**

Em 2025, com recursos viabilizados **por meio das Leis de Incentivo à Cultura e com o apoio do Instituto Energisa** – organização sem fins lucrativos mantida pelo Grupo –, o Energisa Cultural executou 33 projetos, fomentados por seis mecanismos, que envolveram iniciativas em 43 municípios de 11 estados brasileiros. Com investimento de R\$ 13,5 milhões, os projetos tiveram todas as atividades gratuitas e beneficiaram mais de 567 mil pessoas.

+ INFOS

[Casa de Cultura Artes e Saberes Ancestrais](#)

[Arte para todos](#)

R\$ 30
MM
investidos

R\$ 13,5
MM
projetos culturais

R\$ 16,5
MM
reforma de equipamentos culturais

11
estados

43
municípios

6
mecanismos de fomento

33
projetos executados

+560
mil
pessoas impactadas diretamente

1,8
MM
pessoas impactadas indiretamente



Martine Grael e Kahena Kunze

FORMAÇÃO DE ESPORTISTAS

e apoio a atletas de alto rendimento

Investir no esporte é investir no futuro. Por isso, o Grupo Energisa investe de forma consistente em modalidades que fazem sentido em cada território.

Em 2025, investimos **R\$ 4,6 milhões** em esportes com o objetivo de apoiar atletas olímpicos ou de alto rendimento com potencial olímpico, por meio de leis de incentivo fiscal estaduais e federal.

A **vela** recebe patrocínio do Grupo desde 2011, quando a equipe Magia V, liderada por Torben Grael, conquistou títulos nacionais e se tornou referência no uso do mecanismo de incentivo à modalidade.

Nos anos seguintes, passamos a apoiar também **campanhas olímpicas**, como a da dupla de velejadoras Martine Grael e Kahena Kunze, que conquistou duas medalhas de ouro olímpicas, além de títulos mundiais e reconhecimento internacional.

Mas o nosso incentivo vai além do esporte de alto rendimento, alcançando também a formação de novas gerações por meio do programa **Vela Jovem do Brasil**, que apoia atletas em fase de desenvolvimento e tem revelado atletas promissores.

Com essa estratégia — que combina apoio a atletas de elite e incentivo às categorias de base —, **contribuímos para manter o Brasil entre os protagonistas da vela mundial e para inspirar novos talentos no esporte olímpico.**



OPERANDO

com responsabilidade

A estrutura que fundamenta nossa estratégia de sustentabilidade.

- _ Governança corporativa
- _ Ética, integridade e *compliance*
- _ Gestão de riscos
- _ Relações Institucionais e *advocacy*
- _ Gestão da cadeia de suprimentos

Luana Costa Domician, Energisa Mato Grosso



GOVERNANÇA

corporativa **GRI 2-15**

A Energisa S.A. é uma **Companhia de capital aberto, com ações negociadas na bolsa de valores desde 1907 e listada no Nível 2 de governança da B3 desde 2016**. Nessa condição, adotamos um **modelo de governança corporativa baseado nas boas práticas e recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**. Também integramos o **Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC)**, o **Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT)**, o **Índice Carbono Eficiente (ICO2)** e o **Idiversa da B3**, que endossam nosso compromisso em relação à agenda climática e à diversidade e inclusão.

Nossas **práticas de governança** são formalizadas em um arcabouço de políticas e regulamentos: **Estatuto Social; Código de Ética e de Conduta; Política de Transações entre Partes Relacionadas*; Política de Contribuições e Doações**; entre outros documentos que fornecem direcionamentos para a condução dos negócios e relacionamento com nossos públicos.

** [Acesse o site RI e saiba mais](#)*

Estrutura de governança **GRI 2-9**

Nossa estrutura de governança, ilustrada ao lado, é composta por **Conselho de Administração, Conselho Fiscal de caráter não permanente e Diretoria Executiva**, cujos membros eleitos dispõem de comprovada experiência nas nossas áreas de atuação, incluindo finanças, mercado e operações.

A governança é complementada pela atuação de **Comitês de assessoramento**, que apoiam os órgãos estatutários na identificação, avaliação e mitigação de riscos, bem como no fornecimento de subsídios para a tomada de decisão estratégica. Atualmente, contamos com: Comitê de Pessoas e Sustentabilidade; Comitê de Estratégia e Alocação de Capital; Comitê de Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro; Comitê de Auditoria e Riscos; Comitê de Divulgação; e Comitê de Ética.

[Informações sobre as atribuições e composição dos órgãos de governança constam no site de Relações com Investidores. Já as informações sobre remuneração estão nos Anexos GRI.](#)



*Conselho Fiscal não foi instalado no exercício de 2025

Conselho de administração **GRI 2-12; 2-17**

O Conselho de Administração é um **órgão colegiado deliberativo, responsável pela supervisão e pelo controle das operações, bem como pela definição da estratégia e dos objetivos dos negócios e pela aprovação dos compromissos de desenvolvimento sustentável, mantendo a gestão do dia a dia sob responsabilidade da Diretoria Executiva**. O presidente do CA não exerce função executiva. **GRI 2-11**

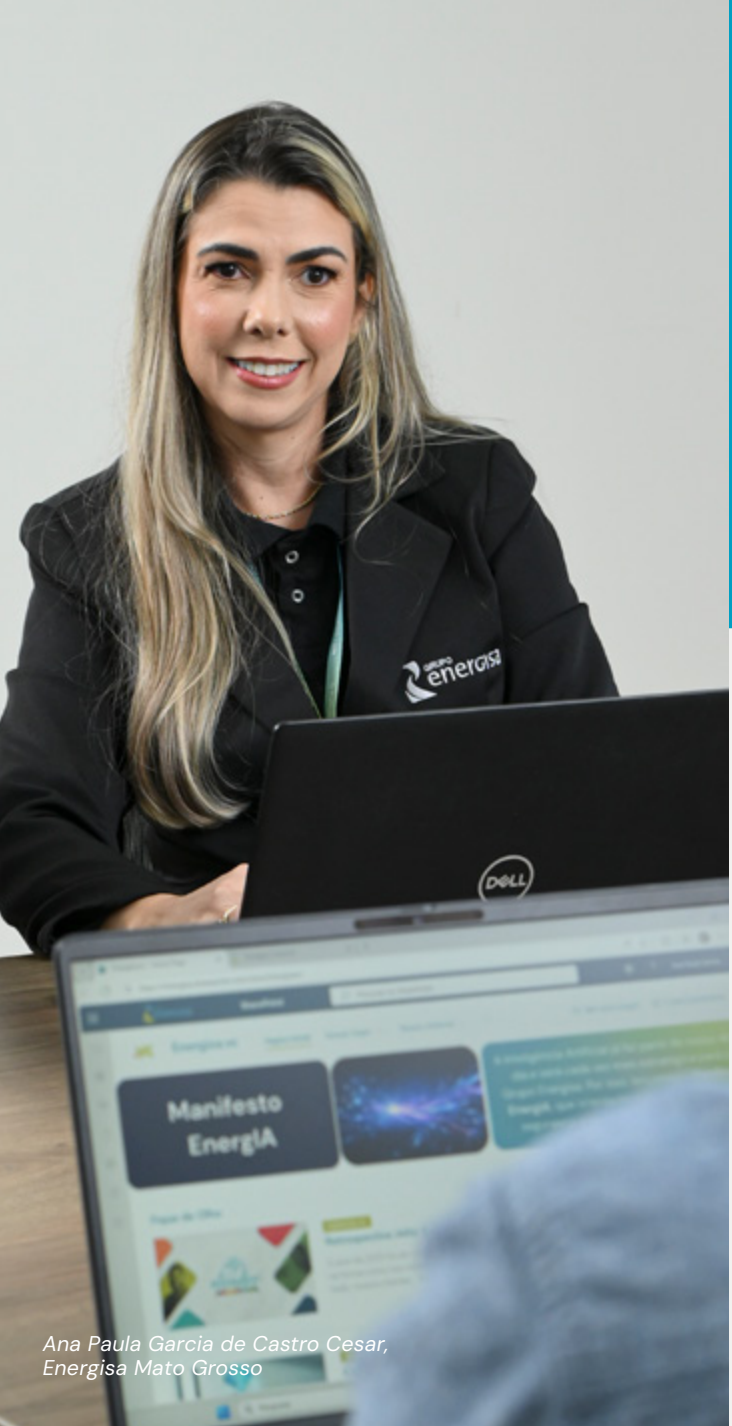
Atualmente, o Conselho é composto por **sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de até dois anos e possibilidade de reeleição**. A composição conta com a presença de **representantes de acionistas minoritários** (um) e **maioria de membros independentes** (cinco), reforçando a objetividade, a diversidade de perspectivas e a robustez do processo decisório. **GRI 2-10**

O Conselho é **apoiado pelos Comitês de assessoramento**, que atuam como **instâncias técnicas de análise e recomendação, sem caráter deliberativo**. Esses comitês contribuem para a supervisão dos riscos, da estratégia e dos impactos associados às atividades da Companhia, fornecendo subsídios qualificados para a tomada de decisão pelo Conselho.

Estrutura societária **GRI 2-2**

O **controle acionário** do Grupo Energisa é exercido pela **Gipar S.A.**, cujo controlador direto e indireto é a **Família Botelho**.

A Companhia tem **ações negociadas na B3**, em São Paulo, sob os códigos **ENGI3** (ações ordinárias), **ENGI4** (ações preferenciais) e **ENGI11** (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). A estrutura societária é apresentada a seguir. [Saiba mais sobre a estrutura societária](#)



Ana Paula Garcia de Castro Cesar,
Energisa Mato Grosso

ÉTICA, integridade e compliance

GRI 3-3

Nossa atuação no presente e nosso compromisso com o futuro são pautados pela ética e pela integridade.

Para garantirmos que esses princípios sejam observados na condução dos nossos negócios e no relacionamento com todos os nossos *stakeholders*, dispomos de um **Programa de Integridade e de políticas e regulamentos que estabelecem diretrizes e comportamentos esperados e não admitidos.**

Alinhado às premissas expressas na Constituição Federal e em leis infraconstitucionais, em especial à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), o



Programa de Integridade compreende **seis pilares**, que englobam **políticas, processos e sistemas**, além de **mecanismos para assegurar a gestão de riscos e controles e para o tratamento de casos que violem as premissas estabelecidas em nossos normativos**, entre outras frentes. O Programa **abrange 100% dos colaboradores**, incluindo todos os sócios e administradores, bem como qualquer pessoa física ou jurídica com as quais a Energisa mantenha relações profissionais, como clientes, fornecedores, parceiros, agentes e empresas públicas ou privadas e órgãos governamentais.

O **Código de Ética e de Conduta do Grupo Energisa** é o documento que **orienta o relacionamento entre a Energisa e os diversos segmentos da sociedade**, como elos da administração pública, clientes, fornecedores, parceiros, concorrentes e acionistas. Também

aborda temas como **respeito aos direitos humanos, preocupação permanente com o meio ambiente, responsabilidade digital, doações e patrocínios e intolerância com a corrupção e qualquer prática indevida, entre outros**. Além da disseminação para todos dos colaboradores, o documento é **compartilhado com 100% dos fornecedores do Grupo**. Adicionalmente, contamos com **outras políticas**, como a de Contribuições e Doações, de Sustentabilidade e de Transações entre Partes Relacionadas.

Nossos **princípios e diretrizes são disseminados aos colaboradores por meio de treinamentos** realizados durante o processo de admissão e, anualmente, por meio de cursos a distância. Todos os anos, **100% dos colaboradores, incluindo estagiários e aprendizes, são capacitados sobre temas relacionados à ética**, que incluem, entre outros:

- _ condutas gerais que a empresa espera dos colaboradores;
- _ anticorrupção e qualquer prática indevida;

[O Código de Ética e de Conduta, assim como outras políticas do Grupo Energisa, estão disponíveis aqui.](#)

[Mais informações acerca do Programa de Integridade são apresentadas aqui.](#)

- _ discriminação de qualquer natureza;
- _ assédio moral e assédio/importunação sexual;
- _ conflito de Interesses.

Também realizamos **palestras, lives corporativas e capacitações por meio da Jornada da Integridade e de outras ações**. Em 2025, merecem destaque:

- _ conteúdo apresentado no **Bússola** para todos os colaboradores;
- _ celebração do **Dia da Ética**, que contemplou mensagem do Presidente do Conselho de Administração e palestra com consultora externa, para todos os colaboradores; e
- _ **campanha de comunicação mensal** para todos os colaboradores, sobre temas relacionados a ética e integridade. Ao todo, as ações somaram mais de **10,5 mil visualizações e 2,8 mil participações**. **GRI 2-25**

Comitê de ética **GRI 205-1, 205-3**

Composto por membros da alta gestão da Companhia, nomeados pelo Conselho de Administração, atua de forma **independente e autônoma** e é responsável pelo aperfeiçoamento do Código de Ética e Conduta, por fortalecer a cultura ética e pela implementação, disseminação, treinamento, revisão e atualização do Canal da Ética e Fraudes Empresariais, nosso canal de denúncias. Também cabe ao órgão analisar as sugestões, reclamações e denúncias realizadas por meio do Canal, assim como determinar as medidas disciplinares cabíveis, de acordo com a gravidade.

A **implementação das medidas é acompanhada pela área de Compliance** e a eficácia dos processos é avaliada mensalmente. Cabe à **área de Riscos** oferecer **recomendações e ações para fortalecimento de processos e mitigação dos riscos associados**, que envolvem processos internos, *compliance*, contratos, controles, pessoas e sistemas. **Trimestralmente, o Comitê de Auditoria e**

Riscos analisa os resultados das ações e processos.

Para **mitigar riscos relativos à corrupção**, dentre eles os relacionados a conflitos de interesse, suborno, fraude, entre outros, realizamos a **identificação de áreas de alto risco, avaliação de terceiros, avaliação de riscos específicos, análise de políticas e procedimentos, monitoramento contínuo, avaliação de processos de negócios, treinamento e conscientização**, bem como dispomos de canais de comunicação e denúncia independentes.

No ano, **53,33% (16 de 30) das operações foram avaliadas quanto ao risco de corrupção e foram registradas 131 denúncias** relacionadas à corrupção e/ou fraude, das quais seis foram improcedentes, 14 procedentes, 15 inconclusivas, 28 arquivadas e 68 com apuração em andamento.

Canal da ética e fraudes empresariais GRI 2-26, 406-1

Qualquer violação ao Código de Ética ou às nossas diretrizes – assim como sugestões – pode ser reportada por meio do Canal da Ética e Fraudes Empresariais. O canal é terceirizado e funciona ininterruptamente, 24 horas durante os 7 dias da semana, podendo ser acessado via 0800 (ligação gratuita), pelo site ou pelo aplicativo (disponível para Android e IOS). Como política do Grupo, é **garantida a não retaliação às pessoas que, de boa-fé, enviarem seus relatos**.

As **manifestações** relacionadas a atos contrários à legislação vigente no país ou às normativas internas **são recebidas por uma empresa independente, a Contato Seguro**. A **apuração** das denúncias é conduzida conforme **deliberação do Comitê de Ética**, podendo ser realizada pela área de Compliance ou por empresa terceirizada. **GRI 2-25**

Em 2025, foram registrados **590 relatos** por meio do Canal, relativos a questões sociais, de direitos humanos, econômicas e de governança. Do total: 254 foram relativos a desvios de

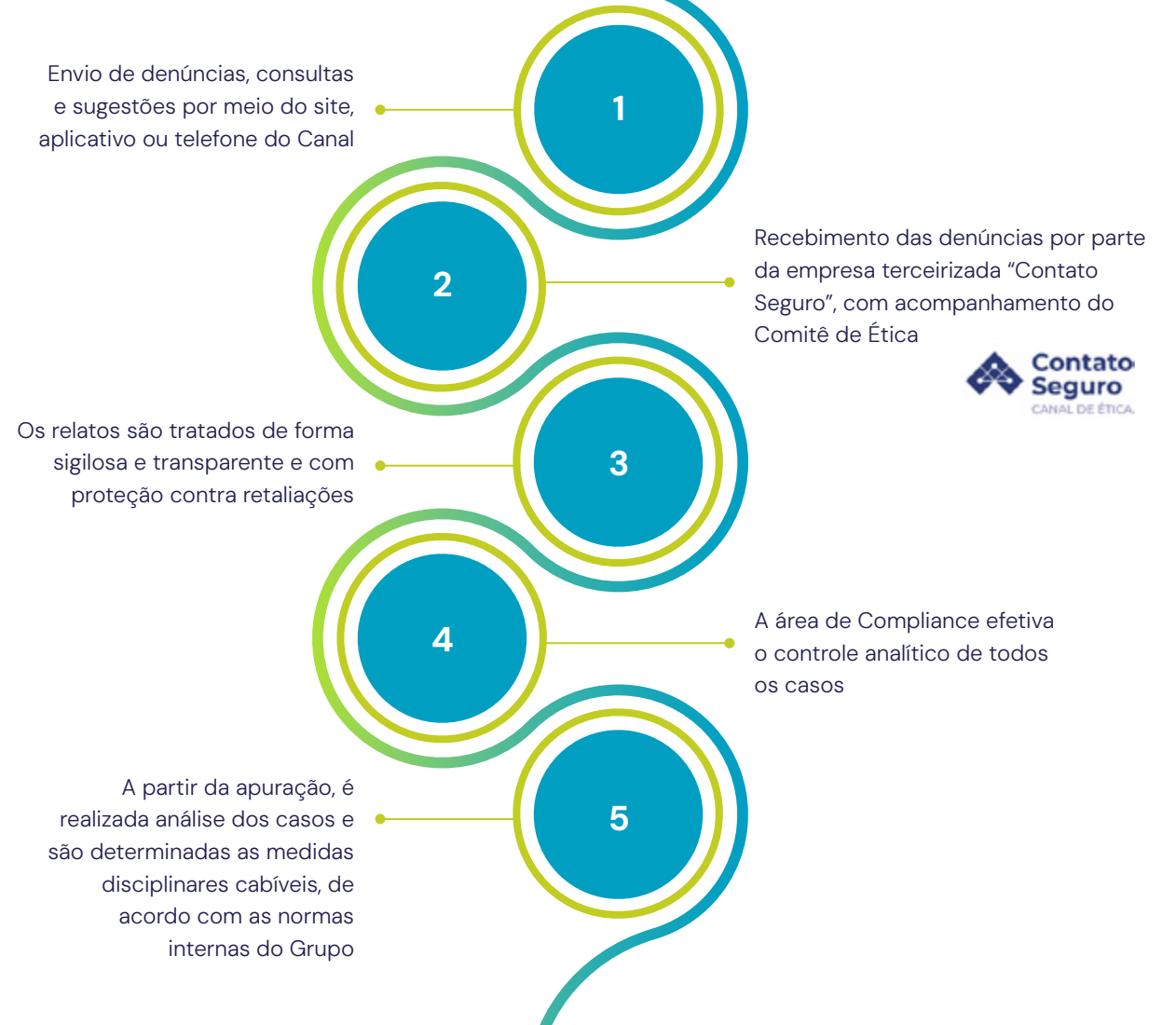
conduta (43,05%), 97 a assédio moral (16,44%), 78 a corrupção (13,22%), 57 a conflito de interesses (9,66%), 53 a fraude (8,98%), 21 a furto (3,56%), 17 a assédio sexual (2,88%), 5 a discriminação (0,85%), 5 a consultas/sugestões (0,85%) e 3 a outros temas (0,51%).

As **apurações das denúncias** concluídas em 2025 resultaram na aplicação de **133 medidas disciplinares**, que variam de advertência escrita até demissão por justa causa. **GRI 2-16**

A **eficácia dos processos é medida mensalmente pela área de Compliance, que aponta recomendações e ações** – processos internos, *compliance*, contratos, controles, pessoas e sistemas – **para fortalecimento de processos e mitigação dos riscos associados**. Esses resultados são apresentados trimestralmente para o Comitê de Auditoria e Riscos. **GRI 2-16**

O Canal de Denúncia pode ser acessado pelo site www.contatoseguro.com.br/energisa ou pelo telefone 0800 800 1257

Fluxo das denúncias realizadas





Valéria de Jesus Borges Carvalho Frainer e
Glauk Henrique Miranda Cardoso, Energisa Tocantins

Gestão de **_RISCOS**

Para gerir e mitigar nossos riscos, seguimos a metodologia Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), que propõe uma gestão integrada de riscos, essencial para a criação e preservação de valor pela Companhia.

Nossa estrutura de governança em riscos compreende o **Comitê de Auditoria e Riscos**, ligado ao Conselho de Administração, responsável pela coordenação da gestão de riscos, e a **Gerência de Riscos e Controles**, que executa as medidas relacionadas ao tema, com envolvimento de diversas outras áreas.

O processo de gestão engloba o **mapeamento de potenciais eventos adversos, a mensuração e a avaliação de vulnerabilidades**. A partir dessas etapas,

definimos **políticas e ações** para tratar, monitorar e mitigar riscos, que são divididos entre as **frentes operacional, financeira e de conformidade legal e regulatória** e **contemplam aspectos econômicos, ambientais e sociais**.

Adicionalmente, enquanto companhia aberta, contamos com uma **política específica de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro**, com diretrizes em conformidade com as melhores práticas de mercado, e com um **Comitê de Auditoria e Riscos**, que fornece apoio consultivo à Vice-
-Presidência Financeira e é responsável por avaliar operações, processos e procedimentos e propor alternativas.

[Acesse a Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro](#)

[Saiba mais sobre o Comitê de Auditoria e Riscos](#)

+ INFOS

[Semana da Segurança da Informação e Privacidade](#)

Gestão de riscos corporativos e auditorias ambientais

Para a **gestão de impactos e riscos ambientais**, como **parte do escopo da certificação ISO 14.001**, que especifica os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), são realizadas **auditorias para verificação**: da conformidade em relação aos normativos legais vigentes acerca de temas que envolvam meio ambiente (licenciamento ambiental, gestão de resíduos, monitoramento de gases de efeito estufa, supressão vegetal, monitoramento de áreas de proteção ambiental permanente, monitoramento de ruídos, dentre outros); da aderência às boas práticas de controles internos; das ações para prevenção de incêndios e queimadas; e da gestão de passivos ambientais.

Também são realizadas **auditorias como parte do processo de gestão de riscos corporativos**, que incluem, mas não se limitam, a aspectos ambientais. Nesse caso, as auditorias são demandadas e

aprovadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos e executadas pela Coordenação de Auditoria e Riscos, que faz parte da Gerência de Riscos e Controles do Grupo. Em 2025, **foram realizadas auditorias nas nove distribuidoras de energia elétrica do Grupo, assim como na distribuidora de gás, a ES Gás.**

Para os **gaps** e **pontos de melhoria** identificados são emitidas **recomendações** e são elaborados **planos de ação para mitigação do risco**. Implementados pela área responsável pelo processo, os planos de ação são **acompanhados mensalmente pelos auditores da Coordenação de Auditoria e Riscos**. *Follow ups* com os responsáveis pelas ações acompanham a implementação das recomendações emitidas nas auditorias. O **percentual mínimo de implementação das recomendações emitidas nas auditorias realizadas no Grupo é de 85%. Em 2025, 87,1% delas foram implementadas.**

Segurança da informação e proteção de dados

Na frente de **segurança cibernética**, dispomos de um **Plano de Segurança da Informação** e do **Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI)** por meio dos quais endereçamos uma série de iniciativas, em linha com as melhores práticas e em conformidade com regulações setoriais. Entre elas, realizamos **testes recorrentes de segurança em aplicações e infraestruturas de TI e automação, aprimoramento da gestão de acessos a sistemas críticos, implementação de controles tecnológicos e processuais, testes de restauração de dados críticos e revisão e melhoria constantes da nossa capacidade de recuperação a desastres.**

Além disso, a área de **Inteligência Cibernética** atua de forma contínua na **identificação de ameaças emergentes e na análise de tendências globais de segurança digital**, permitindo antecipar vulnerabilidades e fortalecer defesas preventivas. Também atuamos fortemente no **combate a fraudes**, como boletos

falsificados e práticas de *phishing*, que têm impactado diversos setores pelo mundo.

Já na frente de **proteção de dados**, contamos com a **Política de Privacidade e Tratamento de Dados**, alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) brasileira, e com área interna dedicada, com **apoio de escritório especializado em direito digital** e privacidade, que direcionam e conduzem **ações baseadas nos melhores frameworks de segurança disponíveis no mercado.**

Entre as medidas adotadas, investimos em infraestrutura, ferramentas e processos, realizamos **simulações regulares de ataques de phishing e adotamos soluções como bloqueio automático de e-mails** que contenham dados sem autorização prévia.

Em 2025, **não houve queixas comprovadas relativas à violação de privacidade ou perda de dados de clientes, e não houve registros de incidentes ou vazamentos de dados que tenham gerado efeitos adversos à privacidade, à segurança da informação ou aos direitos humanos**, refletindo a maturidade e responsabilidade do Grupo na condução de suas atividades no tratamento ou armazenamento de dados. **GRI 418-1**

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS e advocacy

GRI 3-3, 2-29

A atuação do Grupo Energisa em relação à transição energética e à promoção do desenvolvimento sustentável ultrapassa os limites das nossas operações e pressupõe o diálogo permanente com agentes públicos, entidades setoriais, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil. Esse relacionamento é conduzido com foco na **construção de políticas públicas e marcos regulatórios que contribuam para um setor elétrico mais eficiente, resiliente e alinhado aos desafios climáticos e sociais.**

Para garantir uma **interlocução qualificada, ética e transparente** com esses stakeholders, o Grupo conta com uma **estrutura dedicada de governança, liderada pela Vice-**

-Presidência de Regulação e Relacionamento Institucional. A área é composta por três **diretorias complementares: Relações Institucionais**, responsável pela análise e acompanhamento do ambiente político nos âmbitos federal e estadual; **Regulação**, que atua na assessoria técnica em temas regulatórios e na gestão de ativos; e **Gestão de Energia**, voltada às frentes de mercado estratégico, inteligência do mercado regulado e contratação de energia.

Essa **atuação é orientada por princípios de integridade, transparência e responsabilidade, em conformidade com as diretrizes de governança corporativa e com o Código de Ética e Conduta do Grupo Energisa.** A área institucional utiliza **ferramentas de gestão que asseguram maior eficiência, organização e rastreabilidade no relacionamento com a administração pública**, incluindo monitoramento de projetos de lei, medidas provisórias e demais proposições legislativas em âmbito federal e estadual; registro estruturado da participação de colaboradores do Grupo em agendas institucionais; e gestão centralizada de documentos, demandas e comunicações oficiais de natureza regulatória.

Também atuamos de forma colaborativa junto a entidades representativas e organizações setoriais, fortalecendo a representatividade institucional do setor e contribuindo para a construção de posicionamentos técnicos consistentes.

Entre elas, destacam-se:

GRI 2-28



Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica



Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica



Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia



Associação Brasileira do Biogás



Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado



Associação Brasileira das Companhias Abertas



Associação Brasileira de Recursos Humanos



Associação Brasileira das de Comunicação Empresarial



Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro



Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais



Instituto Acende Brasil

Em 2025, a Vice-Presidência de Regulação e Relacionamento Institucional teve **participação ativa nos debates relacionados ao ambiente regulatório, ao desenvolvimento do setor energético e às políticas públicas com impacto direto ou indireto nas atividades do Grupo.**

Por meio dela, contribuímos para o debate em torno dos principais temas do setor no ano, apresentados a seguir, por meio da elaboração de **análises técnicas**, do **posicionamento institucional fundamentado** e da **participação em consultas públicas** promovidas por órgãos reguladores, além do **acompanhamento da tramitação de projetos de lei** relevantes.

ESTAS INICIATIVAS REFORÇAM O COMPROMISSO DO GRUPO ENERGISA COM O APRIMORAMENTO CONTÍNUO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, O FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE INSTITUCIONAL MAIS PREVISÍVEL E ALINHADO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA.

Transição energética justa

GRI 3-3

A construção de uma transição energética justa, segura e sustentável no Brasil está associada à multipotencialidade energética, que engloba o papel do gás natural como fonte de transição e do biometano como alternativa complementar. Essas soluções contribuem simultaneamente para a descarbonização, inclusive de setores intensivos em combustíveis fósseis, e para a segurança energética nacional, em um contexto de crescente complexidade operacional do sistema e crescimento projetado da demanda.

O **setor de gás natural brasileiro opera sob um arcabouço institucional consolidado**, no qual a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) exerce o papel na regulação federal, conforme disposto na Lei nº 9.478/1997 (Lei do Petróleo) e na Lei nº 14.134/2021 (Lei do Gás), definindo as diretrizes para exploração, transporte e comercialização, enquanto cabe às agências estaduais a responsabilidade pela aplicabilidade local.

Já o biometano emerge como fonte complementar estratégica, impulsionado por políticas recentes como o Decreto nº 12.614/2025, que regulamenta a Lei nº 14.993/2024 (Lei do Combustível do Futuro) e institui o mandato do biometano.

Essa **integração entre as duas fontes energéticas é peça-chave para a interiorização energética e para o aproveitamento do potencial nacional de geração renovável a partir de resíduos agroindustriais e urbanos, que dialogam com um futuro orientado para a descarbonização.**

Ainda sobre essa agenda, em 2025 vale destacar a **criação da Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono do Ministério da Fazenda**, que tem como missão operar como gestora do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE) e articular a formulação, a proposição, o acompanhamento e a coordenação de atos e políticas climáticas e de descarbonização.

Apesar dos desafios do ponto de vista regulatório, com a fragmentação e heterogeneidade nas regras estaduais para o gás natural e o biometano, e a necessidade da maior integração entre os setores elétrico e de gás, entendemos que **é possível realizar a expansão territorial e a integração energética**, uma vez que a interiorização da rede de gás amplia o acesso à energia, fomenta novos polos de consumo e viabiliza a inserção de fontes renováveis na infraestrutura existente. [Saiba mais no capítulo Transformação energética](#)



Novo papel das distribuidoras de energia elétrica

GRI 3-3

A transição energética brasileira desloca o centro de gravidade das distribuidoras de energia elétrica como empresas focadas na expansão física de infraestrutura e na leitura de medidores para operadoras de um ecossistema elétrico mais descentralizado, digital e sensível a eventos climáticos.

Com a rápida penetração das fontes renováveis não controláveis, como eólica e solar, **o desafio deixou de ser apenas conectar a geração à distribuição, mas a integrar com qualidade e custo eficientes, coordenando recursos distribuídos, redes mais inteligentes e consumidores cada vez mais ativos.**

Dessa forma, **a distribuidora deixa de ser “fio neutro” e assume o papel de operadora do sistema de distribuição** – Distribution system operator (DSO). Isto é, ela define requisitos, mede desempenho, contrata flexibilidade e garante neutralidade competitiva entre soluções físicas (reforços) e alternativas (armazenamento, resposta da demanda, Virtual Power Plants – VPPs).

Esse novo cenário impõe **mudanças técnico-operativas para a gestão dinâmica da capacidade de conexão, reduzindo o curtailment²** em pontos críticos com medidas cirúrgicas, e evidencia a necessidade de medidas regulatórias que assegurem a remuneração adequada aos novos serviços prestados pela distribuidora, equilibrando Capex e Opex.

Além de participarmos de diálogos sobre o tema, que envolvem a própria reforma do setor, **a Energisa se posiciona nesse novo contexto de forma estratégica.** Dispomos de capilaridade geográfica; investimos na digitalização das redes e do relacionamento com o cliente para ganhar eficiência e confiabilidade; apostamos na flexibilidade como produto, com pilotos de projetos escaláveis que mensuram benefícios e liquidam por desempenho; e adotamos uma série de medidas voltadas à resiliência diante da emergência climática.

Nosso esforço de antecipação de soluções que agreguem eficiência e flexibilidade ao Sistema Interligado Nacional (SIN), como a Virtual Power Plant, terá um ponto de convergência importante com políticas públicas na realização do primeiro **Leilão de Reserva de Capacidade para Armazenamento no Brasil, em 2026.** Nele, o governo planeja contratar empreendimentos de armazenamento de energia, como baterias ou outras tecnologias capazes de armazenar energia e liberá-la nos picos de demanda, reduzindo o uso de termelétricas e otimizando renováveis. **Nossa participação se dará com uma solução madura, já testada.**

[Saiba mais sobre flexibilidade e a VPP no capítulo Inovação, tecnologia e digitalização e sobre resiliência climática em Adaptação, contingência e resiliência de redes](#)

² corte ou redução intencional da produção de usinas de fontes renováveis (solar e eólica) determinado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para preservar a segurança e o equilíbrio do Sistema Interligado Nacional (SIN), resultando no desperdício de energia renovável. Ocorre quando a geração supera a demanda ou a capacidade de transmissão da rede.





Cuiabá - MT

P

Gestão da cadeia de _SUPRIMENTOS GRI 3-3

Protagonizar a transformação energética, operando com responsabilidade, envolve **engajar toda a nossa cadeia de fornecimento, promover e fomentar boas práticas, mitigar riscos e desenvolver relações calcadas na parceria e em princípios éticos.**

Contamos com políticas e compromissos com **diretrizes para a mitigação de riscos e estímulo a boas práticas**, inclusive sobre aspectos ambientais, sociais e de governança. Entre os normativos, dispomos da **Política Corporativa de Sustentabilidade**, que abrange diretrizes relativas à ética, integridade e a aspectos ambientais, sociais e de governança, entre outras; do **Manual de Gestão da**

Qualidade de Fornecedores, que engloba requisitos e regras para homologação; e do **Código de Ética e Conduta**, disseminado para 100% dos colaboradores. Nossa abordagem de gestão também inclui **programas de desenvolvimento e monitoramento de fornecedores críticos**, bem como para penalidades nos casos de possíveis desvios.

A **estrutura de governança** sobre o tema engloba a **Vice-presidência de Suporte aos Negócios**, a **Diretoria de Suprimentos**, a **Gerência de logística de materiais**, a **Gerência de contratação de materiais e equipamentos**, a **Gerência de contratação de serviços e obras** e a **Gerência de Programação de Materiais**.

+ INFOS

[Programa
Empreiteiro-Padrão](#)

[Prêmio Sinergisa](#)

Avaliação de fornecedores

GRI 308-1, 414-1, 414-2

Os **fornecedores são classificados e avaliados por meio de auditorias e do Programa Sinergisa**, que visa o fortalecimento de nossa cadeia e o reconhecimento de nossos parceiros.

Os **fornecedores de materiais e equipamentos são classificados conforme a maturidade dos seus processos**. Para os materiais de **classe crítica, 100% dos fornecedores passam por aprovação** sobre critérios de **sustentabilidade**, que envolvem avaliações sobre as frentes de recursos humanos, segurança, meio ambiente e ética.

Além disso, são aplicados **planos de ação** para que evoluam entre os ciclos de auditorias. **Fornecedores avaliados como de alto risco não são aptos a fornecer para a Energisa**. Nessa frente, 64 empresas foram auditadas em 2025.

Dessas, 27 são novos fornecedores. Para **fornecedores de serviços**, que também são previamente classificados quanto aos níveis de maturidade da gestão, são realizadas **avaliações periódicas com o objetivo de medir o nível de maturidade da gestão das empresas**. Na última avaliação trianual, que ocorreu em 2023, identificamos que 33 empresas apresentaram algum tipo de não conformidade relacionada a impactos ambientais e sociais. Para esses casos, foram definidos e implementados planos de ação como parte do Programa de Desenvolvimento Sinergisa.

A **medição da eficácia das medidas adotadas nesses processos ocorre por meio das próprias auditorias**, que avaliam o amadurecimento dos fornecedores nos processos que necessitavam de melhorias, assim como a manutenção de processos para fornecedores que já atendem aos requisitos estabelecidos. Em 2025, também **ajustamos nossas minutas contratuais com a inserção**

de cláusulas que garantam o atendimento aos nossos requisitos de qualidade, incluindo aspectos ASG.

Engajamento e desenvolvimento

O engajamento dos fornecedores ocorre, principalmente, por meio da participação no programa de desenvolvimento Sinergisa. Todo o **processo é acompanhado sistematicamente por uma equipe de tutores da área de qualidade** em reuniões mensais e, quando necessário, são realizados treinamentos e/ou *workshops* virtuais para discussão e apresentação de temas relevantes e do interesse de todas as empresas envolvidas.

Entre os **tópicos abordados** pelo programa, estão questões técnicas, administrativas e de segurança, obrigações trabalhistas e ambientais, bem como relativas ao combate

ao trabalho escravo e infantil e discriminação racial, de gênero e LGBTQIA+. Na **frente de segurança**, especificamente, que é um fator de risco no setor, promovermos a cultura segura com tratativas por meio de sete processos, que se desdobram em ações corretivas, acompanhadas permanentemente pela equipe da área de qualidade. O tema também é tratado de forma abrangente pelo Comitê de Riscos, que delibera sobre a aplicação de penalidades às empresas que descumpram regras de segurança.

Em 2025, iniciamos a **revisão dos temas do Sinergisa com o apoio de uma consultoria especializada**, com o objetivo de atualizar os processos e temas abordados, além de tornar as ações mais objetivas e claras. Paralelamente, foi iniciado um **novo processo de avaliação e desenvolvimento** com foco exclusivo em indicadores, a **automatização das atividades de avaliação**, buscando tornar o processo mais simples e ágil, e a **atualização da**

ferramenta de apoio, de forma a torná-la mais eficiente e focada nos pontos mais importantes dos temas abordados pelo programa. A partir do novo processo de avaliação, as empresas receberão uma cesta com indicadores, parte deles obrigatórios, que serão acompanhados por meio do Sinergisa.

Paralelamente, **as áreas técnicas das unidades de negócio passaram a ter acesso a informações de fornecedores**, com *business intelligence* para indicadores de performance. As informações servem de subsídio para melhorias na qualidade e no prazo de entrega dos serviços contratados.

Engajamento de fornecedores na agenda climática

GRI 308-2

O **engajamento de fornecedores integra a estratégia de gestão da cadeia de valor da Companhia e está diretamente associado à agenda de descarbonização**, considerando a relevância das emissões indiretas relacionadas a bens e serviços adquiridos.

Nesse contexto, vimos estruturando uma **abordagem progressiva e colaborativa para ampliar a maturidade de gestão climática de fornecedores estratégicos**, com foco na gestão de riscos, na transparência e na melhoria contínua das práticas ambientais, sociais e de governança.

Em 2025, essa frente passou a ser tratada de forma estruturada, com a realização de **diagnósticos iniciais** junto a fornecedores de materiais selecionados, abrangendo aspectos como inventário de emissões de gases de efeito estufa, definição de metas, governança climática e integração da agenda de sustentabilidade aos processos de gestão. As avaliações foram conduzidas por meio de instrumentos

reconhecidos de mercado, permitindo mapear o nível de maturidade dos fornecedores e subsidiar a definição das próximas etapas do programa de engajamento. A partir de 2026, fornecedores de serviços serão contemplados.

Como desdobramento desse diagnóstico, a Companhia está incorporando critérios relacionados à gestão de emissões, eficiência energética, riscos climáticos e práticas de sustentabilidade na revisão de seus programas de desenvolvimento e qualificação de fornecedores. A abordagem prevê **ações de capacitação, acompanhamento técnico e auditorias periódicas, de acordo com o perfil e o grau de criticidade de cada fornecedor**, respeitando uma lógica evolutiva e proporcional.

A partir de 2026, **essa frente passará a integrar de forma mais explícita o reporte corporativo, com a consolidação de indicadores de acompanhamento, o fortalecimento dos mecanismos de governança e a ampliação das iniciativas de engajamento** junto à cadeia

de suprimentos. O objetivo é promover maior alinhamento entre fornecedores e a estratégia climática da Companhia, contribuindo para a redução de riscos, o fortalecimento da resiliência da cadeia de valor e a evolução consistente da gestão do Escopo 3.





Wendel Pereira Maciel, Energisa Tocantins

ANEXOS GRI



Empregados

GRI 2-7

EMPREGADOS POR REGIÃO E GÊNERO									
Região	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	3.403	445	3.848	3.473	463	3.936	3.758	502	4.260
Nordeste	3.122	928	4.050	3.209	891	4.100	3.255	926	4.181
Centro-Oeste	3.799	704	4.503	4.172	823	4.995	3.911	772	4.683
Sudeste	3.019	1.147	4.166	3.149	1.200	4.349	3.161	1.284	4.445
Sul	72	9	81	63	8	71	54	10	64
TOTAL	13.415	3.233	16.648	14.066	3.385	17.451	14.139	3.494	17.633

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO

Gênero	2023			2024			2025		
	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total
Homens	13.415	0	13.415	14.066	0	14.066	14.139	0	14.139
Mulheres	3.233	0	3.233	3.385	0	3.385	3.494	0	3.494
TOTAL	16.648	0	16.648	17.451	0	17.451	17.633	0	17.633

Região	2023			2024			2025		
	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total
Norte	3.848	0	3.848	3.936	0	3.936	4.260	0	4.260
Nordeste	4.050	0	4.050	4.100	0	4.100	4.181	0	4.181
Centro-Oeste	4.503	0	4.503	4.995	0	4.995	4.683	0	4.683
Sudeste	4.166	0	4.166	4.349	0	4.349	4.445	0	4.445
Sul	81	0	81	71	0	71	64	0	64
TOTAL	16.648	0	16.648	17.451	0	17.451	17.633	0	17.633

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO									
Gênero	2023			2024			2025		
	Jornada integral*	Jornada parcial	Total	Jornada integral*	Jornada parcial	Total	Jornada integral*	Jornada parcial	Total
Homens	13.412	3	13.415	14.064	2	14.066	14.136	3	14.139
Mulheres	3.222	11	3.233	3.378	7	3.385	3.491	3	3.494
TOTAL	16.634	14	16.648	17.442	9	17.451	17.627	6	17.633

Região	2023			2024			2025		
	Jornada integral*	Jornada parcial	Total	Jornada integral*	Jornada parcial	Total	Jornada integral*	Jornada parcial	Total
Norte	3.848	0	3.848	3.936	0	3.936	4.260	0	4.260
Nordeste	4.049	1	4.050	4.100	0	4.100	4.181	0	4.181
Centro-Oeste	4.503	0	4.503	4.995	0	4.995	4.683	0	4.683
Sudeste	81	0	81	4.349	0	4.349	4.445	0	4.445
Sul	4.153	13	4.166	71	0	71	64	0	64
TOTAL	16.634	14	16.648	17.451	0	17.451	17.633	0	17.633

** Para **classificação de jornada integral** foi utilizado o quantitativo de força de trabalho de dezembro de 2025 considerando todos os colaboradores, exceto os classificados como estatutários, aprendizes e estagiários. Nessa classificação, consideramos os colaboradores com carga horária de oito e de seis horas por dia. Em jornada parcial, foram contabilizados aqueles que possuem carga horária de quatro horas diárias.

PERCENTUAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

Cargo funcional	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Vice-presidentes / Diretores	87,5%	12,5%	75,0%	25,0%	66,67%	33,33%
Gerentes	81,9%	18,1%	76,8%	23,2%	77,14%	22,86%
Coordenadores	72,3%	27,7%	69,3%	30,7%	66,22%	33,78%
Supervisores	81,2%	18,8%	81,2%	18,8%	78,79%	21,21%
Profissional de nível superior	57,4%	42,6%	57,3%	42,7%	58,30%	41,70%
Demais cargos administrativos e técnicos	85,1%	14,9%	85,3%	14,7%	85,00%	15,00%
TOTAL	80,6%	19,4%	80,6%	19,4%	80,18%	19,82%

Novas contratações e rotatividade de empregados* GRI 401-1

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS CONTRATADOS, DESLIGADOS E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2023				2024				2025			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	3.881	1.369	768	27,53%	4.308	1.825	822	30,72%	4.134	1.215	650	22,56%
Entre 30 e 50 anos	11.736	1.163	1.232	10,2%	12.254	1.797	1.575	13,76%	12.509	1.392	1.539	11,72%
Acima de 50 anos	1.074	25	105	7,4%	940	100	147	13,14%	990	48	130	8,99%
TOTAL	16.689	2.557	2.105	13,97%	17.502	3.722	2.544	17,90%	17.633	2.655	2.319	14,10%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS CONTRATADOS, DESLIGADOS E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR GÊNERO

Gênero	2023				2024*				2025			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	13.454	1.822	1.547	12,52%	14.103	2.836	1.859	16,65%	14.139	1.986	1.783	13,33%
Mulheres	3.235	735	558	19,98%	3.399	886	685	23,11%	3.494	669	536	17,24%
TOTAL	16.689	2.557	2.105	13,97%	17.502	3.722	2.544	17,90%	17.633	2.655	2.319	14,10%

* Dados de 2024 foram revisados. Número anterior não considerava os estatutários. GRI 2-4

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS CONTRATADOS, DESLIGADOS E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR REGIÃO

Região	2023				2024				2025*			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Norte	3.855	425	381	10,45%	3.952	822	485	16,54%	4.260	865	485	15,85%
Nordeste	4.055	645	463	13,66%	4.114	636	574	14,71%	4.181	579	509	13,01%
Centro-Oeste	4.510	777	742	16,84%	5.005	1.504	942	24,44%	4.683	494	762	13,41%
Sudeste	4.197	698	515	14,45%	4.360	750	528	14,66%	4.445	708	545	14,09%
Sul	81	12	4	9,88%	71	10	19	20,42%	64	9	18	21,09%
TOTAL	16.698	2.557	2.105	13,96%	17.502	3.722	2.544	17,90%	17.633	2.655	2.319	14,10%

*Considera a força de trabalho do final do período de 2025.

Capacitação e educação

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO **GRI 404-1**

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Gênero	2023	2024	2025
Homens	69,44	70,35	73,74
Mulheres	26,26	25,5	35,39

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

Categoria Funcional	2023	2024	2025*
Diretoria	11,51	1,88	34,07
Gerência	17,51	12,60	47,03
Chefia/coordenação	21,76	19,76	70,94
Técnica/supervisão	42,72	39,97	102,37
Administrativo	24,61	21,79	24,6
Operacional	84,17	84,29	83,17

*Os dados informados consideram todos os colaboradores (incluindo estagiários, aprendizes, afastados e desligados) que realizaram treinamentos no período de janeiro a dezembro de 2025.

ESTRATÉGIA E ATUAÇÃO CLIMÁTICA

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI 201-2

Os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas apresentados na tabela a seguir decorrem do processo de avaliação de dupla materialidade ASG da Companhia.

Os **riscos** foram avaliados considerando: sua **probabilidade de ocorrência, magnitude e efeitos financeiros**.

Já as oportunidades foram analisadas com base em: sua **viabilidade e potencial impacto financeiro**.

RISCO/OPORTUNIDADE	DESCRIÇÃO	IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS
Risco físico	Aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, como enchentes, vendavais e secas, assim como ondas de calor, podem comprometer a operação de usinas, subestações e redes de distribuição.	Aumento de custos operacionais com recomposição de ativos e manutenção da continuidade do fornecimento e novos investimentos em estruturas resilientes.
Risco de transição (regulatório)	Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre mudanças climáticas, como o estabelecimento de um mercado de carbono regulado e novas normas de relato, como o IFRS S2.	Perda de receita devido à menor demanda pelos serviços da empresa e/ou aumento do custo de capital devido à maior percepção de risco por investidores.
Oportunidade	Aumento da demanda de clientes corporativos por serviços e soluções voltados à neutralização de emissões e à transição energética (inclui segmentos de energia elétrica e gás).	Aumento de receita, por meio de entrada em novos mercados, poder de precificação e aumento de participação no mercado.
Oportunidade	Inovação climática e tecnologias limpas.	Aumento de receita, por meio da entrada em novos mercados, poder de precificação e aumento de participação no mercado.
Oportunidade	Acesso a linhas de financiamento climático e <i>green bonds</i> , atrelados a metas de redução de emissões e investimentos em infraestrutura resiliente.	Acesso a capital financeiro com menor custo, redução de risco para o mercado e melhor avaliação por parte de investidores.

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ)			
Fonte	2023	2024	2025
Gasolina	104.774	65.040,97	78.433,94
Diesel	348.592	315.042,04	368.739,73
TOTAL	455.163	381.104,83	447.173,67

Fatores de conversão utilizados: 1 litro de diesel = 0,03550 GJ; 1 litro de gasolina = 0,03224 GJ

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ)			
Fonte	2023	2024	2025
Etanol	17.621	20.214,30	22.550,47
TOTAL	17.621	20.214,30	22.550,47

Fator de conversão utilizado para o etanol: 1 litro de etanol = 0,02135 GJ

ENERGIA CONSUMIDA (COMPRADA) (GJ)			
Fonte	2023	2024	2025
Eletricidade	177.629,4	196.367,2	188.568,94
TOTAL	177.629,4	196.367,2	188.568,94

Fator de conversão utilizado para eletricidade: 1 kWh = 0,0036 GJ

ENERGIA CONSUMIDA TOTAL POR TIPO (GJ)			
Fonte	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis	455.163	381.104,83	447.173,67
Combustíveis de fontes renováveis	17.621	20.214,30	22.550,47
Energia consumida	177.629	196.367,2	188.568,94
TOTAL	650.413	596.968,53	658.293,08

INTENSIDADE DE ENERGIA ¹ GRI 302-3 consumo em GJ/ pelo número de clientes			
Fonte	2023 ²	2024	2025
Métrica específica (número de clientes)	8.586.934	8.787.447	9.000.406
Consumo dentro da organização (GJ)	650.413	596.968,53	658.293,08
Intensidade energética (dentro da organização)	0,07	0,06	0,07

¹O denominador adotado para o cálculo de intensidade foi o número de clientes.

² Em 2023, acrescentamos os dados de consumo da Multi e da ES Gás, adquirida nesse mesmo ano.

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-5			
	2023	2024	2025
Consumo total de água (ML)*	129,1	141,5	152,9

*Considera o consumo de água das 11 distribuidoras do Grupo Energisa: Energisa Minas Rio, Energisa Paraíba, Energisa Sergipe, Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Tocantins, Energisa Sul-Sudeste, Energisa Acre e Energisa Rondônia.

Fator de conversão em megalitros: 1 megalitro (ML) = 1.000.000 litros (L)

Remuneração GRI 2-20

A **estrutura** de remuneração dos membros da administração da companhia é composta por:

- _ remuneração fixa
- _ benefícios diretos e indiretos
- _ remuneração variável de curto e longo prazo
- _ benefícios pós-emprego.

A **recomendação de remuneração é feita pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade e aprovada pelo Conselho de Administração**, com base em **critérios** que buscam assegurar:

- _ competitividade
- _ meritocracia
- _ alinhamento às estratégias corporativas
- _ balizamento com o mercado, considerando estudos de mercado de consultorias externas especializadas.

As diretrizes são revisadas periodicamente para manter equilíbrio entre resultados de curto e longo prazo e a geração sustentável de valor.

Os **acionistas são consultados por meio da Assembleia Geral**, ocasião em que aprovam o montante global de remuneração da administração, assegurando participação dos *stakeholders* no processo decisório e conformidade com as melhores práticas de governança corporativa.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Andressa da Silva Lima, Energisa Tocantins

Declaração de uso	O Grupo Energisa relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	Electric Utilities (EU) G4

Conteúdos gerais

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	4
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 87
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reformulações de informações	41, 105
	2-5 Verificação externa	4
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	4, 13
	2-7 Empregados	11, 34, Anexos GRI
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	88
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	88
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	88
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na fiscalização da gestão dos impactos	88

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4
	2-15 Conflitos de interesse	87
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	91
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não há periodicidade definida; houve autoavaliação em 2025 com apoio de consultoria especializada.
	2-19 Políticas de remuneração	40
	2-20 Processo para determinação da remuneração	40, Anexos GRI
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	7, 8
	2-23 Compromissos de política	18
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	90, 91
	2-26 Mecanismos para buscar conselhos e levantar preocupações	91
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Consideram-se multas regulatórias de qualquer valor e multas cíveis/ambientais ≥ R\$ 30 milhões; em 2025, não houve processos nesse patamar.
	2-28 Participação em associações	94
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	22, 23, 94
	2-30 Acordos de negociação coletiva	11

Temas materiais

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5
	3-2 Lista de temas materiais	6
MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52 , 53 , 54 , 54 , 56 , 57 , 58
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Anexos GRI
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	59
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	59
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	59
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O cálculo da intensidade de emissões para o período do relato no Grupo Energisa resultou em 0,02 em 2025 a partir do denominador Energia Distribuída, sendo Mercado Cativo + Livre (MWh). Cálculo: (tCO ₂ e de Escopo 1, 2 e 3 gerenciável/MWh)
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	59
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	60

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62 , 63 , 64
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	62 , 63 , 64 , 65
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	62 , 63 , 64
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	62 , 63 , 64
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ADVOCACY		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	94 , 95 , 96
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	97
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2026	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	98
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	99
GRI: 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	98
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	98

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
QUALIDADE DO SERVIÇO E CONFIABILIDADE		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27 , 28
Setorial Energia	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	29
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	29
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DIGITALIZAÇÃO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24 , 25 , 26
Setorial Energia	EU-8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	24 , 25 , 26
RELACIONAMENTO COM CLIENTES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30 , 31 , 32
ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	90
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	90
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	91

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44 , 45 , 46 , 48 , 49 , 50
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44 , 45 , 46 , 48 , 49 , 50
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	44 , 45 , 46
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	48 , 49
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	44 , 45 , 46
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	44 , 45 , 46 , 48 , 49 , 50
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	48 , 49
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44 , 45 , 46
	403-9 Acidentes de trabalho	47
	403-10 Doenças profissionais	50

Indicadores extras GRI

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Anexos GRI
	302-3 Intensidade energética	Anexos GRI
	303-5 Consumo de água	Anexos GRI
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	41, 42, Anexos GRI
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	35, Anexos GRI
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	35, 38
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	34
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	43
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	93

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025” DO GRUPO ENERGISA

NATUREZA E ESCOPO DA GARANTIA

A SGS foi contratada pelo Grupo Energisa para conduzir asseguração independente, com escopo limitado, do Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado com base nas Normas GRI 2021, incluindo *Universal Standards* e *Topic Standards* (GRI 101, 200, 300 e 400). A responsabilidade pelas informações apresentadas no relatório é integralmente da administração da Companhia. A SGS não participou da elaboração do conteúdo reportado.

A responsabilidade da SGS consistiu em expressar uma conclusão sobre os textos, dados, gráficos e declarações incluídos no escopo da asseguração, com o objetivo de fornecer maior confiabilidade às partes interessadas do Grupo Energisa. Os protocolos de asseguração utilizados pela SGS são baseados nas melhores práticas internacionais aplicáveis a relatórios de sustentabilidade, incluindo as Normas GRI 2021 e os requisitos da ISAE 3000 para trabalhos de asseguração limitada.

O processo de asseguração foi conduzido remotamente e contemplou: (i) entrevistas com profissionais envolvidos na gestão dos temas materiais e na consolidação das informações reportadas; (ii) revisão documental e análise crítica das evidências disponibilizadas pela Companhia; (iii) validação, por amostragem, de indicadores, controles e registros corporativos; (iv) análise de aderência do relatório aos requisitos das Normas GRI; e (v) avaliação da consistência entre as práticas de gestão evidenciadas e as informações divulgadas no relatório.

As informações financeiras oriundas das demonstrações financeiras auditadas independentemente não fizeram parte do escopo deste trabalho. Em relação às emissões de gases de efeito estufa (GEE), foram realizados procedimentos relacionados à análise metodológica e à rastreabilidade documental por amostragem. Contudo, o trabalho não contemplou asseguração técnica integral dos cálculos das emissões, incluindo recálculo independente do inventário de GEE. As informações reportadas referentes à norma setorial *GRI G4 Electric Utilities Sector Disclosures* não fizeram parte do escopo da presente asseguração independente.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo SGS é líder global em inspeção, testes, verificação e certificação, atuando em mais de 140 países e prestando serviços relacionados à certificação de sistemas de gestão, auditorias ESG, sustentabilidade corporativa e verificação de gases de efeito estufa. A SGS declara sua independência em relação ao Grupo Energisa e confirma não possuir conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias ou partes interessadas. A equipe responsável pelo trabalho foi composta por profissional qualificada em sustentabilidade corporativa, auditoria ESG, Normas GRI e processos de asseguração de relatórios de sustentabilidade.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com base na metodologia aplicada e nos procedimentos de verificação realizados, não chegou ao conhecimento da SGS qualquer fato que leve a acreditar que as informações de desempenho incluídas no escopo da asseguração não tenham sido apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reporte adotados pela Companhia.

Na opinião da SGS, as informações e dados incluídos no relatório apresentam nível adequado de confiabilidade e podem ser utilizados pelas partes interessadas como referência relevante para avaliação do desempenho ESG da Companhia.

Considerando a amostra analisada e as evidências disponibilizadas durante o processo de asseguuração, a SGS entende que o relatório demonstra aderência satisfatória às Normas GRI na modalidade “Com Base”, incluindo a aplicação dos princípios de qualidade do relato, reporte majoritário dos conteúdos do GRI 2: *General Disclosures 2021*, definição e reporte dos temas materiais conforme o GRI 3: *Material Topics 2021*, divulgação da maioria dos indicadores relacionados aos temas materiais identificados pela organização e apresentação do Índice GRI.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DE GARANTIA

O Relatório de Sustentabilidade 2025 do Grupo Energisa demonstra alinhamento aos requisitos das Normas GRI 2021 – *Universal Standards* (GRI 1: *Foundation 2021*, GRI 2: *General Disclosures 2021* e GRI 3: *Material Topics 2021*), bem como aos requisitos aplicáveis dos *Topic Standards* (GRI 101, 200, 300 e 400), considerando os temas materiais definidos pela Companhia: Mudanças Climáticas, Biodiversidade e ecossistemas, Relações Institucionais e Advocacy, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Qualidade do Serviço e Confiabilidade, Inovação, Tecnologia e Digitalização, Relacionamento com Clientes, Ética, Integridade e Compliance, Saúde, Bem-estar e Segurança.

Por fim, a SGS reconhece o compromisso do Grupo Energisa com a transparência e com a evolução contínua de suas práticas ESG, recomendando a continuidade do aprimoramento dos processos de gestão, monitoramento e reporte, especialmente quanto ao fortalecimento da comparabilidade, completude e integração das informações de sustentabilidade reportadas.

15 de maio de 2026.

Assinado por e em nome da SGS



Gustavo Venda
Gerente de Negócios - Sustentabilidade



Elis Conde
Auditora Líder - Asseguuração de Relatórios de Sustentabilidade

_CRÉDITOS

O Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 é uma publicação Energisa.

ENDEREÇO

GRI 2-1

Matriz – Praça Rui Barbosa, 80/parte | Centro, Cataguases | MG | 36770-901

Filial – Praia de Botafogo, 228 | Edf. Argentina, 13º andar | Botafogo, Rio de Janeiro | RJ | 22.250-906

SITE

Institucional <https://www.energisa.com.br/>

Relações com Investidores <https://ri.energisa.com.br/>

COORDENAÇÃO

Gerência de Sustentabilidade Energisa

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO

Bárbara Calache

IMAGENS

Acervo Energisa

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO FINAL

Torém Projetos Especiais

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Katia Shinabukuro



